OWNING THE FUTURE

Sustainably Scaling Cooperatives in the Digital Economy

7ª Conferência Internacional de Cooperativismo de Plataforma

4-6 de Novembro, 2022
Rio de Janeiro, Brasil

Owning the Future: Sustainably Scaling Platform Cooperatives With the Global South

November 4-6, 2022, at Rio de Janeiro, Brazil

Agradecimentos

Mediadores da Conferência
Trebor Scholz, Aman Bardia, Victor Barcellos, Renata Guedes, Karina Santos, Fabro Steibel, Celina Bottino, Nina Desgranges

Cinegrafista
Tales Duarte

Fotografia
Tales Duarte

Design
Mariana Bertoluci, Stephanie Lima

Catering
Bloise Buffet - Graça Manfredi

Equipe
Rafaela Cunha, Etiene Lessa, Barbara Macedo, Flávia Cerqueira Lima, Ana Monteiro, Daniela Gazzaneo, Priscilla Gazzaneo

Intérpretes
Nathalia Lessa, Veronica Mannarino

Notas Importantes dos Organizadores

COVID-19 Embora os organizadores não exijam o uso de máscaras, conforme decreto municipal da Prefeitura do Rio de Janeiro, seu uso é fortemente incentivado para evitar a propagação do coronavírus.

WiFi, acessibilidade, uso dos banheiros. O Museu do Amanhã não oferece aos participantes da conferência acesso a WiFi ou banheiros de gênero neutro. No entanto, todos os espaços do evento são acessíveis a pessoas com dificuldades de locomoção.

Tradução Simultânea/Interpretação. O serviço de tradução simultânea ao vivo em português e inglês será oferecido por meio de dispositivos eletrônicos que poderão ser retirados no balcão de inscrição localizado na entrada principal. Consulte os símbolos *[inglês]* e *[português]* no programa para referência.

Em caso de emergência. Caso você necessite de assistência no caso improvável de uma evacuação de emergência, informe-nos com antecedência enviando um e-mail para Renata Guedes em renata@itsrio.org.

Apoio

Gostaríamos de agradecer aos seguintes patrocinadores pelo apoio neste evento:

Sistema OCB/RJ

O Sistema OCB/RJ é composto pela "União e Organização das Cooperativas do Rio de Janeiro" (OCB/RJ) e pelo "Serviço Nacional de Aprendizagem em Cooperativismo do Estado do Rio de Janeiro" (Sescoop/RJ). Foi criado com o objetivo de unificar os apoiadores do cooperativismo. A OCB/RJ desenvolve e fortalece o cooperativismo carioca acreditando que esse modelo socioeconômico é capaz de tornar o Rio de Janeiro um estado mais justo, feliz, igualitário e com mais oportunidades para todos. O Sistema OCB/RJ incorpora o *ethos* de que as cooperativas alcançam mais quando trabalham juntas.

Mondragon University

A Universidade de Mondragón é uma universidade privada, sem fins lucrativos e cooperativa sediada no País Basco. Ela foi fundada em 1997 e faz parte da Mondragón Corporation. Em seu campus principal em Mondragón, Guipúzcoa, a instituição oferece 22 cursos de graduação e 13 cursos de mestrado para seus 4.000 alunos.

Os princípios da educação cooperativa e da responsabilidade social definem a universidade.

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

Como a entidade que representa o cooperativismo no Brasil, o Sistema OCB é formado por OCB, Sescoop e CNCoop. Conheça o movimento #somoscoop.

CooperSystem

A Coopersystem é a maior cooperativa de tecnologia do Brasil e foi fundada em 1998. Seu modelo de gestão participativa e abordagem colaborativa se baseia na ideia de que as pessoas devem estar em primeiro lugar no desenvolvimento da empresa. Todos os membros da equipe da Coopersystem também são proprietários de cooperativas. Caso esteja procurando um parceiro de tecnologia que possa ajudá-lo a levar sua plataforma cooperativa para o próximo nível, não deixe de procurar a Coopersystem.

NeedsMap

Lançada em 2015, a İhtiyac Haritası (NeedsMap) é uma plataforma cooperativa que conecta pessoas necessitadas àqueles que podem prestar assistência. O objetivo da iniciativa social é permitir que qualquer pessoa solicite serviços veterinários, material escolar e até voluntários para projetos sociais. Na página inicial, há um mapa da Turquia com números que indicam o número de pedidos de assistência requisitados por cidade.

Apoio

Gostaríamos de agradecer aos seguintes patrocinadores pelo apoio neste evento:

Sistema OCB/RJ
Mondragon University
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
CooperSystem
NeedsMap

Esperamos que você reserve um tempo para aprender mais sobre nossos patrocinadores e seu compromisso com a comunidade.

Também agradecemos orgulhosamente aos nossos parceiros que contribuíram para o nosso sucesso. Finalmente, estendemos nossos agradecimentos a:

Coonecta
MundoCoop
Observatório do Cooperativismo de Plataforma (OCP)
DigiLabour
BR Cooperativo

As seguintes organizações se posicionaram pelo futuro das cooperativas na economia digital ao se associarem ao Círculo de Cooperadores do PCC como membros:

Institute for Technology and Society of Rio de Janeiro, Cotabo, National Cooperative Business Association,Fondazione Centro Studi Doc, Organization of Brazilian Coops (OCB), Cooperatives for a Better World, United Healthcare Workers (SEIU-UHW), CoLab Cooperative, La Coop des Communs, Fairbnb.coop, NeedsMap, Democracy at Work Institute, Smart.coop, Diesis Network, Start.coop, Coop.exchange, Coopersystem, CoopTech Hub, Comunidad Y Biodiversidad (COBI), Indonesia Cooperative University, Institute for the Study of Employee Ownership and Profit Sharing, Rutgers University, LegaCoop Liguria, OCAD University, Red Root Artist Cooperative, Rekursive, Suara Cooperative, The Dikkenneh Co-op

Sobre o Nosso Trabalho

Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (PCC)

O Platform Cooperativism Consortium (PCC) é um grupo de pesquisadores e ativistas de todo o mundo que têm buscado construir uma economia digital mais democrática, justa e descentralizada para trabalhadores e comunidades. Nós fazemos isso incentivando o uso de princípios cooperativos no trabalho de plataforma e na infraestrutura da internet. Esses princípios são: adesão livre e voluntária; gestão democrática; participação econômica; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação; e interesse pela comunidade. O consórcio é um hub que apoia grupos que iniciam, crescem e se convertem em cooperativas de plataforma. Fazemos isso por meio da criação de análises de políticas, recursos como nosso diretório

e extensa biblioteca, pesquisas (por exemplo, nossos relatórios de bolsas), construção de comunidades (conferências e programação anuais), cursos, consultoria e coordenação global. Nosso objetivo é criar um ecossistema em que as cooperativas de plataforma possam prosperar. Trabalhamos com *startups*, cooperativas já existentes, acadêmicos, formuladores de políticas, financiadores e aliados em outros movimentos para construir uma coalizão para a mudança do sistema. Os membros do PCC estão trabalhando juntos para elaborar novos pensamentos, políticas e práticas que possam moldar o futuro do trabalho em uma direção mais justa e sustentável. Com a sua ajuda, podemos tornar esta visão uma realidade. Saiba mais em platform.coop.

O Instituto para a Economia Digital Cooperativa (ICDE)

O onde, o quando e o como do trabalho estão mudando. A inteligência artificial, a automação e o processamento de dados continuam a transferir o controle dos trabalhadores para os sistemas digitais. Essas rupturas são frequentemente imprevisíveis e ainda estão em progresso. Para enfrentar tais desafios, precisamos de pesquisas que imaginem e investiguem novas visões de um futuro mais justo para o trabalho. A economia digital cooperativa é um campo emergente relacionado aos estudos do trabalho e estudos cooperativos, mas que tem sido pouco pesquisado nos campos da antropologia, ciência política, sociologia, história e economia. Ele manifesta-se mais frequentemente nas escolas de negócios nas áreas de finanças, empreendedorismo e estudos organizacionais. Temas relevantes nas faculdades de direito incluem governança e

estrutura corporativa. Ao reconhecer essas lacunas, a missão do Instituto é fornecer pesquisas de valor genuíno para as cooperativas de plataforma existentes e potenciais. As pesquisas do Instituto agregam ao corpo de conhecimento que promove o empreendedorismo democrático na economia de plataforma.

Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A missão do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) é assegurar que o Brasil e o Sul Global respondam criativa e adequadamente às oportunidades proporcionadas pela tecnologia na era digital, e que seus potenciais benefícios sejam amplamente partilhados pela sociedade.

Por meio de suas próprias pesquisas e em parceria com outras instituições, o ITS analisa as dimensões jurídica, social, econômica e cultural da tecnologia e defende políticas públicas e práticas privadas que protejam a privacidade, a liberdade de expressão e o acesso ao conhecimento. O Instituto também oferece métodos inovadores de educação, formação e oportunidades para indivíduos e instituições, permitindo que eles compreendam as promessas e os desafios das novas tecnologias. Finalmente, o ITS visa reforçar as vozes do Brasil, da América Latina e do Sul Global nos debates internacionais sobre tecnologia, internet e sua regulação. Saiba mais em itsrio.org.

Sumário

Sumário interativo: clique para ser redirecionado

INTRODUÇÃO

Domine seu futuro digital

Que tipo de nova economia queremos criar? As cooperativas de plataforma oferecem uma alternativa ao capitalismo de plataforma para o futuro próximo, com base em princípios cooperativos como propriedade democrática e governança. O Brasil é um país com uma longa história de cooperativas, as quais desempenham um papel crucial na economia. Um em cada cinco parlamentares no Brasil pertence a pelo menos uma cooperativa. Existem grandes empresas cooperativas nos setores financeiro, de saúde e agrícola. Mas e quanto a aplicação dos princípios cooperativos à economia digital visando impulsionar a propriedade democrática e a governança coletiva? Apesar da crescente digitalização do trabalho, dos serviços e da vida cotidiana, o número de

cooperativas de plataforma ainda é pequeno em comparação aos negócios tradicionais no Brasil. Tecnologias distribuídas e modelos de governança que têm recebido muita atenção, tais como Organizações Autônomas Distribuídas e redes de *blockchain*, podem ajudar o país a ampliar as cooperativas de plataforma e cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Eles terão impacto? Quem serão as principais organizações que apoiam esse movimento no Brasil? Ainda é muito cedo para dizer. O que está claro é que os formuladores de políticas podem ajudar esse setor a crescer criando um ambiente propício por meio de compras, assistência técnica, financiamento de *startups*, bem como a remoção de barreiras de entrada e a promulgação de regulamentos que nivelam o campo de atuação entre cooperativas de plataforma e empresas de tecnologia tradicionais. Em suma, ao apoiar as cooperativas de plataforma, os formuladores de políticas públicas podem contribuir para uma economia digital mais justa e sustentável.

Estimativas recentes indicam que 1 milhão e meio de motoristas e entregadores no Brasil trabalham por meio de plataformas digitais. Embora isso represente uma pequena fração da força de trabalho total do país, trata-se de uma tendência de rápido crescimento que tem impactado a economia brasileira significativamente.

E se esses entregadores pudessem ser donos de sua própria empresa? Essa é a premissa por trás das cooperativas de plataforma, que são empresas que vendem principalmente bens ou serviços

digitalmente e administram plataformas por meio de tomadas de decisão democráticas e propriedade compartilhada. As cooperativas de plataforma são uma alternativa viável para os atuais desafios da economia digital. Elas representam caminhos concretos para novos modelos de propriedade, possíveis soluções para reduzir a desigualdade na *gig economy* e propostas para democratizar a internet.

Se quisermos construir uma sociedade mais justa, devemos revisar como os dados são processados na economia digital. Na América Latina, temos a oportunidade de construir uma economia digital cooperativa inovadora e assertiva. Mas quais são as instituições, políticas, negócios e tecnologias que promovem a infraestrutura cooperativa na América Latina?

Nos últimos oito anos, pessoas vindo de diferentes contextos sociais se reuniram sob a bandeira das "cooperativas de plataforma" para experimentar economias de plataforma alternativas. De médicos a agricultores, profissionais de limpeza doméstica a motoristas de táxi e artistas, esses esforços coletivos foram lançados em mais de 60 países.

Eles e elas são os mensageiros, influenciadores digitais e criadores de conteúdo que têm usado suas habilidades e criatividade para hackear o sistema e operar mudanças. Trata-se da luta por uma internet mais democrática e por trabalho digno na economia de plataforma. São também as feministas que estão reimaginando o mundo digital como um lugar onde elas podem administrar e possuir seus próprios negócios e construir um bem comum renovador.

Eles e elas estão construindo uma nova internet, que esteja enraizada no cuidado, na autonomia e na cura. Têm criado espaços online que centralizam vozes marginalizadas e se concentram na libertação coletiva. Lugares onde podem ser eles mesmos; lugares para a subsistência, para o amor e para a dignidade. Essas pessoas têm reimaginado o mundo digital como um lugar que eles administram e onde são os donos de si mesmos. Nesta nova internet, eles estão reivindicando seu poder e criando o futuro que desejam viver. E você também pode fazê-lo.

Desde a *The Drivers Cooperative* de Nova York até a Coomappa de Araraquara e a Señoritas Courier, as cooperativas de plataforma constroem colaborativamente espaços para pessoas que estão na linha de frente do desejo de tornar essa imaginação realidade.

Com efeito, desde o início, o Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (Platform Cooperativism Consortium - PCC), da The New School, tem estado na vanguarda desses esforços. Da análise de políticas conduzidas pelo nosso instituto de pesquisa ao estabelecimento de redes de solidariedade para apoiar os esforços emergentes neste setor, temos contribuído para essa luta de várias maneiras. O PCC se tornou um hub que ajuda esses grupos a começar, crescer ou converter-se. Organizações irmãs foram estabelecidas na Alemanha, França, Indonésia e outros países. Por meio de seu programa de bolsas, o braço de pesquisa do PCC, o Instituto de Economia Digital

Cooperativa (ICDE) dedica-se a estudar o tema da economia digital cooperativa. Uma vez por ano, pessoas que se dedicam a mudar o funcionamento da economia digital se reúnem para a conferência do PCC. Reuniões anteriores já ocorreram em Nova York, Hong Kong e Berlim.

O PCC estabeleceu parcerias com várias organizações para colaborar e expandir este trabalho, inclusive o Berkman Klein Center For Internet & Society da Universidade de Harvard, para explorar coletivos de dados, *blockchain* e confiança de dados; a Mondragón Corporation, visando fomentar a educação popular sobre economia digital e as cooperativas de plataforma; o USC/ Berggruen Institute, para publicar um documento informativo sobre políticas para cooperativas de plataforma; entre outros. Recentemente, o PCC e o ITS - Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, desenvolveram o curso "Cripto, DAOs e Cooperativas", com amplo escopo no território brasileiro. As parcerias do PCC permitem à instituição recorrer a uma vasta gama de conhecimentos e experiências para atingir seu objetivo de promover o crescimento do setor cooperativo digital.

Este ano, o PCC se juntou ao ITS para trazer a Conferência do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma ao Brasil, à América Latina e além. O ITS é uma organização independente, sem fins lucrativos, cuja missão é assegurar que o Brasil e o Sul Global respondam criativa e adequadamente às oportunidades proporcionadas pela tecnologia na era digital, e que seus potenciais benefícios sejam amplamente compartilhados pela sociedade. Além

de publicar análises, realizar eventos e oferecer cursos, o ITS está na vanguarda das discussões sobre tecnologia e seus efeitos na sociedade.

Um fórum sobre cooperativismo de plataforma e políticas públicas realizado em Porto Alegre, em junho de 2022, resultou na criação de um plano de ação para o cooperativismo de plataforma no Brasil com o objetivo de estabelecer um ecossistema de trabalho, tecnologias e desenvolvimento local. Inspirado pela publicação de Cooperativismo de Plataforma em 2017, muitos trabalhos importantes têm sido realizados no Brasil nos últimos anos.

A recente divulgação pública de um manifesto que examina as políticas públicas que viabilizarão o cooperativismo de plataforma no Brasil aumentou a coleta de assinaturas de apoiadores de movimentos sociais, lideranças cooperativas, figuras públicas e formuladores de políticas públicas.

Esta conferência também aborda vários temas subjacentes:

- A capacidade dos princípios cooperativos para fortalecer o bem-estar dos trabalhadores e reduzir as assimetrias de poder na economia digital;
- Os obstáculos significativos enfrentados pelas cooperativas, que incluem questões relacionadas ao acesso ao capital, assistência ao desenvolvimento de negócios, legislação e política de habilitação e a criação de federações pan- nacionais que compartilhem infraestrutura digital;
- Os mecanismos de governança necessários para garantir a máxima participação e voz das partes interessadas, tais como procedimentos

democráticos para melhorar os acordos de serviço, design de algoritmos e redução do impacto climático;

- As soluções necessárias para aumentar a resiliência, a igualdade racial e de gênero, o empoderamento do trabalho e a satisfação no trabalho no ecossistema de cooperativas existentes;
- A identificação de redes e necessidades existentes, antes de traçar soluções;
- A imaginação para criar uma nova geração de cooperativas de serviços compartilhados para trabalhadores autônomos, que utilizem infraestrutura digital para fornecer serviços personalizados aos membros distribuídos.
- A conscientização da opção cooperativa no âmbito de temas-chave, incluindo coletivos de dados versus colonialismo de dados, abordagem de *crowdfunding* (financiamento coletivo) versus investimentos de capital de risco, cooperação versus competição e governança distribuída versus governança centralizada.
- Trabalho prático e proativo de coordenação do setor global para evitar a reinvenção da roda e, em vez disso, formar federações e compartilhar infraestrutura digital globalmente, ou seja, o tipo de trabalho que vai além de representação e análise.

Embora a maioria das conferências siga a cartilha acadêmica, estamos dando um passo adiante ao reunir não apenas acadêmicos e pesquisadores, mas também trabalhadores, organizadores, artistas, empresários, formuladores de políticas e movimentos sociais em vários formatos.

O objetivo desta conferência é estabelecer soluções alternativas para a economia digital, não apenas incentivar os operadores históricos a agirem de forma mais ética. Com base em longas histórias de lutas dos trabalhadores e trabalhando ao lado de aliados em diversos movimentos sociais, nosso objetivo é criar sistemas inteiramente novos que funcionem para todos. Uma vez que se trata de um encontro com foco no Brasil e na América Latina, este evento une os vários esforços da região para construir uma internet mais justa e democrática. Com esse futuro em mente, convidamos você ao Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, para dar o pontapé inicial em seu próprio futuro digital.

INTROUÇÃO

Participe

Identificadores no Twitter

Na conferência do Rio de Janeiro, atualizações ao vivo de todas as sessões serão postadas no Twitter em tempo real. Não deixe de nos seguir em @itsriodejaneiro, @platformcoop (para atualizações sobre o movimento) e @pcc_global (para notícias relativas ao PCC). Também compartilharemos sneak peeks e fotos que você não vai querer perder!

Hashtags no Twitter

Caso esteja procurando uma maneira de compartilhar suas citações ou impressões favoritas, considere usar hashtags. As hashtags são uma ótima maneira de ajudar outras pessoas a encontrar seu conteúdo e se conectar a pessoas que pensam como você. Aqui estão algumas das melhores hashtags para usar para citações e impressões:

#platformcoop #globalsouth #tropical – os falantes de inglês podem postar fotos, citações e links usando essas hashtags.

#cooperativismodeplataforma #sulglobal #tropical – Essas hashtags são perfeitas para compartilhar suas citações favoritas em português.

#plataformacoop #surglobal #tropical – Essas hashtags são destinadas aos falantes de espanhol.

Sobre File Swaps (Trocas de Arquivos): O que são esses códigos QR que aparecem por todo o programa?

Você gostaria de se aprofundar, aprender mais sobre os tópicos discutidos ou compartilhar documentos? Esta pasta permite baixar arquivos em PDF das apresentações e leituras, bem como disponibilizar seus próprios materiais. Na maioria dos eventos desta conferência, ofereceremos uma pasta *File Swap*. Acesse os QR codes no programa ou leia atentamente ao conteúdo desta pasta principal.

Lista de links sobre Cooperativismo de Plataforma

A seguir está uma lista de recursos úteis para os interessados em aprender mais sobre o movimento de Cooperativismo de Plataforma.

Fórum de discussão e linkshare sobre cooperativismo de plataforma

O fórum de discussão e o linkshare sobre cooperativismo de plataforma fornecem um espaço online para os membros da comunidade se conectarem e compartilharem recursos. O fórum serve como um espaço para empresas emergentes fazerem perguntas e se conectarem a outras pessoas.

Apoie nosso trabalho

Caso esteja interessado em se tornar um membro do Círculo de Cooperadores do PCC, envie um e-mail para pcc@newschool.edu para mais informações.

Assine nossa newsletter

A newsletter do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma, distribuída periodicamente.

Agenda

DIA 1

Link do *File Swap* para todas as sessões de sexta-feira:

SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO, 2022

9h00 – 9h45

Abertura das inscrições

Local: Entrada Principal

Na sexta-feira, o credenciamento será aberto às 9h e permanecerá aberto durante todo o dia. O balcão de credenciamento estará localizado na entrada principal.

09h45 – 10h00

Discurso de Abertura por Celina Bottino

Local: Auditório

10h00 – 10h10

Mensagem de Boas-Vindas do Prefeito do Rio de Janeiro

Local: Auditório

Em uma ocasião histórica, a conferência do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma será realizada na América Latina pela primeira vez. O prefeito do Rio de Janeiro, **Eduardo Paes**, realizará a abertura da conferência e dará as boas-vindas a todos os participantes. O Rio de Janeiro é famoso por seu carnaval glamoroso, pelo samba e por suas praias deslumbrantes. No entanto, a cidade também abriga várias grandes cooperativas que contribuem para a estabilidade econômica da cidade. **Abdul Nasser**, do Sistema OCB/RJ, apresentará o Prefeito. *[português]*

Link para File Swaps:

10h10 – 11h20
Depoimentos dos Trabalhadores
Local: Auditório
Mediado por Pamela Ferreira
[português]

As organizações de elite não resolverão os problemas da maioria global. As comunidades não precisam saber o que precisam ou querem; elas já sabem. Os trabalhadores que se unirem aos movimentos sociais efetuarão a mudança social abolindo os sistemas de exploração e estabelecendo um novo mundo que seja justo e igualitário. Nestes *Depoimentos dos Trabalhadores*, aprenderemos sobre iniciativas nacionais significativas que visam estabelecer uma economia digital mais justa e democrática em setores como entregas, *freelancing* e reciclagem. O Brasil tem se tornado um ambiente fértil para as cooperativas de plataforma. Sejam bem-vindas e bem-vindos aos Depoimentos dos Trabalhadores. *[português]*

Señoritas Courier

Aline Os é a fundadora do Señoritas Courier, um coletivo de entregas formado por mulheres e pessoas LGBTQIAP+ sediado em São Paulo. O que torna o Señoritas único é sua estrutura horizontal e tomada de decisão coletiva. Em outras palavras, seus membros definem como o negócio deverá ser gerenciado. Isso contrasta com a maioria dos serviços de entrega, que tendem a ser altamente centralizados e empregam plataformas de alta tecnologia que permitem pouca participação dos trabalhadores. Para o Señoritas Courier é importante olhar para as pessoas que compõem o coletivo como seres holísticos, dotados de necessidades e desejos que vão além de simplesmente fazer entregas. *[português]*

Jacira Sousa acredita que sua organização também pode ajudar a abordar outras questões sociais, tais como acesso à cidade, tecnologia e saúde. A relação entre o corpo coletivo e a tecnologia é primordial, e a primeira é vista como um componente essencial para o desenvolvimento do trabalho, por meio de ações internas para a inclusão digital das pessoas do coletivo. O coletivo Señoritas Courier tem tudo a ver com soluções que pretendem hackear e subverter a lógica do lucro

como objetivo final, priorizando as boas relações e condições de trabalho. *[português]*

AppJusto

O AppJusto é um novo aplicativo de entrega que adota uma abordagem mais justa para a *gig economy*. Ao contrário de outros aplicativos de entrega, o AppJusto permite que os trabalhadores definam seus próprios preços para entregas e não há sistema de classificação entre os trabalhadores. Como explica **Pedro Andrade**, o aplicativo tem código aberto e é financiado coletivamente, o que significa que pode servir de inspiração para outras cooperativas. O AppJusto repensa o modelo de plataforma de entrega de alimentos como um "bem coletivo" em que a empresa não cobra taxas de transação do entregador. *[português]*

Contrate Quem Luta

Edson Sousa apresentará o Contrate Quem Luta, um assistente virtual criado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto. O assistente conecta moradores de rua que buscam trabalho a pessoas que buscam serviços como limpeza ou pintura. A tecnologia, que é gratuita para os trabalhadores, funciona por meio do WhatsApp e já foi utilizada mais de 3.000 vezes. As informações pessoais dos trabalhadores não são compartilhadas com os clientes. *[português]*

Cataki

A Cataki é uma plataforma gratuita que conecta catadores de lixo a indivíduos e organizações que precisam reciclar seus resíduos residenciais ou comerciais. No Brasil, mais de 300 mil pessoas já baixaram o aplicativo. Mais de 4.500 catadores de lixo em mais de 1.700 cidades utilizam o software. O aplicativo Cataki também oferece suporte a mais de 300 cooperativas de reciclagem. Apresentado na conferência por seu fundador, **Mundano**, o aplicativo foi desenvolvido para ajudar a comunidade de catadores a aumentar seus ganhos, identificar novos parceiros e localizar os melhores locais para vender seus materiais recicláveis. A plataforma Cataki também é utilizada pela organização sem fins lucrativos "Pimp my Carroça", que é

responsável pela criação do Cataki. *[português]*

Link para File Swaps:

11h20 – 11h40

Precisando de energia? Sirva-se de uma xícara de café!

Local: Foyer

Ofereceremos petiscos leves com um toque brasileiro!

11h40 – 12h10

Bate-papo cooperativo informal com Trebor Scholz, Ronaldo Lemos, Aline Os e Jacira Sousa

Local: Auditório

Um dos destaques do primeiro dia da conferência traz **Trebor Scholz** e **Ronaldo Lemos** em uma conversa com **Aline Os** e **Jacira Sousa**. Aline e Jacira são integrantes do Señoritas Courier, um coletivo que busca desenvolver uma plataforma de entrega de propriedade de mulheres e membros da comunidade LGBTQIAP+ na cidade de São Paulo. Jacira explica: "Tradicionalmente, os serviços de entrega eram baseados em propriedade e operados por homens cisgêneros. O Señoritas está mudando isso, ao oferecer oportunidades de trabalho para pessoas *queer*. Aline ecoa o sentimento, acrescentando que a Señoritas é "boa não apenas para a comunidade LGBTQIAP+, mas também para as empresas que contratam nossos serviços". Graças a coletivos como o Señoritas Couriers, o setor de entregas tem se tornado mais inclusivo. Como pesquisador, escritor, professor e diretor fundador do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (PCC), na The New School de Nova York, Trebor Scholz tem sido muito influente na formação da economia digital cooperativa como uma resposta construtiva e esperançosa para o capitalismo de plataforma. Ele argumenta que para construir uma internet democrática, devemos primeiramente criar uma economia digital de propriedade e operação cooperativa como parte de um conjunto de ferramentas de economia solidária mais amplo.

Ronaldo Lemos é um advogado brasileiro, professor de Direito, autor, cofundador do ITS, coautor do Marco Civil da Internet no Brasil e membro do Conselho da Agenda Global do Fórum Econômico Mundial sobre o Futuro da Internet, associado ao Fórum Econômico Mundial.

Este bate-papo entre Scholz, Os, Sousa e Lemos irá preparar o terreno para a conferência e abordará algumas ideias concretas sobre como podemos construir uma economia digital cooperativa. Algumas das principais questões que eles discutirão incluem: O que é uma plataforma cooperativa? Quais são os princípios da economia digital cooperativa? Como podemos construir um ecossistema de cooperativas que possa competir com os incumbentes? *[inglês] & [português]*

Link para File Swaps:

12h10 – 12h30

Fabro Steibel e Rafael Zanatta discutem o contexto brasileiro

Local: Auditório

Rafael Zanatta realizou uma crônica detalhada do desenvolvimento do cooperativismo de plataforma brasileiro em seu relatório aprofundado, publicado em português e inglês pelo PCC e pelo ITS. Ele apresenta uma visão geral da economia colaborativa e seus vários modelos antes de se aprofundar no tema das cooperativas de plataforma em particular. Zanatta examina a história das cooperativas no Brasil, bem como os principais desafios e oportunidades no país. Também destaca algumas das características singulares do contexto brasileiro que contribuíram para o forte crescimento desse movimento no país, tanto de forma institucionalizada quanto não institucionalizada. O autor reconhece o grande número de movimentos sociais e organizações de base atuantes no Brasil, bem como o fato de que muitos trabalhadores já estão acostumados a

trabalhar em estruturas informais e colaborativas. Nesta sessão, Steibel, membro do Conselho Global do Fórum Econômico Mundial e diretor-executivo do ITS, discutirá os desenvolvimentos recentes e acrescentará a perspectiva do ITS, um dos mais respeitados institutos de pesquisa em tecnologia do Brasil. Steibel discutirá as sutilezas da conexão entre as cooperativas e a advocacia legislativa, bem como as dificuldades enfrentadas pelos aspirantes a grupos de base que buscam causar impacto. Como exemplo da agenda de governo aberto adotada no Brasil, ele discute o papel atual das cooperativas na influência das instituições políticas. Em seguida, ele abordará as particularidades das organizações coletivas do país, que criam tensões entre novas e velhas organizações. *[português]*

Link para File Swaps:

12h30 – 12h45

O que esperar da Conferência

Local: Auditório

Celina Bottino (ITS) e **Aman Bardia** (PCC) serão nossos "*sommeliers* de conferência". Eles irão guiar os participantes por meio do nosso menu de eventos.

12h45 – 13h00

Mary Watson (The New School) e Daniela Vargas (PUC-Rio): Porque é importante ensinar os princípios cooperativos na economia digital à próxima geração.

Local: Auditório

Mary Watson é reitora executiva das chamadas *Schools of Public Engagement* da The New School, uma universidade progressista sediada em Nova York. Watson também é copresidente da *Critical Edge Alliance*, uma rede global de universidades progressistas que inclui a PUC-Rio, a The New School, entre outras. A reitora Watson tem dedicado sua vida profissional a melhorar os resultados do ensino superior para todos os

alunos, particularmente aqueles de comunidades historicamente carentes. Watson é uma franca defensora das cooperativas de plataforma como uma visão social em evolução para uma internet mais democrática e o futuro do trabalho. Enquanto muitas escolas de administração se concentram apenas em modelos de negócios tradicionais, Watson as desafia a abraçar esse campo emergente de prática e pesquisa cooperativa. De acordo com Watson, os alunos devem aprender sobre os benefícios da propriedade cooperativa e como ela pode ajudar as empresas a alcançar sucesso na economia digital. Mary Watson será acompanhada pela professora **Daniela Trejos Vargas**, coordenadora Central de Graduação da PUC-Rio. Como uma universidade jesuíta privada, sem fins lucrativos, a PUC-Rio tem um forte compromisso com o engajamento social e foi uma das primeiras universidades do Brasil a oferecer e promover cursos e programas de empreendedorismo para seus alunos e como parte de iniciativas de extensão comunitária. *[inglês]* & *[português]*

Link para File Swaps:

13h00 – 14h00

Hora do almoço

Local: Foyer

Trata-se de uma excelente maneira de fazer novos amigos e conversar com os antigos. Portanto, sua tarefa no almoço será aproveitar sua refeição e conversar com pelo menos uma pessoa que você ainda não conhece.

14h00 – 14h30 (30 minutos)

Mensagem dos patrocinadores

Local: Auditório

As mensagens dos nossos patrocinadores serão ouvidas durante esta sessão. Sem eles, esta conferência não seria possível. Nesse momento, nossos patrocinadores se

apresentarão brevemente, apresentando as prerrogativas de suas organizações e as razões pelas quais decidiram apoiar o cooperativismo de plataforma. Graças à sua generosidade, conseguimos trazer este importante evento para o Brasil e poderemos avançar o trabalho de promoção de cooperativas de plataforma ao redor do mundo. Obrigado, patrocinadores!

Sistema OCB/RJ
Universidade de Mondragón
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
Coopersystem
NeedsMap

[inglês] & [português]

Link para File Swaps:

14h30 – 16h30

Desconferência

Uma desconferência é um tipo de conferência em que a agenda e os tópicos são decididos pelos participantes, e não pelos organizadores.

Esta parte da conferência não é como a maioria das outras que vocês participarão. Aqui você não apenas escuta, mas pode participar ativamente. Uma desconferência é uma reunião na qual a agenda é desenvolvida e moldada pelos participantes. Os participantes, não os organizadores, têm o controle do evento. As desconferências podem abordar um tópico específico, mas não há programação definida ou lista de palestrantes. Em vez disso, os participantes criam seus próprios tópicos de discussão e decidem quando e onde as sessões serão realizadas.
Ao encorajar uma troca aberta de ideias, as desconferências promovem o networking e a colaboração mútua.

Facilitador: Fabro Steibel

Como funcionam as desconferências?

1) Traga uma ideia do que você deseja apresentar nesta sessão.

2) Caso haja muitos tópicos, o facilitador Fabro Steibel agrupará os temas semelhantes.

3) Em seguida, os palestrantes autodesignados receberão um local para sua apresentação.

4) As pessoas que se interessem por aquele assunto poderão participar.

5) Ao final das atividades, uma pessoa por grupo compartilhará um breve resumo da palestra.

Espaço 1 *[inglês]*
Local: Observatório

Espaço 2 *[inglês]*
Local: Observatório

File Swaps em inglês

Espaço 3 *[português]*
Local: Auditório

Espaço 4 *[português]*
Local: Auditório

Espaço 5 *[português]*
Local: Auditório

Espaço 6 *[português]*
Local: Auditório

File Swaps em português

16h15

O que aprendemos na desconferência

Local: Auditório

Ao final da desconferência, seis indivíduos disporão de seis minutos cada para apresentar as discussões realizadas em grupo. Isso permite que todos os participantes conheçam as perspectivas que foram abordadas nos seis grupos da desconferência. *[inglês] & [português]*

16h30 – 16h50

Pausa para o café

Local: Foyer
Estamos felizes por oferecer petiscos leves e café aos nossos convidados. Nossa seleção de aperitivos inclui bolo e dadinhos de tapioca.

16h50 – 17h00

Todos a postos. É hora de tirar uma foto do grupo.

Local: Entrada principal do Museu

Estamos ansiosos para tirar uma foto coletiva com todos vocês, em frente ao Museu do Amanhã. Essa será uma oportunidade para não apenas capturarmos

a imagem dos palestrantes, mas também colocar todos no quadro. Esperamos que esta foto sirva como um símbolo de nosso esforço coletivo.

17h00 – 17h45

James Muldoon sobre o Socialismo de Plataforma

Local: Auditório

Em seu livro *Platform Socialism*, **James Muldoon** defende a gestão democrática das plataformas e apoia as cooperativas de plataforma como parte de uma sequência mais ampla de pontos de virada no caminho que leva ao socialismo de plataforma. Ele argumenta que as plataformas existentes são antidemocráticas e extrativistas, e que elas precisam ser reformadas para criar uma sociedade mais justa e igualitária. Para alcançar esse objetivo, ele propõe uma série de etapas, incluindo o estabelecimento de cooperativas de propriedade dos trabalhadores (plataforma), a propriedade municipal de certas infraestruturas digitais e a criação de plataformas públicas nos níveis nacional e internacional. Ele reconhece que essas mudanças não acontecerão da noite para o dia, mas acredita que são essenciais para criar uma sociedade digital mais justa e igualitária. Esperamos que mais pessoas leiam este livro e comecem a pensar em como podemos criar um futuro mais justo e democrático por meio da propriedade e controle de nossas plataformas. *[inglês]*

Link para File Swaps:

17h45 – 18h00

Slam the Pavement!

Local: Auditório

O **Slam Laje** realiza competições de rimas na favela do Complexo do Alemão para promover poesia e obras de escritores marginalizados. Devido à constante violência que seus moradores sofrem, a favela é um local relevante para a criação da poesia slam. O Slam Laje espera estabelecer um movimento cultural de resistência contra as condições precárias da vida na favela. O PCC e o ITS

orgulhosamente dão boas-vindas ao Slam Laje. Que o mundo possa ser transformado por suas palavras.

Link para File Swaps:

18h00 – 18h45

Trebor Scholz sobre o Cooperativismo de Plataforma

Local: Auditório

Trebor Scholz falará diretamente sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores de plataforma, incluindo os salários flutuantes, os horários imprevisíveis, as condições de trabalho perigosas, o isolamento social e a gestão arbitrária. Scholz também está preocupado com a subjugação dos moderadores de conteúdo e influenciadores digitais devido à falta de infraestrutura digital não corporativa. Sob a bandeira do "cooperativismo de plataforma", novos tipos de negócios digitais têm ganhado popularidade nos últimos anos, mantendo-se fiéis aos princípios cooperativos e alicerçados em uma longa história de lutas dos trabalhadores. As cooperativas de plataforma têm trazido mais estabilidade, dignidade e autonomia aos trabalhadores da *gig economy* em 60 países agora, no presente, não em um futuro distante. Scholz atualizará os participantes sobre o desenvolvimento do ecossistema, a rede global de pesquisadores, os formuladores de políticas e profissionais e o impacto do trabalho do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (PCC), suas organizações irmãs e demais movimentos associados. *[inglês]*

Link para File Swaps:

18h45 – 19h00

Performance Musical de UNIJAZZ Brasil (Hino)

Local: Auditório

Stefania de Kenessey, compositora americana cuja música foi tocada do Carnegie Hall ao Lincoln Center em Nova York, escreveu um hino para os cooperadores de plataforma em

inglês e espanhol em 2019. O público do Museu do Amanhã ouvirá **UNIJAZZ BRASIL**, um cooperativa de música que pretende oferecer as delícias da música a pessoas de todas as idades e origens, toca o hino em português.

Link para File Swaps:

DIA 2

Link do *File Swap* para todas as sessões de sábado:

SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO, 2022

9h00 – 09h30

Faça sua inscrição e participe!

Local: Entrada Principal
O credenciamento será aberto às 9h da manhã e permanecerá aberta até o fim da tarde.

09h30 – 10h15

Rafael Zanatta sobre o Cooperativismo de Plataforma no Brasil

Local: Auditório

Rafael Zanatta falará sobre as origens do movimento do cooperativismo de plataforma no Brasil, bem como as principais diferenças entre o cooperativismo de plataforma institucionalizado, que enfatiza a inovação aberta, e o cooperativismo de plataforma não institucionalizado, que foca na justiça social e no combate à precarização do trabalho no país. Com base nessa distinção, ele investigará a possibilidade de se adotar políticas públicas indutoras no Brasil, bem como uma maior colaboração entre várias organizações desse setor emergente que trabalha para criar uma economia de plataforma mais democrática, inovadora e justa.
Nos últimos anos, mais formuladores de políticas municipais começaram a incentivar e facilitar a formação de cooperativas de plataforma. Os relatórios do PCC/ITS de Rafael Zanatta e do PCC/ Berggruen Institute, de Trebor Scholz et al., são dois importantes estudos que investigam como os formuladores de políticas municipais podem e apoiam a expansão das cooperativas de plataforma. Os relatórios

ilustram como os legisladores municipais no Brasil e além podem promover um ambiente propício para esse movimento. Ao fazê-lo, eles podem contribuir para a criação de trabalho digno, o desenvolvimento de comunidades resilientes e o avanço da democracia econômica no Brasil. *[português]*

Link para File Swaps:

Após a palestra de Rafael Zanatta , os participantes se reunirão em sessões simultâneas. Cada sessão será adaptada às necessidades específicas dos participantes e cada participante terá a oportunidade de escolher a sala que mais gostaria de frequentar. Gentileza checar a lista de salas disponíveis e tópicos abaixo. Em caso de dúvida, sinta-se à vontade para fazer perguntas a um membro da equipe.

10h15 – 11h45

Novas estratégias para o trabalho de plataforma na América Latina

Local: Auditório

Guiado por: Renata Tomaz
[português]

A *Fairwork Foundation* tem trabalhado na América Latina para ajudar os trabalhadores da economia de plataforma. A *gig economy* tem se expandido rapidamente pelo Chile e a migração internacional tem contribuído para essa expansão. Nos últimos anos, o Equador testemunhou um aumento no trabalho baseado em plataforma, mas apenas uma ínfima parte é justa ou digna. De acordo com o relatório da Fairwork Foundation sobre o trabalho de plataforma no Equador, o governo deve tomar medidas para garantir que todos os trabalhadores sejam protegidos pelas leis trabalhistas. Além disso, na América Latina, há também um movimento crescente de trabalhadores que desejam estabelecer suas próprias cooperativas de plataforma. Os palestrantes defendem que o governo crie um ambiente regulatório favorável às cooperativas de plataforma e invista em programas de alfabetização digital para trabalhadores interessados em estabelecer suas próprias cooperativas. *[inglês]*

Um relatório sobre o trabalho da Fairwork Foundation na América Latina

A **Fairwork Foundation** é uma organização de pesquisa e política que se concentra na promoção de práticas de trabalho justas em diversos países. A fundação foi criada em 2015 em resposta às crescentes preocupações quanto à proliferação de empregos de baixa qualidade e o declínio do padrão de direitos e proteções trabalhistas, especialmente entre os trabalhadores de plataformas. Desde então, a Fairwork Foundation tem contribuído significativamente para pesquisas e debates políticos sobre tais questões. À medida que o debate sobre o futuro do trabalho continua a se intensificar, a Fairwork Foundation continuará a fornecer classificações para plataformas de trabalho de plataforma, bem como recomendações de políticas para líderes governamentais e empresariais. Os pesquisadores Jonas Valente e Alessio Bertolini apresentarão este trabalho. *[inglês]*

Qual é o papel da migração internacional na *gig economy* no Chile?

O Chile tem visto um aumento na migração internacional nos últimos anos. Esse fenômeno tem coincidido com o crescimento da gig economy, que criou novas oportunidades de emprego para os migrantes. No entanto, esses empregos são frequentemente mal remunerados e precários, e os trabalhadores migrantes frequentemente enfrentam condições de trabalho desafiadoras. Mesmo assim, muitos deles têm encontrado maneiras de lutar por seus direitos e resistir a essas condições. Por exemplo, o coletivo *Riders Unidos Ya* no Chile tem se organizado contra a empresa *Pedidos Ya*, que foi acusada de exploração e condições precárias de trabalho. Essas condições se deterioraram desde o início da pandemia, mas os trabalhadores migrantes continuaram a lutar por seus direitos. Esta palestra apresentada por **Macarena Bonhomme** se concentrará no papel da migração internacional e da ***gig economy*** no Chile, bem como em como os migrantes têm resistido à exploração e à precariedade. *[inglês]*

Construindo as cooperativas de plataforma chilenas: por que e como Matías Bertranou

No Chile, as cooperativas de plataforma têm potencial para se tornarem uma força poderosa para o bem comum. Esta apresentação de **Matías Bertranou** se concentrará no contexto chileno das cooperativas de plataforma, incluindo os desafios de iniciar cooperativas em um setor emergente. Também serão analisadas as semelhanças entre as cooperativas de plataforma e as cooperativas tradicionais, bem como de que maneira as cooperativas de plataforma podem ser usadas para aumentar as oportunidades de empreendedorismo no Chile. *[inglês]*

Link para File Swaps:

10h15 – 11h45

Apresentando a Cooperativa de Dados: uma nova abordagem para agrupamento e compartilhamento de dados

Local: Observatório
Guiado por: Victor Barcellos
[português]

No ano passado, detectamos um interesse crescente no conceito de cooperativas de dados. Uma cooperativa de dados é uma organização que pertence e é controlada por seus membros, que agrupam seus dados para criarem recursos compartilhados. Em seguida, a cooperativa usa esses dados para prestar serviços aos seus associados. O modelo oferece uma série de vantagens, entre elas o fato de dar aos membros mais controle e acesso aos seus dados, além de permitir a criação de um círculo virtuoso no qual os dados são utilizados para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela cooperativa. Esta sessão explorará o potencial das cooperativas de dados e discutirá alguns dos desafios que precisam ser superados para levá-los ao sucesso.

Descentralização de dados: como os países têm usado a legislação para exercer controle

Nos últimos anos, o controle de dados tornou-se mais localizado e descentralizado. Preocupações com a privacidade e segurança de dados, um desejo de obter mais controle local sobre a tomada de decisões orientada por dados e a aspiração de promover a concorrência e a inovação na economia digital têm impulsionado esse movimento. Vários países ao redor do mundo têm operado a descentralização do controle do uso de dados. Nos Estados Unidos, esse movimento foi liderado pelo estado da Califórnia. A Lei Geral de Proteção de Dados da Califórnia, datada de 2018, concedeu aos residentes novos direitos sobre seus dados pessoais. A lei estabeleceu que a Agência de Proteção de Dados do Procurador-Geral deverá fazer valer esses direitos. Por sua vez, a Lei de Privacidade do Consumidor da Califórnia, de 2019, conferiu aos residentes mais controle sobre seus dados pessoais. Outros estados e países têm adotado essas leis como modelo. **Katya Abazajian**, pesquisadora do ICDE, discute a política estadual e local que as cooperativas de dados devem conhecer para trabalhar em nível local, usando a Califórnia como estudo de caso. *[inglês]*

Cooperativas de Dados: o que, por que e como

Adriane Clomax, atual pesquisadora do ICDE, abordará temas introdutórios sobre as cooperativas de dados. Ela observa que as cooperativas de dados, como parte do cenário das cooperativas de plataforma, existem e prosperam de acordo com certos parâmetros. Elas são cooperativas orientadas para o bem-estar social e que possuem um modelo de negócios em que os associados controlam e acessam os dados gerados. As vantagens desse modelo são inúmeras, inclusive por permitir uma tomada de decisão mais democrática sobre como os dados serão capturados e usados. Ele dá aos membros uma maior participação no valor que é criado a partir de seus dados, além de criar valor social e econômico para suas comunidades. *[inglês]*

Dados abertos e Cidades Inteligentes

Como os dados abertos podem contar com a governança cooperativa para fortalecer as comunidades e ajudar as cidades a enfrentar os desafios sociais e econômicos que vêm pela frente?

Como as cooperativas podem compartilhar dados e fomentar a colaboração em infraestrutura tecnológica entre seus membros? Esses são apenas alguns dos tópicos que **Ana Carolina Benelli** abordará neste painel, que apresentará exemplos reais de prefeituras, cooperativas de saúde e agropecuária e soluções de tecnologia da informação direcionadas ao uso de dados para o bem-estar social. *[português]*

Portfólios de trabalhadores portáteis para a *gig economy*

Martijn Arets compreende os desafios únicos que vem a reboque da *gig economy*, especialmente a falta de portfólios portáteis. Por essa razão, ele criou a GigCV, uma ferramenta fácil para quem trabalha ou acumula experiência de trabalho a partir da *gig economy.* Com esse padrão aberto, os trabalhadores temporários podem baixar facilmente seus próprios dados de reputação e transações, que servem como prova de sua experiência de trabalho e habilidades em plataformas conectadas. A GigCV está disponível para 50 mil trabalhadores na Holanda. *[inglês]*

Link para File Swaps:

11h45 – 12h00

Apresentando a Needs Map: a resiliência diante da pobreza e do desastre

Local: Auditório

Evren Aydoğan falará sobre como a plataforma cooperativa Needs Map pode ajudar a melhorar a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. A Needs Map se vale do cooperativismo de plataforma como a pedra angular de um novo tipo de solidariedade social baseada na comunidade para reduzir os desafios associados à pobreza e aos desastres naturais. Ela utiliza a tecnologia do Sistema de Informações Geográficas (SIG) para analisar e apresentar dados geograficamente referenciados e ajudar comunidades e cooperativas/organizações não governamentais a se tornarem mais resilientes. O Needs

Map integra o modelo fintech, por exemplo, para apoiar o crescimento de mercados sociais locais/cooperativos. Isso facilitará a conexão imediata dos indivíduos necessitados com os serviços e recursos disponíveis. Em última análise, a plataforma Needs Map oferece uma perspectiva alternativa sobre a relação entre as pessoas e a tecnologia, que pode nos ajudar a construir um mundo mais justo e igualitário.

A palestra de Aydoğan será seguida por um apresentação relâmpago pelo diretor de Inovação da Cooperativa Suara (a maior cooperativa de trabalhadores da Catalunha), Jordi Picas Vilà, que trabalha no desenvolvimento da tecnologia e das ferramentas que a cooperativa precisa para melhor servir sua comunidade de profissionais de saúde.

Link para File Swaps:

12h15 – 14h00

Um almoço regado a samba

Local: Arco Exterior Oeste

Neste momento, vamos fazer uma pausa e reabastecer antes da segunda metade do dia. Pegue algo para comer e beber e escute o samba!   Solicitamos aos participantes que voltem a tempo para a próxima sessão, que começará pontualmente às 14h.

Roda de Samba com Balaio Bom ♬

Emma Goldman foi uma figura chave no início do movimento feminista, ao defender a liberdade de expressão, a contracepção e os direitos dos trabalhadores. Sua famosa frase, "Se não posso dançar, não quero fazer parte da sua revolução", é frequentemente citada por aqueles que acreditam que os movimentos políticos devem ser alegres e inclusivos. Nosso evento será encerrado nesse espírito, com uma apresentação de samba. Esperamos que vocês gostem!

Link para File Swaps:

Durante a sessão após o almoço, os participantes se reunirão em sessões simultâneas. Cada sessão

será adaptada às necessidades específicas dos participantes e cada participante terá a oportunidade de escolher a sala que mais gostaria de frequentar. Gentileza checar a lista de salas disponíveis e tópicos abaixo. Em caso de dúvida, sinta-se à vontade para fazer perguntas a um membro da equipe.

14h00 – 15h30

As cooperativas podem resolver os problemas de governança das DAOs?

Local: Auditório
Guiado por: Trebor Scholz [inglês]

À medida que o interesse em organizações autônomas descentralizadas (DAOs) cresce, é fundamental considerar os desafios futuros que elas poderão enfrentar. Uma questão crítica é a governança. As cooperativas, por outro lado, possuem uma longa história que pode nos ensinar a superar esses obstáculos. Os desenvolvedores podem aprender como construir DAOs mais resilientes e eficazes estudando os sucessos e fracassos das cooperativas.

Uma introdução à *blockchain* e às Organizações Autônomas Distribuídas

Ronnie Paskin é um especialista em *blockchain* e um nome bastante conhecido no setor de TI, tendo trabalhado mais de três décadas como engenheiro de software. Paskin também é pesquisador da PUC-Rio. Nessa sessão, ele nos apresentará noções sobre tecnologias distribuídas e Organizações Autônomas Distribuídas. A experiência de Ronnie no campo de *blockchain* o torna excepcionalmente qualificado para falar sobre esse tópico. Além de sua atuação no setor privado, ele já trabalhou com *startups* no Brasil e nos EUA e instituições de ensino profundamente comprometidas com as questões sociais. Como resultado, ele possui profundo conhecimento dos aspectos técnicos dos sistemas distribuídos e das implicações sociais dessas tecnologias. *[inglês] &*

As preocupações relacionadas à governança corporativa e trabalhista nas DAOs

Morshed Mannan argumenta que um número crescente de DAOs tem levado à criação de

novas formas de governança corporativa. Os DAOs são gerenciados por algoritmos que automatizam diversas tarefas de governança em vez de atribuí-las a um conselho de administração central. Essa tática corrige alguns problemas envolvendo a governança corporativa tradicional, mas também introduz novos desafios devido à incompletude inerente aos contratos. Este fenômeno é descrito como o problema da "governança corporativa por design". Esta palestra servirá como uma mensagem de advertência às DAOs cooperativas emergentes, ao destacar possíveis problemas de governança com os quais elas podem se deparar no futuro. Também será discutido o fenômeno de um grupo crescente de pessoas trabalhando por meio e para as DAOs, o que sucinta questões sobre que direitos deveriam ser concedidos a eles. Para ter acesso aos direitos dos trabalhadores, é essencial reconhecer alguns membros da DAO como trabalhadores. Com relação a tais preocupações envolvendo governança, a história das cooperativas, a aplicação da lei trabalhista às cooperativas de trabalhadores e a governança das cooperativas de trabalhadores oferecem lições salutares.

Como os desenvolvedores podem aprender com a história das cooperativas

Jad Esber é um empreendedor e *product builder* interessado em tecnologias descentralizadas e suas aplicações. Esber também está interessado na história das cooperativas e nos principais aprendizados que podem ser aplicados no desenvolvimento de novas plataformas e protocolos de internet. Ele argumenta que as cooperativas têm tido sucesso na criação de modelos alternativos de propriedade e controle, mas também têm enfrentado desafios em termos de escalabilidade. Consequentemente, ele investigou como desenvolvedores e empresas emergentes do setor de internet podem aprender com a história compartilhada das cooperativas e como, na prática, eles podem construir sistemas que respeitem os ideais cooperativos. *[inglês]*

Fazendo a ponte entre a *blockchain* e os recursos comuns

Particularmente no contexto das cooperativas, há um interesse crescente em plataformas descentralizadas. A justificativa para a seleção de plataformas descentralizadas em vez de centralizadas é frequentemente baseada no conceito de bens comuns (“commons”). Os bens comuns são recursos de propriedade comunitária, em oposição àqueles pertencentes a um indivíduo ou corporação. Acredita-se que a tecnologia *blockchain* é adequada para gerenciar os bens comuns pois esta pode facilitar a formação de relacionamentos peer-to-peer que não sejam baseadas em confiança. Já existem várias cooperativas que utilizam a tecnologia *blockchain*, incluindo a Dork.tech. As organizações autônomas descentralizadas (DAOs) são um tipo de plataforma descentralizada cujos recursos de governança têm ganhado popularidade. As DAOs são organizadas em torno de contratos inteligentes “smart contracts”), que se executam e fazem valer as regras da organização. Dependendo do contexto, as condições específicas que tornam as DAOs preferíveis às plataformas centralizadas podem incluir maior transparência, responsabilidade e controle para seus membros. Isto é, a tecnologia *blockchain* oferece às cooperativas novas oportunidades para se autogovernarem de maneira mais consistente com os valores dos bens comuns. A pesquisa de **Philémon Poux** está centrada nesta discussão. *[inglês]*

Link para File Swaps:

14h00 – 15h30

Os artistas brasileiros que têm se ajudado uns aos outros

Local: Observatório

Guiado por: Aman Bardia [inglês]

As abordagens baseadas em bens comuns têm sido adotadas por cooperativas e outras organizações culturais. Tais estratégias se baseiam no compartilhamento de recursos e conhecimentos para o bem comum. Com efeito, as estratégias baseadas em bens comuns têm ajudado a preservar bilhões de imagens e podem ser igualmente eficazes na proteção

dos direitos dos artistas. As cooperativas de plataforma parecem ser adequadas para abordagens do gênero, pois podem melhorar a vida dos trabalhadores culturais ao reunir recursos e conhecimentos.

Como você pode ajudar a preservar bilhões de fotos

Em 2022, a Flickr Inc. fundou a Fundação Flickr para preservar seu corpus de bilhões de imagens. A Fundação valoriza a propriedade comunitária dessas fotografias e intenta preservá-las pelos próximos 100 anos. Isso deverá ser alcança do, em parte, educando o público em geral sobre como proteger a arte e a cultura, enfatizando a importância da preservação de histórias digitais recentes. Para isso, a Fundação Flickr aplicará a teoria dos bens comuns para propor políticas que preparem essa vasta coleção de forma mais deliberada para o domínio público no futuro e impeçam o uso não autorizado de imagens armazenadas em seu site. O bolsista do ICDE, **George Oates**, apresentará este importante trabalho. *[inglês]*

Igualdade para artistas brasileiros: um estudo crítico das cooperativas de plataforma

O Brasil possui uma rica herança cultural e muita criatividade, mas também níveis significativos de desigualdade, tornando desafiador que seus artistas encontrem espaços acessíveis para trabalharem e viverem de sua arte. O bolsista do ICDE **Victor Barcellos** investiga como as cooperativas de plataforma podem melhorar as condições de trabalho dos artistas no país. Elas podem, por exemplo, servir como mercados online para artistas, concedendo-lhes maior autonomia e controle, bem como remunerações mais equitativas. Ao reconhecer a arte como um bem público, tais cooperativas de plataforma também podem ajudar a tornar a arte acessível a todos. Dessa forma, as cooperativas de plataforma e o movimento de cultura livre podem trabalhar juntos para ajudar a sustentar a comunidade artística brasileira. *[português]*

O poder das estratégias baseadas em bens comuns para as cooperativas do Sul Global

Quais são as possíveis conexões entre os bens comuns e as cooperativas? Com base em sua pesquisa sobre teorias e práticas relacionadas aos bens comuns, **Miguel Said Vieira** argumenta que as cooperativas podem se tornar mais impactantes e inclusivas ao compreender e empregar estratégias baseadas nesse tipo de recurso, particularmente no Sul Global. Uma abordagem baseada em bens comuns lhes proporcionaria acesso a uma riqueza de recursos e conhecimento, bem como a capacidade de se engajar em ações coletivas. Por fim, Vieira argumenta que as teorias dos *commons* podem inspirar novos modelos de tomada de decisão cooperativa que sejam mais responsivos às necessidades dos membros. *[português]*

A cultura livre pode salvar as cooperativas de plataforma no setor cultural?

Nos últimos anos, a resistência à mercantilização da cultura ganhou força. **Leonardo Foletto** é uma das figuras mais proeminentes desse movimento, também conhecido como Movimento Cultura Livre. Em seu novo livro, *A Cultura é Livre: Uma História da Resistência Antipropriedade*, para o qual Gilberto Gil escreveu o prefácio, o autor discute o papel que o *Creative Commons* pode desempenhar no movimento da cultura livre. A *Creative Commons* é uma organização sem fins lucrativos que oferece um conjunto de licenças de direitos autorais que permitem aos criadores compartilhar seu trabalho sem renunciar a todos os seus direitos. Essa pode ser uma ferramenta útil para criadores que desejam tornar seu trabalho acessível ao público, ao mesmo tempo em que mantêm algum controle sobre seu uso. Por fim, Foletto pondera como o movimento de cultura livre pode inspirar cooperativas de plataforma no setor cultural. *[português]*

Link para File Swaps:

15h30 – 16h15

Erik Forman: como construir uma cooperativa de plataforma de táxi com 7.500 motoristas

Local: Auditório

Erik Forman é o cofundador da *The Drivers Cooperative*, uma organização que conta com mais de 7.500 motoristas de veículos de aluguel na cidade de Nova York. Ele discutirá como a cooperativa foi fundada, seu sucesso espetacular e os desafios que ela enfrentou na versão uberizada de Nova York. Até agora, a cooperativa conseguiu estabelecer um salário mínimo de US$ 30/h para suas principais linhas de negócios e pagou mais de US$ 4 milhões em salários aos motoristas este ano. Atualmente, a *The Drivers Cooperative* busca globalizar a propriedade dos trabalhadores na economia de plataforma por meio da criação de uma federação mundial de cooperativas de motoristas.
[inglês]

Link para File Swaps:

16h15 – 16h45

Hora do café

Ofereceremos petiscos e lanches, junto com café.
Local: Foyer

Após o coffee break, os participantes se reunirão em sessões simultâneas. Cada sessão será adaptada às necessidades específicas dos participantes e cada participante terá a oportunidade de escolher a sala que mais gostaria de frequentar. Gentileza checar a lista de salas disponíveis e tópicos abaixo. Em caso de dúvida, sinta-se à vontade para fazer perguntas a um membro da equipe.

16h45 – 17h45

Novas estratégias de criação de empregos no Brasil

Local: Auditório
Guiado por: Luciana Bruno
[português]

Uma nova política pública tem criado empregos e reduzido a pobreza na cidade de Araraquara. A prefeitura auxiliou a criação de duas cooperativas de plataforma que abordam os temas dos baixos salários e da precariedade do trabalho da *gig*

economy, principalmente durante a pandemia. O sucesso de Araraquara mostra que políticas de apoio podem efetivamente estimular a existência desses negócios.

De Araraquara, Brasil: Um modelo de políticas públicas para a criação de cooperativas de plataforma

Precisando de uma carona? Conheça a mais nova cooperativa de motoristas do Brasil! O programa Coopera Araraquara é uma política pública que visa estimular a criação, o desenvolvimento, a consolidação, a sustentabilidade e a expansão de cooperativas e outros grupos associativos, por meio de uma incubadora de empresas públicas solidárias. Como gestora do programa, **Vivian Pacheco** tem apoiado a criação de uma cooperativa de motoristas (Morada Car) e uma cooperativa de distribuição de alimentos (Morada Express) na cidade de Araraquara, no estado de São Paulo. A prefeitura municipal enxerga a economia solidária como um importante caminho para o desenvolvimento social e econômico. Ao contratar cooperativas, a cidade também pode ajudar a melhorar sua oferta de serviços públicos. *[português]*

Uma nova maneira de gerar empregos no Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) é uma parte importante do ordenamento jurídico do país. O Ministério é responsável por fazer valer as leis trabalhistas e proteger os direitos dos trabalhadores. Como promotor público, **Renan Kalil** é um defensor dos direitos dos trabalhadores e tem defendido melhores condições de trabalho e salvaguardas antiexploração mais fortes. Ele também criticou o impacto da pandemia sobre os trabalhadores brasileiros, principalmente do setor informal. Kalil recentemente defendeu a expansão das cooperativas de plataforma como forma de criar empregos mais seguros e sustentáveis, melhorando a vida dos trabalhadores brasileiros e reduzindo a pobreza. *[português]*

As cooperativas de plataforma no âmbito da regulação de plataformas

Alexandre Costa Barbosa, consultor especialista do Comitê Gestor da Internet no

Brasil, apresentará o escopo da regulação de plataformas em discussão no Brasil, considerando a tipologia de plataformas e até que ponto as cooperativas de plataforma podem ser fortalecidas. Ele discutirá a competição de plataforma, bem como os limites das cooperativas de plataforma. Compreender os vários tipos de cooperativas de plataforma nos permite criar melhores políticas para apoiá-las. Além disso, ao entender a competição de plataforma, podemos aprender a tornar as condições mais equitativas para que as cooperativas possam prosperar. Por fim, Barbosa apresentará o aspecto multissetorial da Governança da Internet e o protagonismo do Brasil nesse sentido, trazendo reflexões para a governança de cooperativas de plataforma. *[português]*

Link para File Swaps:

16h45 – 17h45

Da Índia e da Itália ao Senado dos EUA: o que a política pode fazer para desencadear o poder das cooperativas digitais

Local: Observatório

Guiado por: Eneida Santos [inglês]

O que começou como um nicho criado por apenas alguns indivíduos com experiência em tecnologia se transformou em um movimento global com apoiadores em quase todos os países. A partir de uma série de iniciativas em andamento, parece que o estado indiano de Kerala tem liderado o desenvolvimento cooperativo digital. Durante décadas, as cooperativas italianas ajudaram as pessoas a quebrar o ciclo da pobreza. As cooperativas são apoiadas e promovidas por senadores de ambos os partidos nos Estados Unidos. Este fórum fornecerá perspectivas globais sobre iniciativas políticas neste setor.

Um estado indiano lidera o caminho

Mohit Dave se concentrou no crescimento de cooperativas de plataforma no sul da Índia, particularmente a partir de Kerala

por meio de organizações como o Conselho de Estratégia de Desenvolvimento e Inovação de Kerala, um *think-tank* estratégico e órgão consultivo estabelecido pelo governo de Kerala. Como pesquisador da *International Cooperative Alliance,* ele estuda o cenário das cooperativas (de plataforma) na região da Ásia-Pacífico. Mohit também realizou pesquisas sobre o impacto das cooperativas nos ODS, sua resiliência na pandemia de COVID-19 e sua relevância na Economia Social e Solidária. Ele está envolvido em diversas iniciativas que visam construir uma rede de influenciadores e instituições investidas em cooperativas de plataforma para engajá-los de forma significativa. *[inglês]*

É hora de convencer o Senado dos EUA

Sadev Parikh, um atual membro do ICDE, está em uma missão para tornar as cooperativas de plataforma mais palatáveis para os senadores dos Estados Unidos. Em um artigo recente, ele descreve quatro alavancas que podem ser usadas para incentivar o crescimento desses negócios: legislação antitruste, interoperabilidade, legislação de privacidade e apoio da *Small Business Administration* (SBA). A SBA é uma agência do governo federal americano que fornece empréstimos e outras assistências a pequenas empresas. Fazer com que os governos estaduais e locais implementem políticas que incentivem a propriedade dos funcionários pode ser uma maneira de assegurar que a SBA apoie as cooperativas. Por exemplo, a cidade de Pittsburgh criou uma força tarefa sobre propriedade de funcionários que tem atuado para promover esse modelo de negócios. Os senadores que apoiam as pequenas empresas e promovem a concorrência podem ser particularmente receptivos a essas ideias. Ao usar essas alavancas, podemos criar um ambiente mais propício ao crescimento das cooperativas de plataforma. *[inglês]*

Um relatório sobre Bolonha, Milano e Biella

Pietro Ghirlanda é um acadêmico italiano que se concentra no papel das cooperativas de plataforma no contexto italiano. Ele realizou

estudos de caso em três cidades italianas: Bolonha, Milão e Biella. Em cada uma dessas três cidades, ele estudou como os municípios apoiam as cooperativas de plataforma e as plataformas sociais e solidárias avaliando seu histórico, proposta de valor, modelo organizacional, vantagens competitivas, elementos paradigmáticos e entrevistando os principais *stakeholders* envolvidos em três exemplos emblemáticos: A Plataforma Vicoo, So.De e Welfare X. Ghirlanda adota uma perspectiva ecossistêmica e institucionalista, fazendo referência também à literatura sobre bens comuns. *[inglês]*

Link para File Swaps:

17h45 – 18h30

Rafael Grohmann: Plataformas de propriedade dos trabalhadores: aprendizagem, teorização e formulação de políticas da América Latina

Locação: Auditório

Esta palestra apresentada por um dos mais ativos proponentes acadêmicos do cooperativismo de plataforma, **Rafael Grohmann,** enfocará as possibilidades teóricas e de políticas públicas para construção do cooperativismo de plataforma na América Latina. Assim, a apresentação terá quatro seções: (1) O conceito de plataformas de propriedade dos trabalhadores e seu lugar na discussão sobre o trabalho de plataforma e o cooperativismo de plataforma, em relação à circulação global das lutas dos trabalhadores; (2) teorização sobre o cooperativismo de plataforma da América Latina, levando em conta os aprendizados históricos da região em relação ao desenvolvimento de tecnologias e organização do trabalho, e também de autores como Jesús Martín-Barbero, Álvaro Vieira Pinto e os debates atuais sobre Big Dados e IA no âmbito do Sul. Isso significa que o cooperativismo de plataforma do Sul não pode constituir uma mera “tropicalização” do conceito, mas um esforço de teorização que venha de baixo; (3) a partir das lições aprendidas, um convite a imaginar possibilidades prefigurativas de tecnologias de

propriedade do trabalhador e sua relação com um circuito mais amplo de produção e consumo que conecte passado, presente e futuro; (4) elaboração de uma agenda de políticas públicas para plataformas de propriedade dos trabalhadores em diálogo com trabalhadores, governos e formuladores de políticas.

A palestra de Rafael Grohmann sobre o cooperativismo de plataforma na América Latina sem dúvida inspirará o avanço das cooperativas de plataforma na região. Grohmann tem defendido um movimento de cooperação de plataforma especificamente voltado para as necessidades das pessoas no Brasil, levando em consideração o contexto cultural e econômico distinto do país e corretamente rejeitando a simples “importação” das estruturas organizacionais do Norte Global. *[português]*

Link para File Swaps:

18h30 – 19h00

Até agora, tudo bem! Reflexões sobre os dois primeiros dias de conferência

Local: Auditório

Estamos ansiosos pela participação de seis palestrantes da conferência que compartilharão o que aprenderam nos últimos dois dias. Aguardamos suas observações e *insights* com grande expectativa. *[inglês] & [português]*

DIA 3

Link do File Swap para todas as sessões de domingo:

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO, 2022

9h00 – 09h15

Inscrições

Local: Entrada Principal

09h15 – 9h30

Ariel Guarco, presidente do ICA: o poder transformador das cooperativas de plataforma no Sul Global

Local: Auditório

Ariel Guarco, Presidente da *International Cooperative Alliance*, dará início ao nosso último dia de apresentações. Guarco é um forte defensor do modelo de negócios cooperativo e tem ajudado a expandir o movimento cooperativo globalmente. Ele falará sobre o papel das cooperativas de plataforma na criação de uma economia mais inclusiva e sustentável no Sul Global. Estamos muito satisfeitos por tê-lo conosco e esperamos uma apresentação envolvente e informativa. (Esta apresentação será pré-gravada em espanhol com legendas em inglês.) *[inglês]*

Link para File Swaps:

09h30 – 10h15

Rosana Pinheiro-Machado releva como a extrema direita está mobilizando trabalhadores de plataforma

Local: Auditório

Um dos motores mais significativos do crescimento da extrema direita é o uso de plataformas digitais para difundir ideologias extremistas. Rosana

Pinheiro-Machado, especialista em movimentos de extrema direita, explica como essas plataformas têm sido usadas para atingir novos públicos e recrutar membros. “Existe uma rede muito ativa de YouTubers de extrema direita e páginas do Facebook que têm disseminado conteúdo que oferece às pessoas uma visão muito distorcida do mundo”, diz. “E não se trata apenas de informações sobre política ou imigração; também há teorias da conspiração e notícias falsas”. Esse conteúdo é frequentemente amplificado por algoritmos que favorecem o engajamento em detrimento da precisão, criando um ciclo de feedback que impulsiona ainda mais o crescimento da extrema-direita. Embora sejam muitos os fatores que contribuem para a ascensão da extrema direita, Pinheiro-Machado acredita que o uso de plataformas digitais é um dos mais importantes. Modelos alternativos de mídia social poderiam contrariar esses desenvolvimentos? *[português]*

Link para File Swaps:

Após a palestra de Rosana Pinheiro-Machado, os participantes se reunirão em sessões simultâneas. Cada sessão será adaptada às necessidades específicas dos participantes e cada participante terá a oportunidade de escolher a sala que mais gostaria de frequentar. Gentileza checar a lista de salas disponíveis e tópicos abaixo. Em caso de dúvida, sinta-se à vontade para fazer perguntas a um membro da equipe.

10h15 – 11h45

A Plataformização no Brasil

Local: Auditório

Como a tecnologia tem possibilitado transformações nas favelas brasileiras?

David Nemer, professor da Universidade da Virgínia e autor do livro *Tecnologia do Oprimido: desigualdade e o mundano digital nas favelas do Brasil*, discutirá como os moradores das favelas do Brasil se apropriaram da tecnologia para melhorar sua qualidade de vida e construir a resiliência da comunidade. *[português]*

Vigilância do local de trabalho em plataformas digitais

Fernanda Bruno fala sobre o monitoramento excessivo dos trabalhadores de plataforma. Ela argumenta que a tecnologia que esses trabalhadores usam constantemente os observa e os controla, impactando negativamente suas vidas pessoais e profissionais. Empregar tecnologia alternativa e organizar a resistência são apenas algumas das estratégias que Bruno sugere para frustrar esse monitoramento e controle. Embora algumas dessas estratégias possam ser mais bem sucedidas do que outras, todas elas fornecem aos trabalhadores da plataforma uma maneira de recuperar algum grau de controle sobre seu local de trabalho. *[português]*

Unisol: Protegendo os direitos dos trabalhadores informais no Brasil

A Unisol, Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidárias, é um desdobramento do movimento sindical brasileiro e do movimento político progressista. Originalmente, foi criada pelo sindicato dos metalúrgicos do Partido dos Trabalhadores (PT) e é membro da Aliança Cooperativa Internacional. O objetivo declarado da Unisol é proteger e promover os interesses dos trabalhadores da chamada "economia informal" – aqueles que não são protegidos pelas leis trabalhistas tradicionais e não têm o poder de barganha que vem a reboque do emprego formal. Nos últimos anos, a Unisol tem estado na vanguarda dos esforços para lidar com a exploração de trabalhadores temporários e outros setores vulneráveis da força de trabalho. **Leo Pinho** vai discutir o problema dos trabalhadores sem direitos, novas propostas de regulamentação do trabalho e cooperativas de plataforma como alternativa para ter mais poder de negociação. *[português]*

Link para File Swaps:

10h15 – 11h45

As cooperativas de plataforma podem ajudar o País Basco e mais além, o Sul Global?

Local: Observatório
Guiado por: Trebor Scholz. [inglês]

O País Basco possui uma forte cultura empresarial cooperativa. Essa tradição cooperativa ajudou o País Basco a enfrentar várias crises econômicas e pode estabelecer as bases para que essa região se torne um centro importante para as cooperativas digitais. Sain López, cofundadora da *Mondragón Team Academy*, estuda o ecossistema cooperativo da plataforma basca. A plataforma *Coops Now!* é apresentada por Aitor Lizarza Martin. Natxo Devicente da Mundukide promove cooperativas no Sul Global por meio de cooperativas. Raul Amorim, líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, acredita que as cooperativas de plataforma podem ajudá-los a vender seus produtos por meio de canais não tradicionais. *[inglês]*

Nutrindo o crescimento de um ecossistema cooperativo digital basco

Sain López, cofundadora da *Mondragón Team Academy,* analisará como o ecossistema de cooperativas de plataforma pode ser estabelecido e apoiado pelo governo basco, bem como pela Mondragón, uma rede de cooperativas de consumidores e trabalhadores daquela região. Ela também discutirá estudos de caso de algumas cooperativas de plataforma viáveis nesta região. Sain acredita que as lições da tradição cooperativa amplamente conhecida do País Basco podem ser aplicadas à criação de cooperativas de plataforma bem sucedidas. Ela explicará como o governo basco pode apoiar esse tipo de negócio e como as cooperativas podem se unir para construir um ecossistema próspero. Ao considerar essas conquistas e, consequentemente, o novo municipalismo, podemos aprender como promover ambientes mais propícios para as cooperativas de plataforma do mundo inteiro. *[inglês]*

Plataforma Coops Now!

Aitor Lizarza Martin é coordenador de Empreendedorismo da *Mondragón Team Academy* na Universidade de Mondragón. Aitor possui vasto conhecimento

e experiência para compartilhar a respeito do tema de cooperativas de plataforma, além do “Platform Coops Now!”, que é um curso oferecido pelo PCC e pela Universidade de Mondragón. Ele também tem planos ambiciosos para o futuro do *Platform Coop Lab* da Universidade de Mondragón. Neste *workshop*, Aitor examinará cada um desses tópicos em profundidade e fornecerá *insights* práticos sobre a operação de cooperativas de plataforma. Este *workshop* fornecerá aos participantes uma compreensão mais profunda de como criar e executar uma cooperativa de plataforma bem sucedida. *[inglês]*

Da linha de frente da Mundukide: construindo um futuro melhor por meio das cooperativas

Natxo Devicente, membro da Mundukide que também trabalha com o Movimento Sem Terra, compartilha os valores e o objetivo da Mondragón de assistir as comunidades carentes por meio de cooperativas. A Mundukide educa e financia cooperativas no Sul Global para promover a autogestão, a igualdade de gênero e a participação comunitária. *[inglês]*

Como as cooperativas digitais podem ajudar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Raul Amorim, coordenador do Coletivo de Jovens do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, acredita que as cooperativas digitais podem ajudar o movimento a ganhar visibilidade e alcance, além de proporcionar uma nova fonte de renda. Ele especificamente urge o movimento sem terra a formar cooperativas digitais para levar produtos agrícolas diretamente aos consumidores urbanos, a fim de receber uma remuneração mais justa e igualitária por seu trabalho. Amorim também acredita que o estabelecimento de cooperativas digitais permitirá que o movimento alcance um público maior e possa contar sua história. Como resultado, as cooperativas digitais têm o potencial de dar um impulso bastante necessário ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. *[inglês]*

Link para File Swaps:

11h15 – 11h45

Desfrute de uma xícara de café

Local: Foyer

Ofereceremos petiscos e lanches, junto com café.

11h45 – 12h30

Anita Gurumurthy: Descompactando a digitalização, a governança de dados e as cooperativas na Índia

Local: Auditório

Anita Gurumurthy desconstruirá as concepções predominantes de digitalização e governança de dados, analisando os desenvolvimentos políticos atuais da Índia. Ela destacará as profundas divisões na interseção da digitalização e dos meios de subsistência e refletirá sobre os futuros caminhos da digitalização que podem ser centrados no design socialmente incorporado, na participação de agentes e na criação de valor colaborativo. Ela concluirá sua palestra discutindo como dados e políticas digitais devem adotar escolhas audaciosas para economias locais sustentáveis. A apresentação de Guramurthy promete ser uma análise convincente das oportunidades e desafios apresentados pela digitalização na Índia contemporânea. *[inglês]*

Link para File Swaps:

12h45 – 14h15

Lições do front

Local: Auditório

Guiado por: Maria Salvador

[português]

O poder do mapeamento cooperativo no Brasil

Gustavo Mendes, cofundador e diretor-executivo da Coonecta, discutirá os esforços de mapeamento cooperativo no Brasil e como as cooperativas do ecossistema se apoiam. A Coonecta sediou o primeiro evento de cooperativismo de plataforma de grande porte do Brasil. Mendes acredita que as cooperativas podem ser protagonistas da economia digital, tornando-a mais justa e igualitária.

Tech Coop desenvolve software para votação, deliberação e assembleias online.

A cooperativa tecnológica

Coopersystem, aqui representada por Hugo Pimentel Felinto, desenvolveu um software que permite às cooperativas votar, deliberar e criar assembleias online. O software foi projetado para ser acessível e fácil de usar, com foco em garantir que todos os membros tenham oportunidades iguais de participação. As cooperativas são frequentemente baseadas em princípios de democracia e inclusão, e este software ajuda a defender esses valores na era digital. À medida que mais e mais cooperativas se adaptam ao cenário em mudança, ferramentas como essa se tornarão essenciais para garantir que elas continuem a prosperar. *[português]*

Librecode: Desenvolvimento de Software Livre

Lívia Gouvêa é CEO da LibreCode, uma cooperativa de tecnologia de desenvolvimento de software livre. A cooperativa adiciona transparência e liberdade à tecnologia, dando aos usuários controle sobre seus dados e garantindo que ninguém esteja vinculado a apenas uma única plataforma. A empresa trabalha para criar uma internet aberta e descentralizada, em que os usuários tenham controle sobre seus dados e sua privacidade seja protegida. Sua visão é construir um mundo mais justo e igualitário no qual a colaboração, em vez da competição, impulsione a inovação. Ao colaborar, eles podem desenvolver tecnologias poderosas que beneficiam a todos, não apenas a alguns privilegiados. *[português]*

CoopCycle na Argentina: Ampliação por meio de implementações territorializadas

Denise Kasparian, professora da Universidade de Buenos Aires, está interessada no potencial das cooperativas como instrumento de empoderamento social e ocupacional. Em particular, ela examinou a introdução da CoopCycle, uma federação de 70 cooperativas de trabalhadores no setor de entrega de alimentos, na Argentina. Kasparian está otimista de que a CoopCycle alcançará sucesso na Argentina

(e além), e pretende continuar estudando a plataforma para determinar como ela impacta a vida das comunidades e dos trabalhadores. *[inglês]*

Link para File Swaps:

2h15 - 2h45

Epílogo

Local: Auditório

A questão principal da conferência é como podemos recuperar a democracia, a justiça e a justiça econômica na economia digital. Nós nos fizemos essa pergunta de variadas maneiras nos últimos três dias. As apresentações, comentários e intervenções artísticas nos forneceram uma variedade de perspectivas e *insights*. Podemos experimentar modelos mais inclusivos e justos, ao mesmo tempo em que engajamos os formuladores de políticas para obter seu apoio. Independentemente de nossa estratégia, devemos continuar cooperando para construir um futuro melhor para todos aqueles que são afetados pela economia digital.

Trebor Scholz e **Celina Bottino**

[inglês] & [português]

BIOGRAFIAS

Abdul Nasser

Abdul Nasser é especialista em direito tributário com MBA pela Fundação Getúlio Vargas e Mestre em Direito pelo IBMEC. Ele também leciona direito cooperativo e tributário em cursos de MBA da FGV. Em conjunto com o IBMEC, organiza a Fintech Week. Além disso, organiza a Fintech Week em colaboração com o IBMEC. Pela primeira vez no mundo, ele convocou um Cluster de Cooperativismo de Plataforma como parte do maior *hackathon* da América Latina, reunindo mais de 1.000 programadores no Rio de Janeiro. Nasser também é Superintendente do SESCOOP-RJ, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio de Janeiro.

Adriane Clomax

Adriane Clomax cursa o último ano do Doutorado na Suzanne Dworak-Peck School of Social Work da Universidade do Sul da Califórnia, onde seus interesses de pesquisa incluem resultados

econômicos para trabalhadores em locais de trabalho democráticos, particularmente as empresas de propriedade de funcionários. Ela já havia estudado os resultados de saúde mental para indivíduos anteriormente encarcerados que trabalhavam em organizações que ofereciam planos de opções de compra de ações pelos funcionários como bolsista do Institute for the Study of Employee Ownership and Profit Sharing. Seu interesse por cooperativas de trabalhadores de plataforma cresceu depois que ela participou do Alternative Data Futures Research Sprint, convocada pelo Consórcio de Cooperativismo de Plataforma e pelo Berkman Klein Center da Universidade de Harvard. Seu projeto investigou os benefícios do desenvolvimento de padrões de certificação para plataformas digitais. O relatório de pesquisa de Clomax como parte de sua bolsa no Institute for the Cooperative Digital Economy se concentrará nas cooperativas de plataforma como um bem social que pode criar espaço para trabalhadores marginalizados na economia digital.

@AdrianeClomax

Aitor Lizartza Martin

Aitor Lizartza Martin é cofundadora do programa de empreendedorismo da Mondragón Team Academy (MTA) da Universidade de Mondragón. Formado pela Universidade Aplicada Jyväskylä da Finlândia, Aitor Lizartza Martin concluiu seu doutorado em administração de empresas pela Universidade de Mondragón com foco em elementos-chave no desenvolvimento de negócios de biotecnologia no País Basco. Desde 2008, Martin tem se envolvido no desenvolvimento do diploma

acreditado pelo MTA em liderança empreendedora e inovação (LEINN). Também lidera a divisão de Empreendedorismo da Mondragón Team Academy desde 2016, supervisionando uma comunidade de mais de 2.000 ex-alunos da LEINN, os quais já fundaram mais de cinquenta empresas e *startups*. O programa LEINN da Mondragón Team Academy conta com laboratórios em Irún, Oñati, Bilbao, Berlim, Bidasoa, Madri, Barcelona, Valência, Málaga, Puebla, Seul e Xangai. O programa é baseado no princípio de que a educação deve ser um processo ativo de aprendizado pelo fazer. Para esse fim, os alunos do programa LEINN trabalham em projetos do mundo real com clientes e mentores da indústria. Essa abordagem prática de aprendizado permite que os alunos desenvolvam as habilidades e os conhecimentos necessários para ter sucesso no mercado competitivo do mundo atual. Além disso, o programa LEINN oferece aos alunos a oportunidade de aprender sobre outras culturas e construir redes internacionais de contatos. Como resultado, o programa LEINN da Mondragón Team Academy é uma forma inovadora e eficaz de preparar os alunos para obter sucesso na economia global.

Alessio Bertolini

Alessio Bertolini é pesquisador de pósdoutorado na Fairwork. Antes de ingressar na iniciativa Fairwork, ele participou do estudo *Work on Demand: Contracting for Work in a Changing Economy* da Universidade de Glasgow. Como parte desse esforço mais amplo, Alessio vinha pesquisando conceitos e estratégias comparativos usados por várias partes interessadas e atores políticos na regulação da economia de

plataforma. Ele concluiu sua dissertação sobre política social na Universidade de Edimburgo, ao comparar o emprego europeu e os direitos sociais para trabalhadores não padronizados, contrastando as estruturas legais italianas e britânicas para empregos não padronizados. Recentemente, Alessio publicou o livro T*emporary Agency Workers in Italy and the United Kingdom: The Comparative Experience of Labour Market Disadvantage.* Ele supervisiona pesquisas em vários países europeus e latino-americanos para o projeto Fairwork e participa de outras iniciativas centradas no Sul Global.

Alexandre Barbosa

Alexandre é consultor especialista do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), onde atua no campo de regulação de plataformas, plataformas educacionais, internet e democracia, inclusão digital e alfabetização digital. Barbosa é membro do Núcleo de Tecnologia do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto. Também é engenheiro com mestrado em desenvolvimento territorial sustentável pela Sorbonne. Além disso, já trabalhou como pesquisador sênior de inovação no ITS.

Aline Os

Aline Os vem de um contexto social múltiplo e plural. Além de entregadora de bicicletas, ciclista ativista e viajante, é professora universitária e voluntária do workshop comunitário Mão na Roda. Aline é formada em Belas Artes e mestre em Poéticas Visuais pela Universidade de São Paulo. Também é voluntária e fundadora dos projetos Selim Cultural e Señoritas Courier.

Aman Bardia

Aman Bardia é o Diretor Adjunto do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (PCC). Possui Mestrado em Economia pela New School for Social Research (NSSR). Bardia possui vasta experiência com campanhas, principalmente com o sindicato dos trabalhadores acadêmicos (SENS) na The New School, a New York Taxi Workers Alliance e a International Alliance of Apps-based Transport Workers. A experiência de Bardia está na pesquisa sobre o desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo no sul da Ásia. Em seu cargo atual como Diretor Assistente do PCC, Bardia fornece liderança e apoio importantes que ajudam a promover a missão do PCC.

@amanbardia

Ana Carolina Benelli

Ana Carolina Benelli é formada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e possui Mestrado em Tecnologia e Sociedade. É pesquisadora da área de Democracia e Tecnologia do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio). É membra da ISO/ Comissão ABNT de Estudos Especiais de Cidades e Comunidades Sustentáveis. Copreside o Comitê Técnico de Dados Abertos do Conselho Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Curitiba. Suas áreas de interesse incluem cooperativas, inovação e o uso de dados abertos para o empoderamento do cidadão e o desenvolvimento sustentável da cidade.

@anacarolbenelli

Anita Gurumurthy

Anita Gurumurthy é membra fundadora e diretora executiva da organização IT for Change, onde lidera pesquisas sobre economia de plataforma, governança de dados e IA, democracia na era digital e estruturas feministas sobre justiça digital. Anita se envolve ativamente na advocacia nacional e internacional sobre direitos digitais e contribui regularmente para espaços acadêmicos e relacionados a mídias. Atua como consultora e especialista em vários órgãos, incluindo o Grupo de 10 Membros do Secretário-Geral das Nações Unidas em apoio ao Mecanismo de Facilitação de Tecnologia, o grupo de trabalho do Fórum da Paz de Paris sobre governança algorítmica, o ICT4D Brain Trust da Save the Children e da diretoria da Minderoo Tech & Policy Lab.

@ITforChange

Ariel Guarco

Ariel Guarco é o presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ICA). Ele é um líder cooperativo que tem trabalhado para expandir o movimento cooperativo na Argentina e estabeleceu laços estreitos com o movimento cooperativo em outros países. Guarco iniciou sua participação no movimento cooperativo há mais de 20 anos na Cooperativa Elétrica de sua cidade natal, em Coronel Pringles, Província de Buenos Aires (Argentina). Lá, ocupou diversos cargos antes de ser eleito presidente em 2007, cargo que ocupou desde então. Desde 2011, atua como Presidente da Confederação de Cooperativas da Argentina (Cooperar) e desde 2013, atua no conselho da Aliança Cooperativa Internacional. A Cooperar

colabora com 5.000 cooperativas, 74 federações de cooperativas e 10 milhões de associados. Guarco atua como presidente da Federação das Cooperativas de Energia Elétrica e de Serviços Públicos da Província de Buenos Aires (FEDECOBA) desde 2008. Seu livro é intitulado *O Movimento Cooperativo Argentino – Um Olhar Otimista para o Futuro.*

@ArielGuarco

Celina Bottino

Celina é mestre em Direitos Humanos pela Harvard University e bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Ela é especialista em direitos humanos e tecnologia. Foi pesquisadora da Human Rights Watch em Nova York e Supervisora da Clínica de Direitos Humanos da Fundação Getúlio Vargas (FGV Rio). Foi consultora da Harvard Human Rights Clinic e pesquisadora do ISER. Associada da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro, Celina atualmente desenvolve pesquisas na área de direitos humanos e tecnologia. Ela é afiliada ao Berkman Klein Center da Universidade de Harvard e Diretora de Projetos do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS).

Daniela Trejos Vargas

Daniela Trejos Vargas é professora de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e dedica-se à formação da próxima geração de advogados. Ela também é mestre em Direito Constitucional e doutora em Direito Civil, além de possuir bacharelado em Direito pela PUC-

Rio. Como Coordenadora Central de Ensino de Graduação, é responsável pelos acadêmicos dos cursos de graduação oferecidos pela PUC-Rio. Vargas é membro do corpo docente da Faculdade de Direito da PUC-Rio, onde leciona disciplinas de Direito Internacional Privado e Direito Civil.

David Nemer

David Nemer é professor assistente no Departamento de Estudos de Mídia e no programa de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Virgínia. Também é professor associado do Berkman Klein Center da Universidade de Harvard e do Brazil LAB da Universidade de Princeton. É autor de *Tecnologia do Oprimido: desigualdade e o mundano digital nas favelas do Brasil* (MIT Press, 2022) e *Favela Digital: o outro lado da tecnologia* (GSA, 2013). Possui mestrado em Antropologia pela Universidade da Virgínia, mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de Saarland (Alemanha) e doutorado em Computação, Cultura e Sociedade pela Universidade de Indiana. Nemer já escreveu para os jornais e veículos *The Guardian, El País, HuffPost, Salon e The Intercept.*

@DavidNemer

Denise Kasparian

Denise Kasparian é socióloga e professora assistente da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires. Também atua como pesquisadora do National Science and Technical Research Council. Kasparian se formou na Universidade de Buenos Aires e possui doutorado

em Ciências Sociais. Em seu livro mais recente, *Co-operative Struggles* (Brill, 2022), ela propõe novas categorias para tornar visíveis e compreensíveis os conflitos no novo cooperativismo operário do século XXI, ampliando os horizontes teóricos da inquietação trabalhista.

Edson Sousa

Sousa é coordenador e trabalhador do “Contrate Quem Luta”, um projeto desenvolvido pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto que utiliza um assistente virtual para conectar moradores de rua a pessoas que precisam de serviços.

Eduardo Paes

Eduardo Paes é prefeito do Rio de Janeiro. Paes iniciou sua carreira política aos 23 anos como subprefeito de Jacarepaguá e da Barra da Tijuca. Três anos depois, foi eleito para a Câmara Municipal e, em 1998, para o Congresso Nacional, onde foi presidente da Comissão de Orçamento e membro das comissões de Reforma Tributária e Inquérito Parlamentar sobre Fraudes. Paes foi secretário municipal de meio ambiente durante a gestão do prefeito Cesar Maia. Também atuou como Secretário de Turismo, Esportes e Lazer e ajudou a organizar os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. É formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

@eduardopaes

Eneida Santos

Eneida Santos é Mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua dissertação teve como foco a plataformização e o trabalho dos negros na sociedade brasileira. Integra o grupo de pesquisa Trab 21, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e estuda as plataformas de trabalho do século XXI, algoritmos e outros temas. Também é procuradora federal.

Erik Forman

Erik Forman é o cofundador da The Drivers Cooperative, a maior cooperativa de plataforma de compartilhamento de caronas de propriedade dos próprios motoristas nos Estados Unidos, bem como da People's Choice Communications, um provedor de serviços de Internet de propriedade dos trabalhadores, organizado por técnicos de TV a cabo grevistas. Antes de se voltar para o desenvolvimento cooperativo como estratégia para a mudança do sistema, Erik esteve envolvido no movimento trabalhista por mais de 15 anos, liderando campanhas inovadoras de sindicalização na indústria de fast food e organizando treinamentos e workshops por todo o mundo. Atualmente cursa o doutorado em Antropologia Cultural no Centro de Pós-Graduação da City University of New York. É pesquisador visitante no Mobility Lab do Max Planck Institute for Social Anthropology e pesquisador afiliado do Institute for the Cooperative Digital Economy da The New School.

@_erikforman

Evren Aydoğan

Evren Aydoğan é membro do Needs Map há três anos e diretor-executivo da cooperativa de plataforma há um. Atualmente cursa um doutorado em métodos de assistência social. Aydoğan já trabalhou como pesquisador, especialista sênior, gerente de projetos e gerente de relações governamentais e assuntos regulatórios para instituições governamentais, cooperativas, ONGs, grupos de reflexão e empresas do setor privado. Nesta função, acumulou uma vasta experiência nas áreas de pesquisa, gestão, desenvolvimento de projetos e formulação de políticas públicas. Aydoğan estabeleceu uma extensa rede em todo o governo e sociedade civil na Turquia e em outros locais. Sob sua liderança, a Needs Map fez avanços significativos, afetando positivamente a vida de inúmeras comunidades vulneráveis.

@evrenical

Fabro Steibel

Fabro Steibel é diretor-executivo do ITS, Professor de Novas Tecnologias e Inovação da ESPM Rio (Brasil), Open Government Fellow da Organização dos Estados Americanos e Afiliado ao Berkman Klein Center da Universidade de Harvard. Possui pós-doutorado em consultas online pela UFF (Brasil) e doutorado em Mídia pela Universidade de Leeds (Reino Unido). Possui mais de dez anos de experiência em projetos de pesquisa relacionados à tecnologia e sociedade, financiados por organizações tais como a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, o Mercosul e o IDRC. Suas publicações envolvem

principalmente as áreas de direitos humanos, governo aberto e tecnologia.

@ofabro

Fernanda Bruno

Fernanda Bruno é Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. É Diretora do MediaLab.UFRJ e Pesquisadora Sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também é Membra Fundadora da Rede Latino-Americana de Estudos de Vigilância, Tecnologia e Sociedade (LAVITS) e Visiting Scholar no médialab e no Centro de Estudos Internacionais da Sciences Po Paris. Atualmente, trabalha como pesquisadora do Centro de Estudos de Vigilância da Queen's University e pesquisadora sênior visitante no Departamento de Humanidades Digitais do King's College, em Londres.

@fernandabruno

George Oates

George Oates é fundadora e diretora executiva da nova Flickr Foundation, uma organização sem fins lucrativos que trabalha ao lado da corporação Flickr, que atualmente hospeda dezenas de bilhões de fotografias. A Fundação existe para garantir que o Flickr.com continue sendo um tesouro cultural para as gerações futuras. Em vez de depender apenas de financiamento tradicional, estruturas organizacionais ou atos filantrópicos isolados, George conseguiu uma bolsa do ICDE para aprofundar sua pesquisa e desenvolvimento sobre o que é necessário para

criar uma organização compartilhada baseada em princípios cooperativos.

@ukglo

Gustavo Mendes

Gustavo Mendes é jornalista com especialização em economia e MBA em Gestão de Empresas de Comunicação. É cofundador da Coonecta – Cooperativismo e Inovação, uma organização brasileira sediada em São Paulo que visa ajudar as cooperativas a se tornarem protagonistas da economia digital. A Coonecta organizou a primeira imersão internacional de cooperativas brasileiras no cooperativismo de plataforma e a Conferência Cooptech. Gustavo acredita que as cooperativas surgiram à frente de seu tempo e podem se tornar protagonistas da economia digital, tornando-a mais justa e igualitária.

Hugo Felinto

Hugo Felinto é formado em Administração de Empresas e em Arte e Mídia. É especialista em Gestão Estratégica de Marketing Digital. Atua como Consultor de Relacionamento e Negócios e também como Coordenador do Conselho Fiscal da Coopersystem , a maior cooperativa de trabalhadores de tecnologia do Brasil. A Coopersystem é responsável por hospedar e desenvolver o site platform.coop.

@hugo_felinto

Jacira Sousa

Jacira Sousa é uma feminista formada em Serviço Social que prefere trabalhar com bicicletas, fazendo manutenção e entregas. Jacira faz parte do coletivo

Señoritas Courier desde 2020. Como feminista, Jacira está comprometida em trabalhar em um ambiente inclusivo e solidário. Como bacharel em Serviço Social, ela também está comprometida em usar suas habilidades para apoiar o bem comum. No entanto, é seu amor pelo ciclismo que realmente motiva seu trabalho como entregadora.

Jad Esber

Esber é cofundadora e CEO da koodos, afiliado do Berkman Klein Center for Internet & Society da Universidade de Harvard e bolsista 2022/2023 do Institute for the Cooperative Digital Economy. Seus interesses incluem identidade digital, sistemas de reputação, mercados de consumo, curadoria e cultura da internet. Jad Esber já esteve no Google e no YouTube, onde trabalhou e criou junto a criadores e artistas em mercados emergentes. Esber é bacharel e mestre em engenharia pela Universidade de Cambridge e MBA por Harvard, onde também foi Sainsbury Management Fellow e liderou o clube de empreendedorismo.

@Jad_AE

James Muldoon

James Muldoon é professor sênior de ciência política na Universidade de Exeter e chefe de pesquisa digital no think-tank Autonomy. Sua pesquisa atual é sobre trabalho digital e cooperativas de plataforma, com foco nas maneiras pelas quais podemos recuperar ideias esquecidas do passado para nos ajudar a repensar nosso futuro. Seus outros interesses de pesquisa incluem história do movimento trabalhista, socialismo e filosofia

europeia. Ele é autor de *Platform Socialism: How to Reclaim our Digital Future from Big Tech (2022), Building Power to Change the World: The Political Thought of the German Council Movements (2020)* e editor de *Platforming Equality: Policy Challenges for the Digital Economy.* James foi o investigador principal de um projeto financiado pelo EPSRC que visava desenvolver uma compreensão dos desafios enfrentados pelas cooperativas de plataforma de entrega de alimentos no Reino Unido e co-desenvolver princípios e estratégias para superá-los. O projeto foi uma parceria com o think tank Autonomy, Cooperatives UK, CoopCycle e cinco cooperativas de todo o Reino Unido. Ele também é o orgulhoso proprietário de dois cães da raça Mini Dachshund, chamados Barcus Aurelius e Karl Barx.

*@james_muldoon_*

Jonas Valente

Jonas Valente é pesquisador de pós-doutorado no Oxford Internet Institute e colíder do Cloudwork Project da iniciativa Fairwork. É Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília, com foco em plataformas digitais. Também atuou como investigador visitante na Escola de Economia e Gestão de Lisboa. Atuou como professor substituto e voluntário da Universidade de Brasília, nos cursos de pós-graduação em Jornalismo Digital e Comunicação Organizacional e Estratégias Digitais.

Atualmente trabalha como jornalista na Empresa Brasil de Comunicação, empresa estatal de mídia pública do Brasil, com foco em tecnologia, informação e comunicação. É pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas do Trabalho da Universidade de Brasília,

do Laboratório de Políticas de Comunicação da UnB , do Laboratório de Tecnologia, Política e Economia da Comunicação da UFC (Telas) e da Internet Governance Research Network. Atua como editor-assistente da *Revista Internacional de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura.* Suas áreas de interesse incluem tecnologias digitais, plataformas digitais, internet, trabalho, tecnologia e comunicações.

@jonasvalente

Jordi Picas Vilà

Jordi Picas é diretor de inovação da Cooperativa Suara, uma empresa de economia social sem fins lucrativos da Catalunha com mais de 35 anos de experiência no setor de atendimento ao público. Com mais de 4.500 profissionais, a SUARA atende às necessidades de cuidado, assistência e educação de crianças e jovens, famílias, pessoas que necessitam de algum tipo de apoio para serem mais independentes, e pessoas que buscam superar situações de crise ou desejam ingressar no mercado de trabalho ou ascender profissionalmente. Ele é Diretor do Suaralab , um laboratório de inovação social, que visa transformar ideias em projetos e, ao mesmo tempo, incorporar tecnologia ao negócio.

@suaracoop

Katya Abazajian

Katya é membra do Beeck Center for Social Impact and Innovation da Georgetown University, onde lidera o trabalho estadual e local em dados abertos e tecnologia cívica, e é afiliada do Berkman

Klein Center for Internet and Society da Universidade de Harvard. Elu também é pesquisadora do The Institute for the Cooperative Digital Economy at The New School e consultor sênior do Opportunity Project for Cities e do Data Labs Program da State Chief Data Officers Network. Katya é autora do CivicSource, um boletim informativo sobre como os governos locais usam dados e tecnologia para moldar comunidades sem que elas se deem conta.

Antes de seu trabalho no Beeck Center, Katya realizou pesquisas independentes sobre governo aberto e governança de dados com organizações como Development Gateway e January Advisors, incluindo a publicação de pesquisas para a série Data for Empowerment da Mozilla Foundation. Como diretora do programa Open Cities da Sunlight Foundation, elu liderou trabalhos em mais de 65 cidades sobre transparência em iniciativas de cidades inteligentes, contratação aberta e política de dados abertos. Katya vive e trabalha em Houston, Texas.

@katyaabaz

Leo Pinho

Leo Pinho é Presidente da UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil). Também é Presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos e Vice-Presidente da Abrasme. Possui especialização em administração pública e trabalhou para a Sociedade São Vicente de Paulo no âmbito de temas como falta de moradia, agroecologia, ecoturismo e reciclagem cooperativa. Como presidente da UNISOL Brasil, tem o compromisso de promover a justiça social e econômica por meio

de empreendimentos solidários. Leo Pinho foi fundamental para o lançamento de uma série de iniciativas empresariais cooperativas, incluindo uma campanha nacional para aumentar a conscientização sobre a importância das cooperativas na promoção de uma sociedade mais igualitária. Por meio de sua dedicação aos empreendimentos cooperativos, Pinho tem contribuído para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e humana no Brasil.

@leopinhodh

Leonardo Foletto

Leonardo Foletto é jornalista, acadêmico e pesquisador. Mestre em jornalismo pela UFSC e doutor em comunicação pela UFRGS, atua em projetos de comunicação e cultura digital no Brasil e em países ibero-americanos desde 2008. Foi professor visitante na PUCSP, PUCRS, Unisinos, UCS (RS) e Unochapecó (SC). Desde 2008, mantém um laboratório online de cultura livre e contracultura digital chamado BaixaCultura. Atualmente, é pesquisador e professor da Escola de Comunicação, Mídia e Informação (ECMI) da FGV, membro da rede Tierra Común e membro do capítulo brasileiro da Creative Commons. Ativista e pesquisador da cultura e do conhecimento livre, seu último livro é *A Cultura é Livre: uma história de resistência antipropriedade* (Autonomia Literária/Fundação Rosa Luxemburgo), publicado em 2021. Uma versão em espanhol está sendo traduzida e será disponibilizada em breve.

Lívia Gouvêa

Lívia Gouvêa é analista de sistemas com mais de

uma década de experiência em desenvolvimento web e tecnologia da informação. É mestre em informática pela UNIRIO com foco em inteligência coletiva. Lívia é apaixonada pela economia solidária, a qual acredita ser potencializada pelo cooperativismo. Ela também é uma forte defensora da desmonopolização da tecnologia, a fim de criar condições mais justas a todos. Para ela, isso só pode ser alcançado por meio da aplicação de tecnologias de código livre que podem ser usadas, modificadas e compartilhadas por todos. Gouvêa é atualmente presidente da Librecode, uma cooperativa que promove o uso de software livre no Brasil.

@LibreCodeCoop

Luciana Bruno

Luciana Bruno é uma jornalista brasileira. Nos últimos 15 anos, ela trabalhou para agências internacionais de notícias como Reuters e AFP, cobrindo principalmente temas sobre economia. Atualmente, ela trabalha para o Centro de Informação das Nações Unidas (UNIC Rio), cobrindo os temas de Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável. Possui mestrado em Ciência da Informação. Em sua dissertação, Bruno explorou o ambiente de trabalho em empresas iniciantes. Em particular, ela examinou a tensão entre autonomia e trabalho precário.

Foi pesquisadora do Institute for the Cooperative Digital Economy na The New School. A pesquisa de Luciana se concentra no caso da plataforma brasileira Cataki, um aplicativo que conecta indivíduos que desejam descartar resíduos recicláveis em suas casas com “catadores” que atuam em seus bairros.

Macarena Bonhomme

Bonhomme é Professora Assistente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidad Autónoma de Chile. É a pesquisadora principal de *Migração Internacional e Economia de Plataforma no Chile: Trajetórias, experiências e resistência de trabalhadores migrantes na era digital e co-pesquisadora de Construindo o futuro a partir do Chile: estágios, imaginação e enraizamento entre venezuelanos , migrantes colombianos e haitianos em Santiago e Valparaíso*. Bonhomme é pesquisadora da Fundação Chilena Fairwork. Em 2020, ela recebeu o Prêmio Martin Diskin da LASA/OXFAM por sua dissertação sobre racismo e exclusão de migrantes latino-americanos e caribenhos no Chile. Sua pesquisa etnográfica se concentra nos temas de migração, etnicidade, "raça" e racismo, processos de racialização, sociologia do racismo, estudos urbanos e *gig economy*. Sua pesquisa atual examina a inserção de migrantes da América Latina e do Caribe na economia de plataforma digital (aplicativos de entrega de alimentos) ou *gig economy* no Chile, com foco em suas trajetórias, experiências e formas de resistência em termos de status migratório, etnia e gênero.

@mbonhommec

Maria Salvador

Maria Salvador é filósofa da tecnologia e pesquisadora do Viso Coop, um laboratório de tecnologia social, digital e verde que organiza redes de cooperação na Baixada Fluminense. Já trabalhou como redatora de jornais comunitários no Rio de Janeiro e em São Paulo e atualmente é pesquisadora do IFCH – UERJ.

Martijn Arets

Martijn é especialista e pensador internacional no campo da economia de plataforma. Desde 2012 , tem viajado pelo mundo conversando com mais de 600 partes interessadas em 16 países atuando na economia de plataforma emergente. Como construtor de pontes e *outsider* profissional independente, Arets se vale desses insights e dessa rede para reunir partes interessadas como sindicatos, instituições governamentais, plataformas e acadêmicos para abordar questões relevantes de maneira construtiva.

Martijn faz parte da equipe de shows da Wageindicator Foundation e do grupo de pesquisa Platform Economy da Universidade de Ciências Aplicadas de Haia. Ele é o fundador do GigCV, um padrão de compartilhamento de dados que permite que os trabalhadores da *gig economy* consolidem e baixem informações sobre sua reputação e dados de transações em um formato de CV digital.

@martijnarets

Mary Watson

Mary Watson foi nomeada reitora executiva das Escolas de Engajamento Público em julho de 2014. Nessa função, ela tem liderado a divisão fundadora da The New School com o objetivo de avançar suas abordagens inovadoras para o aprendizado engajado e orientado para a ação. Watson contribuiu com o capítulo *Designing the University of the Future: A New Global Agenda for Higher Education*, para o próximo livro, *The New Global Agenda: Priorities, Practices, and Pathways for the International Community* (Rowman

& Littlefield, 2018), editado por Diana Ayton-Shenker.

A prática criativa e os estudos de Watson sobre os direitos humanos dos trabalhadores refletem seu compromisso com um mundo mais justo e igualitário. Ela possui mais de duas décadas de experiência no ensino superior como membra do corpo docente, presidente, reitora associada e reitora interina, bem como ampla experiência em consultoria de liderança de transformação para organizações e universidades. Recebeu o prêmio Distinguished University Teaching Award da The New School. Watson é doutora em Estudos Organizacionais pela Vanderbilt University.

Matias Bertranou

Bertranou é gerente de projetos e pesquisador da Mapocho, uma organização chilena dedicada a expandir e aperfeiçoar o empreendedorismo cooperativo. Atualmente apoia e desenvolve uma ampla gama de empreendimentos coletivos, difundindo o modelo cooperativo entre os jovens e pesquisando como criar cooperativas de sucesso na América Latina. Possui bacharelado em economia pela Universidad de Chile, onde organizou espaços para estudantes de graduação se envolverem com teorias econômicas e empresariais críticas e alternativas. Seu envolvimento no movimento cooperativo de plataforma decorre de sua crença de que a interseção entre democracia e tecnologia no local de trabalho é uma das ferramentas mais importantes que temos para construir uma economia mais justa.

@MatiasBD1

Miguel Said Vieira

Miguel Said Vieira leciona nos programas de Políticas Públicas, Ciências e Humanidades e do Centro Educacional de Línguas e Tecnologias da UFABC (Brasil). Sua pesquisa se concentra nas conexões entre conhecimento, tecnologia, colaboração e mercantilização, com ênfase particular no tema dos comuns (incluindo abordagens teóricas e práticas específicas como REA, software livre e acesso aberto), bem como CTS e filosofia da ciência. É o coautor de vários artigos e capítulos de livros, incluindo *Between Copyleft and Copyfarleft: Advanced Reciprocity for the Commons* (com De Filippi) e *Who Benefits from the Public Good? How OER Contributes to the Privatization of the Educational Commons* (com Amiel, ter Haar e Soares).

@miguelsvieira

Mohit Dave

Mohit lidera as parceiras e mobilização de recursos no escritório para Ásia e Pacífico da Aliança Cooperativa Internacional (ICA). Anteriormente, ele gerenciou um programa financiado pela União Europeia com membros e parceiros da ACI para destacar o papel das cooperativas no desenvolvimento. Mohit já publicou artigos em revistas internacionais sobre temas relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável e à economia social e solidária. Estudou empreendedorismo, gestão, política e reformas no Instituto de Gestão Rural em Anand (Índia). Como um dos bolsistas 2022-23 do Institute for the Cooperative Digital Economy (ICDE), Mohit apoiará o trabalho do ICDE junto ao Kerala

Development Innovation Strategy Council (K-DISC), para transformar a província indiana de Kerala em uma economia do conhecimento. Com a ajuda de cooperativas de plataforma, Mohit acredita ser possível construir uma economia digital inclusiva, descentralizada, democrática e sustentável.

@mohitpedia

Morshed Mannan

Morshed Mannan é bolsista de pós-doutorado Max Weber no Robert Schuman Center for Advanced Studies do European University Institute. Sua pesquisa se concentra na governança de *blockchain*, particularmente no âmbito do projeto do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC) *BlockchainGov*, e mais amplamente da governança cooperativa. Concluiu seu doutorado pela Leiden Law School na Leiden University, por meio de uma dissertação intitulada *The Emergence of Democratic Firms in the Platform Economy: Drivers, Obstacles and the Path Ahead.* Publicou artigos em revistas acadêmicas como *Policy & Society, Ondernemingsrecht, Georgetown Law Technology Review, Technology and Society, Topoi e Erasmus Law Review,* abordando tópicos relacionados à governança de *blockchain* e à formação de um tipo nascente de negócios cooperativos: as cooperativas de plataforma. Como pesquisador de direito societário, publicou também o livro *Freedom of Establishment for Companies in Europe* (UE/EEA). Morshed é um advogado com dupla qualificação (Inglaterra e País de Gales/Bangladesh). Ele também atuou como consultor em questões de direito

cooperativo e governança e é especialista do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU.

@MannanMorshed

Mundano

Mundano é um ativista e artista de rua brasileiro. Em 2007, ele começou a usar suas habilidades de grafite para pintar mais de 200 carroças, ou seja, os carrinhos de madeira e metal usados por catadores de todo o Brasil para transportar resíduos e recicláveis. O resultado foi o *Pimp My Carroça*, uma iniciativa global do tipo "faça você mesmo", com financiamento coletivo, que envolveu 170 catadores de lixo de cidades do mundo todo, além de 200 artistas de rua e 800 voluntários. Desde 2008, ele tem criado uma arte instigante usando os cartazes e faixas que se espalham pelas cidades brasileiras durante as eleições. Para a eleição de 2014, ele transformou essas enormes faixas de plástico em uma enorme cabine de votação cheia de lixo em uma praça do Rio de Janeiro. "Eu uso esses anúncios para fazer as pessoas pensarem sobre o sistema político corrompido. Sobre todas as promessas quebradas e os terríveis desperdícios", explica.

@mundano_sp

Natxo Devicente

Natxo Devicente é um economista especializado em desenvolvimento internacional que trabalhou em várias empresas internacionais antes de ingressar na COPRECI, que faz parte da rede de cooperativas Mondragón, que conta com sete unidades de

produção internacionais. Devido ao seu interesse contínuo por projetos sociais e artísticos, ingressou na Mundukide, uma ONG vinculada à Mondragón para transformação social e solidariedade internacional, em 2019. Nessa função, ele promove valores cooperativos e auxilia cooperativas filiadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Brasil. Recentemente, obteve o título de Mestre em Direitos Humanos para defender de forma mais eficaz as organizações cooperativas como meio de reduzir as desigualdades sociais.

Pamela Ferreira

Pamela é uma cientista social especializada em tecnologia. Ela se formou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possui bacharelado em Ciências Sociais e atualmente cursa mestrado em big data para negócios na FATEC. É pesquisadora e estagiária do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) na área de Tecnologia e Educação.

Pedro Andrade

Pedro é bacharel em ciência da computação e trabalha como desenvolvedor *full stack*. Ele já atuou como diretor de tecnologia das *startups* Weka, Captr Allya e Musea. Em 2018, ensinou *Blockchain*, Smart Contracts e ajudou a projetar a DriveDeal, uma plataforma descentralizada de aluguel de carros. Cofundou o serviço de entrega de código aberto AppJusto em 2020.

Philémon Poux

O trabalho de Philémon demonstra que os

benefícios da *blockchain* podem ser maximizados para a governança de recursos comuns, como terras comuns na África Subsaariana. Ele propõe o uso de ferramentas baseadas em *blockchain* nos casos em que a governança tradicional dos bens comuns falhou. No âmbito de sua bolsa no ICDE, Philémon investigará se as organizações de propriedade democrática na Base da Pirâmide podem se beneficiar da transparência, automação e resiliência das *blockchains* ao se organizarem para obter legitimidade. Um dos objetivos dessa pesquisa, vinculada a uma plataforma cooperativa de pesca no México, é aprender como as ferramentas baseadas em *blockchain* podem ajudar as organizações cooperativas sociais.

Pietro Ghirlanda

Pietro Ghirlanda é doutorando do programa interdisciplinar Direito, Ética e Economia para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Milão, onde estuda modelos organizacionais alternativos às plataformas extrativistas comerciais. Possui mestrado em Filosofia do Mundo Contemporâneo pela Universidade Vita-Salute San Raffaele em Milão e bacharelado em Filosofia pela Universidade de Verona. Ele estuda economia digital cooperativa em nível municipal como bolsista de pesquisa 2022/2023 no Institute for the Cooperative Digital Economy, com foco em cooperativas de plataforma multissetoriais.

@GhirlandaPietro

Rafael Grohmann

Rafael Grohmann é Professor Assistente de Estudos de Mídia na Universidade de Toronto Scarborough (UTSC) e membro do corpo docente da Faculdade de Informação (iSchool). É membro dos conselhos editoriais das revistas *Big Data & Society e Work, Employment, and Society,* bem como líder da DigiLabour Initiative. Também é membro do Center for Critical Internet Inquiry's Scholars Council (C2i2) da UCLA e do conselho fundador da Labor Tech Research Network. Seus interesses de pesquisa incluem cooperativismo de plataforma e plataformas de propriedade de trabalhadores, bem como trabalho e IA, organização de trabalhadores, trabalho de plataforma, comunicação/mídia e trabalho. Possui doutorado em Comunicação pela Universidade de São Paulo.

@grohmann_rafael

Rafael A. F. Zanatta

Rafael Zanatta é diretor-executivo da Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, organização da sociedade civil sediada em São Paulo com foco em proteção de dados e direitos fundamentais. Rafael possui mestrado m Direito e Economia Política pela Universidade de Turim e mestrado em Direito pela Universidade de São Paulo. É doutorando da Universidade de São Paulo, ex-aluno do Institute for Information Law (IViR) da Universidade de Amsterdã e ex-bolsista de pesquisa do Institute for the Cooperative Digital Economy da The New School. Traduziu o livro *Cooperativismo de Plataforma* em 2017, editou o livro *Economia do Compartilhamento e o Direito* em 2017 e publicou *Cooperativismo*

de Plataforma no Brasil: dualidades, diálogos e oportunidades em 2022.

@rafa_zanatta

Raul Amorim

Raul Amorim é bacharel em Letras pela Universidade Federal do Piauí. Integra a coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Também no MST, atuou anteriormente como coordenador do setor jovem. Atualmente, supervisiona a comunicação da rede e a agência AGITROP. Suas principais áreas de interesse são redes sociais, comunicação, cultura popular e ambiente digital.

@Raul_Amorim

Renan Kalil

Renan Kalil é doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. Sua tese de doutorado se concentrou no capitalismo de plataforma e no direito do trabalho. É autor do livro *A regulação do trabalho via plataformas digitais.* Além disso, Renan é procurador do trabalho no Brasil. Atualmente, é o vice-chefe nacional de combate às dissimulações nas relações trabalhistas do Ministério Público do Trabalho. Seus interesses de pesquisa incluem trabalho de plataforma, capitalismo de plataforma, poder dos trabalhadores, gerenciamento de algoritmos e dataficação.

@renan_kalil

Renata Tomaz

Renata Tomaz é professora assistente da

Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV ECMI). É doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ). Tomaz também é cofundadora da Rede de Pesquisa em Comunicação, Infâncias e Adolescências (Recria). Seus interesses de pesquisa incluem a relação entre mídia e processos de socialização infantil, cultura digital, mídias sociais e governança da internet.

Ronaldo Lemos

Ronaldo Lemos é cofundador e cientista-chefe do ITS. Possui mestrado em direito pela Universidade de Harvard e doutorado em Direito pela Universidade de São Paulo. Foi professor visitante nas universidades de Oxford, Princeton e MIT Media Lab. Foi professor na Universidade de Columbia e na Universidade de Tsinghua. Também foi nomeado pelo Fórum Econômico Mundial como um dos "Jovens Líderes Globais". É presidente do Comitê de Tecnologia da OAB-SP. Atuou como conselheiro de diversas organizações, como Fundação Mozilla, Access Now, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, entre outras. É membro do conselho da Stellar Foundation e da Meta Supervisory Board. Foi membro do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e vice-presidente do Conselho Nacional de Comunicação Social do Congresso Nacional, vinculado ao Senado Federal.

@lemos_ronaldo

Ronnie Paskin

Ronnie Paskin é um engenheiro de software que

tem trabalhado com tecnologia da informação desde 1987, começando com um diploma profissional de técnico. Trabalhou durante muito tempo como engenheiro de suporte de rede em Furnas, a maior empresa de energia do Brasil e uma das primeiras a usar a internet no país. É pesquisador e mentor da PUC-Rio, e se dedica a trazer seus mais de 25 anos de experiência em TI e internet no Brasil e nos Estados Unidos para complementar e ampliar a competência de estudantes e empresas brasileiras.

@rpaskin

Rosana Pinheiro-Machado

Rosana Pinheiro-Machado, antropóloga e cientista social, é professora da Escola de Geografia da University College em Dublin. É a pesquisadora principal do projeto *Flexible Work, Rigid Politics in Brazil, India, and the Philippines* do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC). Seu trabalho é focado nas transformações econômicas e políticas em economias emergentes.

Sadev Parikh

Sadev Parikh é um estudante do programa JD/MPA (Mestrado em Administração Pública) na Georgetown Law e na Harvard Kennedy School. Ele explora soluções jurídicas e políticas para questões que envolvem a economia digital. Fora do ambiente da sala de aula, Sadev trabalha no avanço de ideias a respeito de como instituir um regulador de plataforma digital nos Estados Unidos e promover a concorrência nos mercados digitais. Esses esforços o levaram a ocupar cargos e ser contemplado com bolsas ofertadas por organizações como Public Knowledge, Federal Trade Commission’s Technology

Enforcement Division, Comissão de Comércio Internacional, Divisão Antitruste do Departamento de Justiça e Sequoia Capital. O trabalho de Sadev na política de tecnologia é embasado por suas experiências anteriores no setor privado, em organizações tais como Salesforce, Quid Inc. e Mobilize. Como bolsista 2022/2023 do Institute for the Cooperative Digital Economy, Sadev tem pesquisado modelos cooperativos para plataformas digitais como mais um meio de criar uma economia digital mais justa e que atenda ao interesse público.

Sain López

Sain López tem estado envolvida em empreendedorismo cooperativo e inovação desde 2008, quando foi cofundadora da Mondragón Team Academy (MTA), a unidade especial de empreendedorismo da Universidade de Mondragón (MU), que atualmente lidera uma comunidade de mais de 1.300 jovens empreendedores em todo o mundo. É certificada como Tiimiakatemia Team Coach pela Universidade de Ciências Aplicadas em Jyväskylä, na Finlândia. Nos últimos dez anos, ela tem auxiliado jovens empreendedores da Universidade de Mondragón na formação de novas cooperativas. Com sua bolsa ICDE, ela espera reorientar sua pesquisa para o estabelecimento de cooperativas de plataforma no País Basco, região conhecida mundialmente por suas redes de cooperativas tradicionais. Mais concretamente, ela examina como os municípios podem ajudar as cooperativas de plataformas emergentes a escalar de maneira mais adequada. Como bolsista do Institute for the Cooperative Digital Economy, López também está interessada em como as grandes cooperativas

tradicionais da rede Mondragón podem se converter em cooperativas de plataforma.

@sain_MTA

Trebor Scholz

Trebor Scholz é pesquisador, professor e diretor fundador do Consórcio de Cooperativismo de Plataforma (PCC) da The New School, em Nova York, e escreveu extensivamente sobre trabalho de plataforma, incluindo o livro *Uber-Worked And Underpaid: How Workers are Disrupting the Digital Economy,* que introduziu o conceito de "cooperativismo de plataforma". Os volumes coeditados incluem *Ours to Hack and to Own: Platform Cooperativism: A New Vision for the Future of Work and a Fairer Internet,* que foi escolhido pela *Wired Magazine* como um dos principais livros de tecnologia de 2017. Scholz tem pesquisado, ensinado, defendido e se organizado para embasar uma visão de trabalho de plataforma mais justa e uma internet mais democrática. Foi nomeado membro da Open Society Foundations, do Berggruen Institute e da Universidade de Mondragón. Fundou o Institute for the Cooperative Digital Economy em 2019, que possui onze bolsistas de pesquisa na coorte 2022/23 de seu programa de bolsas. Como parte de um curso recente ministrado em colaboração entre o PCC e a Mondragón, ele já trabalhou com 1.300 alunos de 60 países diferentes. Scholz tem falado a audiências do mundo inteiro sobre tópicos tais como justiça econômica, trabalho em plataforma e economia digital cooperativa. Seus artigos e ideias já foram apresentados no The New York Times, Le Monde, The Washington Post, The Financial Times, Wired, bem como em programas de TV nacionais

em muitos países. Scholz também é membro do corpo docente do Berkman Klein Center for Internet and Society da Universidade de Harvard.

@TreborS

Vivian Alves Pacheco

Vivian Alves Pacheco é Gerente de Programas Governamentais da Coordenação de Trabalho e Economia Criativa e Solidária da Prefeitura de Araraquara. Possui bacharelado em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP). Sua especialidade é a implementação e avaliação da Coopera Araraquara, que visa estimular a criação, o crescimento, a consolidação, a sustentabilidade e a expansão de empreendimentos econômicos solidários organizados em cooperativas ou outras formas associativas.

Victor Barcellos

Victor Barcellos é um pesquisador e profissional de comunicação brasileiro. Atualmente cursa o doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É formado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, com mestrado em Ciência da Informação. É formado pela Universidade de São Paulo com bacharelado em Comunicação Social e ênfase em Relações Públicas (USP). Atualmente, atua como pesquisador sênior da equipe de mídia do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS). Seus interesses de pesquisa incluem capitalismo de plataforma, cooperativismo de plataforma, indústrias criativas e bens comuns digitais.

@victgbarcellos

OWNING THE FUTURE

Sustainably Scaling Cooperatives in the Digital Economy

7th International Conference on Platform Cooperativism

November 4-6, 2022
Rio de Janeiro, Brazil

Owning the Future: Sustainably Scaling Platform Cooperatives With the Global South

November 4-6, 2022, at Rio de Janeiro, Brazil

Acknowledgements

Conference Convener
Trebor Scholz, Aman Bardia, Victor Barcellos, Renata Guedes, Karina Santos, Fabro Steibel, Celina Bottino, Nina Desgranges

Videographer
Tales Duarte

Photography
Tales Duarte

Design
Mariana Bertoluci, Stephanie Lima

Catering
Bloise Buffet - Graça Manfredi

Staff
Rafaela Cunha, Etiene Lessa, Barbara Macedo, Flávia Cerqueira Lima, Ana Monteiro, Daniela Gazzaneo, Priscilla Gazzaneo

Translator
Nathalia Lessa, Veronica Mannarino

Important Notes from the Organizers

Covid-19. In order to prevent the spread of the coronavirus, the organizers strongly encourage but do not require participants to wear masks, in accordance with a municipal decree issued by the city of Rio de Janeiro.

Wifi, accessibility, bathrooms. The Museum of Tomorrow does not provide conference attendees with wifi access or gender-neutral restrooms. However, all of the event's spaces are wheelchair accessible.

Translations. We will be providing simultaneous live translations in Portuguese and English through translation devices, which can be picked up at the registration counter at the main entrance. Refer to the *[english]* and *[portuguese]* symbols in the program for reference.

In case of evacuation. If you require assistance in the unlikely event of an evacuation, please let us know in advance by emailing Renata Guedes at renata@itsrio.org.

Support for this event

We would like to thank the following sponsors for their support of this event:

Sistema OCB/RJ

The OCB/RJ System is comprised of the "Union and Organization of Cooperatives of Rio de Janeiro" (OCB/RJ) and "National Service of Apprenticeship in Cooperativism in the State of Rio de Janeiro" (Sescoop/RJ). It was established with the goal of unifying supporters of cooperativism. OCB/RJ develops and strengthens the cooperative movement in Rio following the belief that this socioeconomic model is capable of making Rio de Janeiro a fairer, happier, and more equal state with more opportunities for all. The OCB/RJ System embodies the ethos that cooperatives achieve more when they work together.

Mondragon University

Mondragon University is a private, non-profit, cooperative university in the Basque country. It was founded in 1997 and is part of Mondragon Corporation. With its main campus in Mondragón, Gipuzkoa, it offers 22 bachelor's degrees and 13 master's degrees to its 4,000 students. Cooperative education and social responsibility define the university.

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

As the entity that represents cooperativism in Brazil, Sistema OCB is made up of OCB, Sescoop, and CNCoop. Get to know the #somoscoop movement.

CooperSystem

Coopersytem, the largest technology cooperative in Brazil, was founded in 1998. Its participatory manag ement model and collaborative approach are founded on the idea that people should come first in the development of the company. Every member of Coopersytem's team is also a co-op owner. If you are looking for a technology partner that can help you take your platform co-op to the next level, look no further than Coopersytem.

NeedsMap

Launched in 2015, İhtiyac Haritası (NeedsMap) is a cooperative platform that connects those in need with those who can provide assistance. The goal of the social initiative is to enable anyone to request veterinary services, school supplies, and even volunteers for social projects. On the homepage, there is a map of Turkey with numbers denoting the number of requests for assistance submitted by city.

Support for this event

We would like to thank the following sponsors for their support of this event:

Sistema OCB/RJ
Mondragon University
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
CooperSystem
NeedsMap

We hope that you will take the time to learn more about our sponsors and their commitment to the community.

We also proudly acknowledge our partners who have contributed to our success. We extend a heartfelt thank you:

Coonecta
MundoCoop
Observatório do Cooperativismo de Plataforma (OCP)
DigiLabour
BR Cooperativo

The following organizations have taken a stand for the future of cooperatives in the digital economy by joining the PCC *Circle of Cooperators* as members:

Institute for Technology and Society of Rio de Janeiro, Cotabo, National Cooperative Business Association,Fondazione Centro Studi Doc, Organization of Brazilian Coops (OCB), Cooperatives for a Better World, United Healthcare Workers (SEIU-UHW), CoLab Cooperative, La Coop des Communs, Fairbnb.coop, NeedsMap, Democracy at Work Institute, Smart.coop, Diesis Network, Start.coop, Coop.exchange, Coopersystem, CoopTech Hub, Comunidad Y Biodiversidad (COBI), Indonesia Cooperative University, Institute for the Study of Employee Ownership and Profit Sharing, Rutgers University, LegaCoop Liguria, OCAD University, Red Root Artist Cooperative, Rekursive, Suara Cooperative, The Dikkenneh Co-op

About Our Work

The Platform Cooperativism Consortium (PCC)

The Platform Cooperativism Consortium, or PCC, is a group of researchers and activists from all over the world who are trying to build a digital economy that is more democratic, fair, and decentralized for workers and communities. We do this by encouraging the use of cooperative principles in platform work and the infrastructure of the Internet. These principles are: voluntary and open membership; democratic member control; member economic participation; autonomy and independence; education, training, and information; cooperation among cooperatives; and concern for community. The consortium is a hub that supports groups who start, grow, and convert to platform cooperatives. We do this through the creation of policy analysis, resources such as our directory and extensive library, research (e.g., our

fellowship reports), community building (annual conferences and programming), courses, consulting, and global coordination. Our aim is to create an ecosystem in which platform cooperatives can thrive. We work with startups, existing cooperatives, academics, policymakers, funders, and allies in other movements to build a coalition for system change. PCC's members are working together to develop new thinking, policies, and practices that can shape the future of work in a more just and sustainable direction. With your help, we can make this vision a reality. Learn more at platform.coop.

The Institute for the Cooperative Digital Economy (ICDE)

The where, when, and how of work is changing. Artificial intelligence, automation, and data processing continue to shift control away from workers to digital systems. These disruptions are frequently unpredictable and are still unfolding. To navigate these challenges, we need research that imagines and investigates new visions of a more equitable future of work. The cooperative digital economy, an emerging field related to labor studies and cooperative studies, is under-researched in the fields of anthropology, political science, sociology, history, and economics. It manifests itself in business schools in the areas of finance, entrepreneurship, and organizational studies. Relevant subjects in law schools are governance and corporate structure. Recognizing these research gaps, the Institute's mission is to provide research of genuine value to prospective and existing platform cooperatives. The

research of the Institute adds to the body of knowledge that promotes democratic entrepreneurship in the platform economy.

Institute for Technology & Society of Rio de Janeiro

The mission of the Institute for Technology & Society (ITS) is to ensure that Brazil and the Global South respond creatively and appropriately to the opportunities provided by technology in the digital age and that the potential benefits are broadly shared across society. Through its own research and in partnership with other institutions, ITS Rio analyzes the legal, social, economic, and cultural dimensions of technology and advocates for public policies and private practices that protect privacy, freedom of expression, and access to knowledge. The Institute also offers innovative methods of education, training, and opportunities for individuals and institutions, enabling them to understand the promises and challenges of new technologies. Finally, ITS Rio aims at strengthening Brazil, Latin America, and Global South voices in international debates on technology, the Internet, and their regulation. Learn more at itsrio.org/en/en-home/

Index

Interactive index: click to redirection

INTRODUCTION

Own Your Digital Future

What kind of new economy do we want to create? Platform co-ops offer a near-future alternative to platform capitalism based on cooperative principles such as democratic ownership and governance. Brazil is a country with a long history of cooperatives; they play an important role in the economy. One out of every five members of Congress in Brazil belongs to at least one cooperative. Large cooperative enterprises exist in the financial, healthcare, and agricultural sectors. But what about applying cooperative principles to the digital economy to boost democratic ownership and collective governance? Despite the increasing digitization of work, services, and everyday life, the number of platform cooperatives is still small in comparison to traditional businesses in Brazil. Distributed

technologies and governance models that have received a lot of attention, such as Distributed Autonomous Organizations and blockchains, could help the country scale up platform co-ops and meet the UN's Sustainable Development Goals. Will they be impactful? Who will be the core supporting organizations of this movement in Brazil? It is still too early to tell. What is clear is that policymakers can help this sector grow by creating an enabling environment through procurement, technical assistance, startup funding, as well as the removal of entry barriers and the enactment of regulations that level the playing field between platform cooperatives and traditional tech companies. In short, by supporting platform cooperatives, policymakers can contribute to a more equitable and sustainable digital economy.

Recent estimates indicate that there are 1.5 million drivers and couriers in Brazil who work via digital platforms. While this represents a small fraction of the country's overall workforce, it is a rapidly growing trend that is having a significant impact on the Brazilian economy.

What if those couriers could own their own company? This is the premise behind platform co-ops, which are businesses that primarily sell goods or services digitally and run platforms through democratic decision- making and shared ownership. Platform co-ops are a viable alternative to the current digital economy challenges. They represent concrete pathways for novel ownership models, possible solutions to reduce inequality in the gig economy, and proposals to democratize the Internet.

If we are to build a fair and just society, we must review how data is processed in the digital

economy. In Latin America, we have the opportunity to build an innovative and assertive cooperative digital economy. But what are the institutions, policies, businesses, and technologies that promote cooperative infrastructure in Latin America?

Over the last eight years, people from all walks of life have come together under the banner of "platform cooperatives" to experiment with alternative platform economies. From doctors to farmers, professional home cleaners to taxi drivers to artists, these collective efforts have been launched in more than 60 countries.

They are the messengers, social media influencers, and content creators who are using their skills and creativity to hack the system and create change. It's about the fight for a more democratic internet and decent work in the platform economy. They are the feminists who are reimagining the digital world as a place where they can run and own their own businesses and build a regenerative commons. They are building a new internet—one that is rooted in care, autonomy, and healing. They are creating online spaces that center marginalized voices and focus on collective liberation. Places where they can be their whole selves—places for livelihoods, love, and dignity. They are reimagining the digital world—as a place that they run and own themselves. In this new Internet, they are claiming their power and creating the future they want to see. And you can too.

From The Drivers Cooperative in New York City to Coomappa in Araraquara and Señoritas in São Paulo, platform coops co-shape spaces of people on the frontlines of making this imagination a reality.

The New School's Platform Cooperativism Consortium, or PCC, has been at the forefront of these efforts since the beginning. From policy analysis conducted by our research institute to the establishment of solidarity networks by the Platform Cooperativism Consortium to support emerging efforts in this sector, we contribute to this struggle in a variety of ways. The PCC is now a hub that helps these groups get started, grow, or convert. Sister organizations have been established in Germany, France, Indonesia, and other countries. Through its fellowship program, PCC's research arm, the Institute for the Cooperative Digital Economy, ICDE, is dedicated to the study of the cooperative digital economy. Once a year, people who are dedicated to changing the way the digital economy operates assemble for the PCC conference. Past gatherings have taken place in New York City, Hong Kong, and Berlin. PCC has partnered with a number of organizations to collaborate and expand this work: including with the Berkman Center at Harvard University to explore data collectives, blockchain, and data trusts; with Mondragon Corporation for popular education on the digital economy and platform cooperatives; with the USC/Berggruen Institute to publish a white paper on policies for platform cooperatives; among others. Recently, PCC and the Institute for Technology and Society of Rio de Janeiro developed the course "Crypto, DAOs and Coops," with wide reach in Brazil. PCC's partnerships enable it to draw on a broad range of expertise and experience in order to achieve its goal of promoting the growth of the digital cooperative sector.

This year, PCC is partnering with the Institute for Technology and Society of Rio de Janeiro (ITS) to bring the PCC conference to Brazil, Latin America and beyond. ITS is an independent, non-profit organization whose mission is to ensure that Brazil and the Global South respond creatively and appropriately to the opportunities afforded by technology in the digital age, and that the potential benefits of these opportunities are widely distributed throughout society. In addition to publishing analyses, hosting events, and offering courses, ITS has been at the forefront of discussions pertaining to technology and its effects on society. A forum on platform cooperativism and public policy held in Porto Alegre in June 2022 resulted in the creation of an action plan for platform cooperativism in Brazil with the aim of establishing an ecosystem of work, technologies, and local development. Inspired by the publication of Cooperativismo de Plataforma back in 2017, much important work has been done in Brazil over the past years.

The recent public release of a manifesto examining the public policies that will enable platform cooperativism in Brazil has ramped up the collection of signatures from social movement supporters, cooperative leaders, public figures, and policymakers.

This conference has various underlying themes:

- The ability of cooperative principles to strengthen worker wellbeing and reduce power asymmetries in the digital economy;
- Co-ops face numerous significant obstacles, including those related to access to capital,

business development assistance, enabling legislation and policy, and the creation of pan-national federations that share digital infrastructure;

- The governance mechanisms required to ensure maximum stakeholder participation and voice, such as democratic procedures to improve service agreements, algorithm design, and climate impact reduction;
- The solutions needed to scale-up resiliency, racial and gender equity, work empowerment and work satisfaction in the existing co-ops' ecosystem;
- Identifying existing networks and needs, before outlining solutions;
- The imagination for a new generation of shared-services co-operatives for self-employed workers, who utilize digital infrastructure to provide tailored services to dispersed members.
- Building awareness of the co-op option at key themes, including data collectives versus data colonialism, crowdfunding- approach versus venture capital investments, cooperation versus competition, distributed versus centralized governance.
- Practical, hands-on work of global sector coordination in order to avoid reinventing the wheel and instead form federations and share digital infrastructure globally—the kind of work that goes beyond representation and analysis.

While most conferences follow the academic playbook, we are taking it a step further by bringing

together not only academics and researchers, but also workers, organizers, artists, entrepreneurs, policymakers, and social movements in a variety of formats. The purpose of this conference is to establish alternative solutions for the digital economy, not merely to encourage incumbents to behave more ethically. Building on long histories of worker struggles and working alongside allies in many social movements, we aim to create entirely new systems that work for everyone. As a gathering focusing on Brazil and Latin America, this event weaves together the region's various efforts to build a fairer and more democratic internet. With this future in mind, we invite you to the Museum of Tomorrow in Rio de Janeiro to kickstart your own digital future.

INTRODUCTION

Engage

Twitter Handles

At the Rio de Janeiro conference, we will be tweeting live updates from all of the sessions. Be sure to follow us at @itsriodejaneiro, @ platformcoop (for movement updates), and @pcc_global (for PCC news). We'll be sharing sneak peeks and photos, so you won't want to miss it!

Twitter Hashtags

If you're looking for a way to share your favorite quotes or impressions, consider using hashtags. Hashtags are a great way to help others find your content and connect with like-minded people. Here are some of the best hashtags to use for quotes and impressions:

#platformcoop #globalsouth #tropical - English speakers can post photos, quotes, links with these hashtags.

#plataformacooperativa #sulglobal #tropical - These hashtags are perfect for sharing your favorite quotes in Portuguese.

#plataformacoop #surglobal #tropical - These hashtags are for Spanish speakers.

About File Swaps: What Are All These QR Codes Throughout the Program?

Would you like to delve deeper, learn more about the topics discussed, or share documents? This folder allows you to download PDFs of the presentations and background readings, as well as upload your own materials. For most events at this conference, we offer a File Swap folder. Access the QR codes in the program or peruse this main folder.

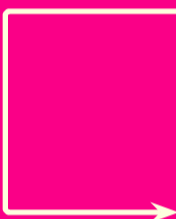
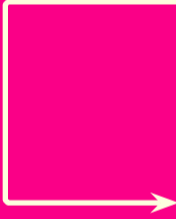
Platform Co-op Link List

The following is a list of helpful resources for those interested in learning more about the Platform Coop movement.

Platform Co-op Linkshare & Discussion Forum

The platform co-op linkshare and discussion forum provides an online space for members of the community to connect and share resources. The forum serves as a space for emerging businesses to ask questions and connect with others.

Support Our Work

If you are interested in becoming a member of PCC's Circle of Cooperators, email pcc@newschool.edu for more information.

Sign Up for Our Newsletter

The Platform Cooperativism Consortium Newsletter, distributed on an intermittent basis.

Agenda

Interactive index: click to redirection

DAY 1

File Swap link for all sessions on Friday

FRIDAY, NOVEMBER 4, 2022

9:00 AM - 9:45 AM

Registration Opens

Location: Main Entrance

Friday check-in will open at 9:00 AM and will remain open throughout the day. Check-in tables will be located at the Main Entrance.

09:45 AM - 10:00 AM

Opening Remarks by Celina Bottino

Location: Auditorium

10:00 AM - 10:10 AM

Welcome by the Mayor of Rio de Janeiro

Location: Auditorium

In a historic first, this Platform Cooperativism Consortium conference is being held in Latin America. The Mayor of Rio de Janeiro, **Eduardo Paes**, will give a brief welcome to the conference and extend a warm welcome to all attendees. Rio de Janeiro is famous for its dazzling carnival, samba music, and pristine beaches. However, Rio is also home to a number of large cooperatives that contribute to the city's economic stability. **Abdul Nasser** of SESCOOP will introduce the Mayor. *[portuguese]*

File Swap Link:

10:10 AM - 11:20 AM

Briefings from Workers

Location: Auditorium
Guided by Pamela Ferreira
[portuguese]

Elite organizations will not solve the problems of the global majority. Communities don't need to be told what they need or want; they already know. Workers who team up with social movements will effect social change by abolishing exploitative systems and establishing a new world that is just and equitable for all. In these *Worker Briefings*, we will learn about significant national initiatives to establish a more equitable and democratic digital economy in sectors such as delivery, freelancing, and recycling. Brazil is becoming a fertile environment for platform cooperatives. Welcome to the Workers' Briefings. *[portuguese]*

Señoritas Courier

Aline Os is the founder of Señoritas Courier, a delivery collective formed by women and LGBTQIAP+ people in São Paulo. What makes Señoritas unique is its horizontal structure and collective decision making. In other words, its members define how the business is managed. This is in contrast to most delivery services, which tend to be highly centralized and use high-tech platforms that allow little worker participation. For Señoritas, it is important to see the people who make up the collective as holistic beings with needs and desires beyond simply making deliveries. *[portuguese]*

Jacira Sousa believes that their organization can also help to address other social issues such as access to the city, technology, and health. The relationship between the collective body and technology is paramount, and technology is regarded as essential for the development of the work, with internal actions for the digital inclusion of the collective's people. Señoritas Courier is all about hacking solutions and subverting the logic of profit as a goal, while prioritizing good working relationships and working conditions. *[portuguese]*

AppJusto

AppJusto is a new delivery app that is taking a fairer approach to the gig economy. Unlike other delivery apps, Justo allows

workers to set their own prices for deliveries, and there is no ranking system between workers. As **Pedro Andrade** explains, the app is open source and collectively funded, meaning that it can serve as an inspiration for other cooperatives. AppJusto rethinks a food delivery platform as a “collective good” in which the company charges no service fee to couriers. *[portuguese]*

Hire Those Who Struggle

Edson Sousa will introduce “Hire Those Who Struggle,” a virtual assistant created by “Movimento dos Trabalhadores sem Teto,” the Brazilian Homeless Movement. The assistant connects homeless people looking for work with people who are seeking services such as cleaning or painting. The technology, which is free for the workers, is run through Whatsapp and has been used more than 3,000 times. The personal information of workers is not shared with clients. *[portuguese]*

Cataki

Cataki is a free platform that connects waste collectors with individuals and organizations who need their residential or commercial waste recycled. In Brazil, over 300,000 people have already downloaded the app. Over 4,500 waste collectors in more than 1,700 cities use the software. The Cataki app additionally supports over 300 recycling cooperatives. Presented at the conference by the founder, **Mundano**, the app is designed to assist the community of waste pickers in increasing their earnings, identifying new partners, and locating the best locations to sell their recyclable materials. Cataki’s platform is also used by the non-profit organization “Pimp my Carroça,” which is responsible for the creation of Cataki. *[portuguese]*

File Swap Link:

11:20 AM - 11:40 AM

Need a Pick-Me-Up? Grab a Cup of Coffee!

Location: Food Counter

We will be offering light refreshments with a Brazilian twist!

11:40 AM - 12:10 PM

Cooperative Fireside Chat with Trebor Scholz, Ronaldo Lemos, Aline Os, and Jacira Sousa

Location: Auditorium

One of the highlights of the first day of the conference features **Trebor Scholz** and **Ronaldo Lemos** in conversation with **Aline Os** and **Jacira Sousa**. Aline and Jacira are members of Señoritas Courier, a collective that seeks to develop a delivery platform owned by women and members of the LGBTQIAP+ community in São Paulo. Jacira explains, "Traditionally, delivery services were owned and operated by cisgender men. Señoritas is changing that by providing job opportunities for queer people." Aline echoes the sentiment, adding that Señoritas is "not only good for the LGBTQIAP+ community, but also for the companies that hire the services." Thanks to businesses like Señoritas Couriers, the delivery industry is becoming more inclusive. As a community-engaged researcher, writer, professor, and founding director of the Platform Cooperativism Consortium, PCC, at The New School in New York City, Trebor Scholz has been very influential in shaping the cooperative digital economy as a constructive and hopeful response to platform capitalism. He argues that to build a democratic Internet, we must first create a cooperatively owned and operated digital economy as part of a broader solidarity economy toolkit. Ronaldo Lemos is a Brazilian lawyer, law professor, author, co-founder of the Institute of Technology and Society (ITS) of Rio de Janeiro, co-author of Brazil's Internet Law ("Marco Civil") and a member of the World Economic Forum's Global Agenda Council on the Future of the Internet.

This conversation between Scholz, Os, Sousa, and Lemos will set the stage for the conference and provide some concrete ideas on how we can build a cooperative digital economy. Some of the key questions they

will discuss include: What is a platform co-op? What are the principles of the cooperative digital economy? How can we build an ecosystem of cooperatives that can compete with incumbents? *[english] & [portuguese]*

File Swap Link:

12:10 PM - 12:30 PM

Fabro Steibel and Rafael Zanatta in Conversation About the Brazilian Context

Location: Auditorium

Rafael Zanatta has provided a detailed chronicle of the development of Brazilian platform cooperativism in his in-depth report, published in Portuguese and English by PCC and ITS Rio de Janeiro. He presents an overview of the collaborative economy and its various models before delving into platform cooperatives in particular. He examines the history of cooperatives in Brazil, as well as key challenges and opportunities in the country. Zanatta highlights some of the unique characteristics of the Brazilian context that have contributed to the country's strong growth of this movement, both institutionalized and non-institutionalized. He acknowledges the large number of social movements and grassroots organizations active in Brazil, as well as the fact that many workers are already accustomed to working in informal and collaborative structures. In this session, Steibel, a Global Council member of the World Economic Forum and the Executive-Director of ITS Rio, will discuss these recent developments and add the perspective of ITS Rio, one of Brazil's most respected technology research institutes. Steibel discusses the subtleties of the connection between cooperatives and legislative advocacy, as well as the difficulties faced by aspirant grassroots groups seeking to have an impact. As an example of the open government agenda adopted in Brazil, he discusses the current role cooperatives have in influencing political institutions. He then moves on to address the particularities of the country's collective organizations,

which create tensions between new and old organizations. *[portuguese]*

File Swap Link:

12:30 PM - 12:45 PM

What to Expect at the Conference

Location: Auditorium

Celina Bottino (ITS) and **Aman Bardia** (PCC) are our "conference sommeliers." They will walk you through our menu of events.

12:45 PM - 1:00 PM

Mary Watson (The New School) and Daniela Vargas (PUC-Rio): Why It's Important to Teach the Next Generation About Cooperative Principles in the Digital Economy.

Location: Auditorium

Mary Watson is Executive Dean of the Schools of Public Engagement at The New School, a progressive university in New York City. Watson is also co-president of the Critical Edge Alliance, a global network of progressive universities that includes PUC-Rio and The New School, among others. Dean Watson's professional life has been devoted to improving higher education outcomes for all students, particularly those from historically underserved communities. Watson is a vocal supporter of platform cooperatives as an evolving social vision for a more democratic Internet and the future of work. While many management schools focus solely on traditional business models, Watson challenges them to embrace this emerging field of cooperative practice and research. According to Watson, students must learn about the benefits of cooperative ownership and how it can help businesses succeed in the digital economy. Mary Watson will be joined by Professor **Daniela Trejos Vargas**, Central Coordinator of Graduation at PUC-Rio. As a private, non-profit, Jesuit university, PUC-Rio has a strong commitment to social engagement and was among the first universities in Brazil to offer and promote entrepreneurship

courses and programs for both its students and as part of community outreach initiatives.
[english] & [portuguese]

File Swap Link:

1:00 PM - 2:00 PM

Let's Have Lunch

Location: Food Counter

What could be better than eating your meal on the Museum of Tomorrow's deck while watching the water? It's a superb way to make new friends and catch up with old ones. So your lunch break assignment is to enjoy your meal and talk with at least one person you don't already know.

2:00 PM - 2:30 PM (30m)

Sponsors Speak

Location: Auditorium

Our sponsors' voices will be heard during this session. Without them, this conference would not be possible. In this session, our sponsors will introduce themselves briefly: what are the prerogatives of their organizations and why have they decided to support platform cooperativism. Thanks to their generosity, we are able to bring this important event to Brazil and continue the work of promoting platform cooperatives around the world. Thank you, sponsors!

Sistema OCB/RJ
Mondragon University
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
CooperSystem
NeedsMap

[english] & [portuguese]

File Swap Link:

2:30 PM - 4:30 PM

Unconference

An unconference is a type of conference where the agenda and topics are decided by the attendees, rather than the organizers.

This part of the conference is not like most others you've attended. You are not only spoken to

here, but you can actively participate. An unconference is a gathering in which the agenda is developed and shaped by the participants. The participants, not the organizers, have control of the event. Unconferences can have a topic, but there is no set schedule or list of speakers. Instead, participants create their own discussion topics and decide when and where to hold sessions. By encouraging an open exchange of ideas, unconferences promote networking and collaboration.

Facilitated by Fabro Steibel

How do unconferences work?

1) Bring an idea of what you might want to present in this session.

2) If there are too many topics, your host, Fabro Steibel, will bundle similar topics.

3) Self-designated speakers are then assigned a location for their presentation.

4) People who are interested in the subject matter will join.

5) One person per group will briefly share a summary of the talk afterward.

Space 1 *[english]*
Location: Observatory

Space 2 *[english]*
Location: Observatory

English File Swap

Space 3 *[portuguese]*
Location: Auditorium

Space 4 *[portuguese]*
Location: Auditorium

Space 5 *[portuguese]*
Location: Auditorium

Space 6 *[portuguese]*
Location: Auditorium

Portuguese File Swap

4:15 PM

What We've Learned at the Unconference

Location: Auditorium

At the conclusion of the unconference, six individuals will present the group discussions, three minutes each. This allows all attendees to learn about the perspectives that were presented in the six groups of the unconference.
[english] & [portuguese]

4:30 PM - 4:50 PM

It's Time for a Coffee Break

Location: Food Counter

We are excited to offer light refreshments and coffee to our guests.

4:50 PM - 5:00 PM

Let's Get Everyone Into the Frame. Let's Take a Group Photo.

Location: Main Entrance of the Museum

We're looking forward to taking a group photo with all of you in front of the Museum of Tomorrow. This is an opportunity for us not only to capture the speakers, but also to get everyone into the frame. We hope that this photo will serve as a token of our collective effort.

5:00 PM - 5:45 PM

James Muldoon on Platform Socialism

Location: Auditorium

In his book **Platform Socialism**, **James Muldoon** advocates for democratic control over platforms and supports platform cooperatives as part of a broader sequence of turning points on the path to platform socialism. He argues that existing platforms are undemocratic and extractive, and that they need to be reformed in order to create a more equitable and just society. To achieve this, he proposes a series of steps, including the establishment of worker-owned (platform) cooperatives, municipal ownership over certain digital infrastructure and the creation of public platforms at the national and international levels. He acknowledges that these changes will not happen overnight, but believes that they are essential in order to create a more just and equitable digital society. We hope that more people will read

this book and begin to think about how we can create a more equitable and democratic future through ownership and control of our platforms. *[english]*

File Swap Link:

5:45 PM - 6:00 PM

Slam the Pavement!

Location: Auditorium

Slam Laje hosts poetry slams in the Complexo do Alemao favela to promote poetry and works by minoritized writers. Due to the constant violence and marginalization that its residents endure, the favela is a meaningful location for the creation of slam poetry. Slam Laje hopes to establish a cultural movement of resistance against the heinous conditions in the favela. PCC and ITS Rio welcome Slam Laje with pride. May the world be changed by their words.

File Swap Link:

6:00 PM - 6:45 PM

Trebor Scholz on Platform Cooperativism

Location: Auditorium

Trebor Scholz will talk directly about the challenges faced by platform workers, including fluctuating wages, unpredictable hours, dangerous working conditions, social isolation, and arbitrary management. Scholz is also worried about the subjugation of content moderators and social media influencers due to the lack of non-corporate digital infrastructure. Under the banner of “platform cooperativism,” new types of digital businesses have gained popularity in recent years by staying true to cooperative principles and drawing on a long history of worker struggles. Platform coops are bringing more stability, dignity, and autonomy to gig economy workers in 60 countries now, not in the distant future. Scholz will provide an update on the development of the ecosystem, the global network of researchers, policymakers, and practitioners, and the impact of the work of the Platform Cooperativism

Consortium, PCC, its sister organizations, and associated movements. *[english]*

File Swap Link:

6:45 PM - 7:00 PM

Music Performance UNIJAZZ Brasil (Anthem)

Location: Auditorium

Stefania de Kenessey, an American composer whose music has been played from Carnegie Hall to Lincoln Center in New York City, has written an anthem for platform cooperators in English and Spanish in 2019. The audience at the Museum of Tomorrow will hear **UNIJAZZ BRAZIL**, a music cooperative that aspires to offer the delights of music to people of all ages and backgrounds, play the anthem in Portuguese.

File Swap Link:

File Swap link for all sessions on Saturday

SATURDAY, NOVEMBER 5, 2022

9:00 AM - 9:30 AM

Come and Register!

Location: Main Entrance

Check-in will open at 9:00 AM and will remain open until the end of the evening

9:30 AM - 10:15 AM

Rafael Zanatta on Platform Cooperativism in Brazil

Location: Auditorium

Rafael Zanatta will talk about the origins of the platform cooperativism movement in Brazil, as well as the key differences between institutionalized platform cooperativism, which puts the emphasis on open innovation, and non-institutionalized platform cooperativism, which focuses on social justice and the fight against precarious labor in Brazil. Based on this distinction, he will investigate the possibility of inductive public policies in Brazil, as well as greater collaboration among various organizations in this emerging sector working to create a more democratic, innovative, and equitable platform economy.
In recent years, more municipal policymakers have begun to encourage and facilitate the formation of platform cooperatives. The PCC/ITS report by Rafael Zanatta and the PCC/ Berggruen Institute report by Trebor Scholz et al. are two important studies that investigate how municipal policymakers can and do support the expansion of platform cooperatives.
The reports illustrate how

municipal policymakers in Brazil and beyond can foster a conducive environment for this movement. In doing so, they can contribute to the creation of decent work, the development of resilient communities, and the advancement of economic democracy in Brazil. *[portuguese]*

File Swap Link:

After Rafael Zanatta's talk, participants will meet in simultaneous sessions. Each session will be tailored to the specific needs of the participants, and each participant will have an opportunity to choose the room they would like to attend. Please see the list of available rooms and topics below. If you have any questions, please feel free to ask a member of the staff.

10:15 AM - 11:45 AM

New Strategies for Platform Work in Latin America

Location: Auditorium

Guided by Renata Tomaz

[portuguese]

The **Fairwork Foundation** has been working in Latin America to assist platform economy workers. The gig economy is rapidly expanding in Chile, and international migration is contributing to this expansion. In recent years, Ecuador has seen a surge in platform-based work, but very little of it is fair or dignified. According to the Fairwork Foundation's report on platform work in Ecuador, the government should take steps to ensure that all workers are protected by labor laws. Besides this, in Latin America, there is also a growing movement of workers who want to establish their own platform cooperatives. Speakers advocate for the government to create a favorable regulatory environment for platform cooperatives and to invest in digital literacy programs for workers interested in establishing their own cooperatives.

A Report on the Work of the Fairwork Foundation in Latin America

The Fairwork Foundation is a research and policy organization that focuses on promoting fair work practices in many countries. The foundation was

established in 2015 in response to growing concerns about the proliferation of low-quality jobs and the declining standard of employment rights and protections, especially among platform workers. Since then, the Fairwork Foundation has significantly contributed to research and policy debates on these issues. As the debate about the future of work continues to intensify, the Fairwork Foundation will continue to provide ratings for platform labor platforms, as well as policy recommendations for government and business leaders. Researchers **Jonas Valente and Alessio Bertolini** will introduce this work. *[english]*

What Role Does International Migration Play in Chile's Gig Economy?

Chile has seen an increase in international migration in recent years. This has coincided with the growth of the gig economy, which has created new employment opportunities for migrants. However, these jobs are frequently low-paying and precarious, and migrant workers frequently face challenging working conditions. Nonetheless, they have found ways to fight for their rights and resist these conditions. For example, Riders Unidos Ya in Chile has been organizing against the company Pedidos Ya, which has been accused of exploitation and poor working conditions. These conditions have deteriorated since the pandemic's outbreak, but migrant workers have continued to fight for their rights. This talk by **Macarena Bonhomme** will center on the role of international migration and the gig economy in Chile, as well as how migrants resist exploitation and precarity. *[english]*

Building Chilean Platform Cooperatives: Why and How

Matías Bertranou In Chile, platform co-ops have the potential to be a powerful force for good. This presentation by Matías Bertranou will focus on the Chilean context for platform co-ops, including the challenges of starting co-ops in an emerging sector. It will also look at the similarities between platform co-ops and traditional cooperatives, as well as how platform co-ops can be used to boost entrepreneurship opportunities in Chile. *[english]*

File Swap Link:

10:15 AM - 11:45 AM

Introducing the Data Cooperative: A Novel Approach to Data Pooling and Sharing

Location: Observatory
Guided by Victor Barcellos
[portuguese]

The past year has seen a growing interest in the concept of data cooperatives. A data cooperative is an organization that is owned and controlled by its members, who pool their data in order to create a shared resource. The cooperative then uses this data to provide services to its members. There are a number of advantages to this model, including the fact that it gives members more control over and access to their data, and that it allows for the creation of a virtuous circle in which data is used to improve the quality of the services offered by the cooperative. This session will explore the potential of data cooperatives, and will discuss some of the challenges that need to be overcome in order to make them a success.

Decentralization of Data: How Countries Are Using Legislation for Control

In recent years, data control has become more localized and decentralized. Concerns about data privacy and security, a desire for more local control over data-driven decision-making, and a desire to foster competition and innovation in the digital economy are driving this movement. Several countries around the world are decentralizing control of data use. California has spearheaded this movement in the United States. The California Data Protection Act of 2018 granted residents new rights to their personal data. The act established the Attorney General's Data Protection Agency to enforce these rights. The 2019 California Consumer Privacy Act gave residents more control over their personal data. Other states and countries have used these laws as a model. ICDE research fellow **Katya Abazajian** discusses state and local policy that data cooperatives should be

aware of to work at the local level, using California as a case study. *[english]*

Data Cooperatives: What, Why, and How

Adriane Clomax, a current ICDE research fellow, will give the lay of the land for data cooperatives. She notes that data co-ops, as part of the landscape of platform co-ops, exist and thrive within certain parameters. These are cooperatives that are oriented towards social good, and have a business model in which the members control and access the data that is generated. The advantages of this model are many, including that it allows for more democratic decision-making about how the data is captured and used. It gives members a greater stake in the value that is created from their data and creates social and economic value for their communities. *[english]*

Open Data and Smart Cities

How can open data rely on cooperative governance to strengthen communities and assist cities in meeting upcoming social and economic challenges? How can cooperatives share data and collaborate on technological infrastructure among their members? These are just a few of the topics that **Ana Carolina Benelli** will cover in this panel, which will feature real-world examples of city government, health and agricultural cooperatives, and information technology solutions for using data for social good.*[portuguese]*

Portable Worker Portfolios for the Gig Economy

Martijn Arets understands the unique challenges that come with the gig economy, especially the lack of portable worker portfolios. That's why he created GigCV, an easy tool for anyone working in or gaining work experience in the gig economy. With this open standard, gig workers can easily download their own reputation and transaction data, which serves as proof of their work experience and skills on connected platforms. GigCV is available to 50,000 workers in the Netherlands. *[english]*

File Swap Link:

11:45 AM - 12:00 PM

Introducing Needs Map: Resilience in the Face of Poverty and Disaster

Location: Auditorium

Evren Aydoğan will speak about how the platform co-op Needs Map can help to improve the lives of millions of people throughout the world. Needs Map leverages platform cooperativism as the cornerstone for a new sort of community-based social solidarity to reduce challenges associated with poverty and natural disasters. It uses Geographic Information System technology to analyze and present geographically referenced data in order to help communities and cooperatives/nongovernmental organizations become more resilient. Needs Map integrates fintech, for instance, to support the growth of local/cooperative social marketplaces. This will facilitate the immediate connection of individuals in need with available services and resources. Needs Map ultimately gives an alternative perspective on the relationship between people and technology that can assist us in constructing a more just and equitable world.

Aydoğan's talk will be followed by a lightning presentation by the Director of Innovation at Suara Cooperative (Catalonia's largest worker cooperative), Jordi Picas Vilà who works on developing the technology and tools the cooperative needs to best serve its community of care workers.

File Swap Link:

12:15 PM - 2:00 PM

Samba-Infused Lunch

Location: West Outer Arch

Let's take a break and refuel before the second half of the day. Please grab something to eat and drink, together with samba! We request participants to be back in time for the next session, starting promptly at 2:00 pm.

Samba with Balaio Bom ♬

Emma Goldman was a key figure in the early feminist movement, advocating for free speech, contraception, and workers' rights. Her famous quote, "If I can't dance, I don't want to be part of your revolution," is

frequently cited by those who believe that political movements should be joyful and inclusive. In that spirit, our event will conclude with a samba performance. We hope you enjoy it!

File Swap Link:

For the session after lunch, participants will meet in simultaneous sessions. Each session will be tailored to the specific needs of the participants, and each participant will have an opportunity to choose the room they would like to attend. Please see the list of available rooms and topics below. If you have any questions, please feel free to ask a member of the staff.

2:00 PM - 3:30 PM

Can Coops Solve DAO's Governance Issues?

Location: Auditorium

Guided by Trebor Scholz [english]

As interest in decentralized autonomous organizations (DAOs) grows, it is critical to consider the future challenges they may face. One critical issue is governance. Cooperatives, conversely, have a long history that can teach us how to overcome these obstacles. Developers can learn how to build more resilient and effective DAOs by studying the successes and failures of cooperatives.

An Introduction to Blockchain and Distributed Autonomous Organizations

Ronnie Paskin is a blockchain expert and well-known name in the IT industry, having spent over three decades as a software engineer. He is also a researcher at Rio de Janeiro's Pontifical Catholic University. For this session, he will introduce us to distributed technologies and Distributed Autonomous Organizations. Ronnie's experience in the blockchain field makes him uniquely qualified to speak on this topic. In addition to his work in the private sector, he has worked with startups both in Brazil and in the USA, and educational institutions with a deep commitment to social issues. As a result, he has a deep understanding of both the technical aspects of distributed systems and the social implications of these technologies. *[english]*

The Corporate and Labor Governance Concerns of DAOs

Increasing numbers of distributed autonomous organizations, DAOs, have prompted new forms of corporate governance, **Morshed Mannan** argues. DAOs are managed by algorithms that automate various governance tasks rather than by a central board of directors. This tactic fixes some issues with traditional corporate governance, but it also introduces new challenges due to the inherent incompleteness of contracts. This is described as the problem of corporate governance-by-design. This talk serves as a cautionary note to emerging cooperative DAOs by highlighting potential governance issues they may encounter in the future. It also discusses the phenomenon of a growing group of people working through and for DAOs, raising questions about the rights that ought to be granted to them. To gain access to worker rights, it is essential to recognize some DAO members as workers. With respect to these governance concerns, the history of cooperatives, the application of employment law to worker cooperatives, and governance of worker co-ops offers salutary lessons. *[english]*

How Developers Can Learn From the History of Cooperatives

Jad Esber is an entrepreneur and product builder who is interested in decentralized technologies and their applications. Esber is also interested in the history of cooperatives and the key takeaways from this history that can be applied to developing new internet platforms and protocols. He argues that cooperatives have been successful in creating alternative models of ownership and control, but they have also faced challenges in terms of scalability. Consequently, he has investigated how developers and emerging internet companies might learn from the shared history of cooperatives and how, in practice, they can construct systems that respect cooperative ideals. *english]*

Bridging the Gap Between Blockchain and the Commons

Particularly in the context of cooperatives, there is a growing interest in decentralized platforms. The rationale

for selecting decentralized platforms over centralized ones is frequently based on the concept of the commons. The commons are community-owned resources, as opposed to those belonging to an individual or corporation. It is believed that blockchain technology is well-suited for managing the commons because it can facilitate the formation of trustless peer-to-peer relationships. There are already a number of cooperatives utilizing blockchain technology, including Dork.tech. Decentralized autonomous organizations (DAOs) are a type of decentralized platform whose governance capabilities are gaining popularity. DAOs are organized around smart contracts, which are contracts that execute themselves and enforce the organization's rules. Depending on the context, the specific conditions that make DAOs preferable to centralized platforms may include greater transparency, accountability, and control for members. In conclusion, blockchain technology offers cooperatives new opportunities to govern themselves in ways that are more consistent with the values of the commons. **Philémon Poux**'s research centers on this discussion.
[english]

File Swap Link:

2:00 PM - 3:30 PM

The Brazilian Artists Who Are Helping Themselves

Location: Observatory
Guided by Aman Bardia [english]

Commons-based approaches are being adopted by cooperatives and other cultural organizations. These strategies are based on the sharing of resources and knowledge for the common good. Commons-based strategies have helped to preserve billions of images, and they may be equally effective in protecting the rights of artists. Platform cooperatives appear to be well-suited to approaches based on commons as they may improve the lives of cultural workers by pooling resources and knowledge.

How You Can Help to Preserve Billions of Photos

In 2022, Flickr Inc. established the

Flickr Foundation to preserve its corpus of billions of images. The Foundation values community ownership of these photographs and seeks to preserve them for the next 100 years. They plan to do so in part by educating the general public on how to protect art and culture by emphasizing the importance of the preservation of recent digital histories. To that end, the Flickr Foundation will apply Commons theory to propose policies that prepare this vast collection more deliberately for the future public domain, and prevent unauthorized use of images stored on its site. ICDE fellow **George Oates** is presenting this important work. *[english]*

Equity for Brazilian Artists: A Critical Study of Platform Coops

Brazil has a rich cultural heritage and an abundance of creativity, but it also has significant levels of inequality, making it difficult for artists to find affordable studio space and make a living from their art. **Victor Barcellos** ICDE fellowship report investigates how platform cooperatives improve working conditions for artists in the country. They can, for instance, serve as online marketplaces for artists, granting them greater autonomy and control as well as more equitable compensation. By recognizing art as a public good, such platform cooperatives can also help to make art accessible to all. In this way, platform coops and the free culture movement can work together to help sustain the Brazilian arts community. *[portuguese]*

The Power of Commons-Based Strategies for Cooperatives in the Global South

What are the possible connections between commons and cooperatives? Drawing from his research on commons theories and practices, **Miguel Said Vieira** argues that cooperatives can become more impactful and inclusive by understanding and employing commons-based strategies, particularly in the Global South. A commons-based approach would provide them with access to a wealth of resources and knowledge, as well as the ability to engage in collective action. Finally, Vieira argues that theories of the commons can inspire new

models for cooperative decision-making that are more responsive to the needs of members. *[portuguese]*

Can Free Culture Save the Day for Platform Coops in the Cultural Sector?

In recent years, resistance to the commodification of culture has picked up steam. **Leonardo Foletto** is one of the most prominent figures in this movement, also known as the free culture movement. In his new book, *Culture Is Free: A History of Anti-property Resistance,* for which Gilberto Gil wrote the introduction, he discusses the role Creative Commons can play in the free culture movement. Creative Commons is a non-profit organization that offers a set of copyright licenses that enable creators to share their work without relinquishing all of their rights. This can be a useful tool for creators who wish to make their work accessible to the public while retaining control over its usage. Finally, Foletto ponders how the free culture movement could inspire platform coops in the cultural sector. *[portuguese]*

File Swap Link:

3:30 PM - 4:15 PM

Erik Forman: How to Build a Taxi Platform Coop With 7,500 Drivers

Location: Auditorium

Erik Forman is the co-founder of The Drivers Cooperative, an organization of over 7,500 for-hire vehicle drivers in New York City. He will be discussing how the cooperative was founded, its spectacular success, and the challenges it has faced in Uber-ized New York City. So far, the cooperative has been able to establish a $30/hr minimum wage for its core business lines, and has paid out over $4 million in wages to drivers this year. Now, The Drivers Cooperative seeks to globalize worker ownership in the platform economy through creation of a worldwide

federation of driver cooperatives.
[english]

File Swap Link:

4:15 PM - 4:45 PM

It's Time for a Cup of Coffee

Location: Food Counter

We will be offering light refreshments together with coffee.

After the coffee break, participants will meet in simultaneous sessions. Each session will be tailored to the specific needs of the participants, and each participant will have an opportunity to choose the room they would like to attend. Please see the list of available rooms and topics below. If you have any questions, please feel free to ask a member of the staff.

4:45 PM - 5:45 PM

New Job Creation Strategies in Brazil

Location: Auditorium
Guided by Luciana Bruno
[portuguese]

A new public policy is creating jobs and reducing poverty in Araraquara, Brazil. The city has assisted in the establishment of two platform cooperatives, which address the low wages and precarious work of the gig economy, particularly during the pandemic. The success of Araraquara shows that supportive policies can effectively encourage these businesses to exist.

From Araraquara, Brazil: A Model for Public Policies in the Creation of Platform Cooperatives

Need a Ride? Check Out Brazil's Newest Driver Cooperative**!** The Coopera Araraquara government program is a public policy that aims to encourage the creation, development, consolidation, sustainability and expansion of cooperatives and other associative groups, through a public solidarity business incubator. **Vivian Pacheco**, as the program manager, is supporting the creation of a driver's cooperative (Morada Car) and a food distribution cooperative (Morada Express) in the city of Araraquara in the state of São Paulo. The local government sees the solidarity economy as

an important way for social and economic development. By hiring cooperatives, the city is also able to help improve its public-service offerings. *[portuguese]*

A New Way of Creating Jobs in Brazil

The labor ministry in Brazil is an important part of the country's legal system. The ministry is responsible for enforcing labor laws and protecting workers' rights. As public prosecutor, **Renan Kalil** is a vocal supporter of workers' rights and has advocated for better working conditions and stronger anti-exploitation safeguards. He has also criticized the impact of the pandemic on Brazilian workers, particularly those in the informal sector. Kalil has recently advocated for the expansion of platform cooperatives as a means of creating more secure and sustainable jobs, thereby improving the lives of Brazilian workers while also reducing poverty. *[portuguese]*

Platform Cooperatives within Platform Regulation

Alexandre Costa Barbosa, a specialist advisor for the Brazilian Internet Steering Committee, will present the scope of platform regulation being discussed in Brazil, considering the typology of platforms and the extent to which platform cooperatives could be strengthened. He will discuss platform competition, as well as the limits of platform cooperatives. Understanding the various types of platform coops allows us to create better policies to support them. Furthermore, by understanding platform competition, we can learn how to level the playing field so that cooperatives can thrive. Finally, he will introduce the multisectoral aspect of Internet Governance and the leading role of Brazil with this regard, bringing reflections for platform cooperatives governance. *[portuguese]*

File Swap Link:

4:45 PM - 5:45 PM

From India, and Italy, to the U.S. Senate: What Policy Can Do to Unleash the Power of Digital Cooperatives

Location: Observatory

Guided by Eneida Santos [english]

What began as a niche created by a few tech-savvy individuals has grown into a global movement with supporters in nearly every country. With a number of initiatives underway, it appears that the Indian state of Kerala is now leading the way in digital cooperative development. For decades, Italy's cooperatives have assisted people in breaking the cycle of poverty. Cooperatives are supported and promoted by senators from both parties in the United States. This forum will provide global perspectives on policy initiatives in this sector.

Indian State Leads the Way

Mohit Dave has focused on the growth of platform cooperatives in South India, particularly looking at Kerala through organizations like the Kerala Development and Innovation Strategy Council, a strategic think-tank and advisory body established by the Government of Kerala. As a researcher for the International Cooperative Alliance, he studies the landscape of (platform) cooperatives in the Asia-Pacific region. Mohit has also conducted research on the impact of cooperatives on SDGs, their resilience in the COVID-19 pandemic and their relevance in the Social and Solidarity Economy. He is involved in several initiatives to build a network of influencers and institutions invested in platform cooperatives to engage them meaningfully. *[english]*

It's Time to Convince the U.S. Senate

Sadev Parikh, a current ICDE fellow, is on a mission to make platform co-ops more palatable to Senators in the United States. In a recent article, he outlines four levers that could be used to incentivize the growth of these businesses: anti-trust legislation, interoperability, privacy legislation, and support from the Small Business Administration (SBA). The SBA is a federal government agency that provides loans and other assistance to small businesses. Getting state and local governments to implement policies that encourage employee ownership could be one way to ensure that the SBA is supporting co-ops. For example, the City of Pittsburgh has created a task force on employee ownership that is working to promote this model of business. Senators who are supportive of small businesses

and promoting competition may be particularly receptive to these ideas. By using these levers, we can create an environment that is more conducive to the growth of platform co-ops.
[english]

A Report From Bologna, Milano, and Biella

Pietro Ghirlanda is an Italian academic who focuses on the role of platform cooperatives in the Italian context. He has conducted case studies in three Italian cities: Bologna, Milano, and Biella. In each of these three cities, he has studied how municipalities support platform cooperatives and social and solidarity platforms by assessing history, value proposition, organizational form, competitive advantages, paradigmatic elements and interviewing the most important stakeholders involved in three emblematic examples: Vicoo Platform, So.De and Welfare X. Ghirlanda adopts an ecosystem-oriented and institutionalist perspective, referencing also to the commons literature. *[english]*

File Swap Link:

5:45 PM - 6:30 PM

Rafael Grohmann: Worker-Owned Platforms: Learning, Theorizing and Policy Making from Latin America

Location: Auditorium

This talk by one of the most active academic proponents of platform cooperativism, **Rafael Grohmann,** will focus on the theoretical and public policy possibilities of building platform cooperativism in Latin America. Thus, the presentation will have four sections: 1) The concept of worker-owned platforms and its place in the discussion on platform labor and platform cooperativism, in relation to the global circulation of worker struggles; 2) Theorization on platform cooperativism from Latin America, taking into account historical learnings from the region in relation to the development of technologies and work organization, and also from authors such as Jesús Martín-Barbero, Álvaro Vieira Pinto, and the current debates on Big Data & AI from the South. This means that platform cooperativism from the South cannot just be a "tropicalization" of the concept,

but an effort at theorizing from below; 3) Based on these lessons learned, an invitation to imagine prefigurative possibilities of worker-owned technologies and their relationship with a wider circuit of production and consumption, connecting past, present and future; 4) Draft of a public policy agenda for worker-owned platforms in dialogue with workers, governments and policymakers.

Rafael Grohmann's talk on platform cooperativism in Latin America will undoubtedly inspire the advancement of platform coops in the region. Grohmann is making the case for a platform coop movement that is specifically geared toward the needs of people in Brazil, taking into account the country's distinct cultural and economic context and correctly rejecting a "helicoptering in" of organizational structures from the Global North. *[portuguese]*

File Swap Link:

6:30 PM - 7:00 PM

So Far, so Good! Reflections on the First Two Days

Location: Auditorium

We're looking forward to six conference speakers who will share what they've learned over the last two days. We eagerly await their observations and insights.
[english] & [portuguese]

SUNDAY, NOVEMBER 6, 2022

File Swap link for all sessions on Sunday

9:00 AM - 9:15

Registration

Location: Main Entrance

09:15 AM - 9:30 AM

ICA President Ariel Guarco: The Transformative Power of Platform Cooperatives in the Global South

Location: Auditorium

Ariel Guarco, President of the International Cooperative Alliance, will kick off our final day of presentations. Guarco is a strong supporter of the cooperative business model and has helped to expand the cooperative movement globally. He will speak about the role of platform cooperatives in creating a more inclusive and sustainable economy in the Global South. We are delighted to have him and look forward to an engaging and informative presentation. (This presentation will be pre-recorded in Spanish with English subtitles.) *[english]*

File Swap Link:

9:30 AM - 10:15 AM

Rosana Pinheiro-Machado Reveals How The Far-Right is Mobilising Platform Workers

Location: Auditorium

One of the most significant drivers of the growth of the far right is the use of digital platforms to spread extremist ideologies. **Rosana Pinheiro-**

Machado, an expert on the far right, explains how these platforms are being used to reach new audiences and recruit members. "There's a very active network of far-right YouTubers and Facebook pages that are pumping out content that's giving people a very distorted view of the world," she said. "And it's not just information about politics or immigration; it's also conspiracy theories and fake news." This content is often amplified by algorithms that favor engagement over accuracy, creating a feedback loop that drives further growth of the far right. While there are many factors contributing to the rise of the far right, Pinheiro-Machado believes that the use of digital platforms is one of the most important. Could alternative models of social media counter these developments?
[portuguese]

File Swap Link:

After Rosana Pinheiro-Machado's talk, participants will meet in simultaneous sessions. Each session will be tailored to the specific needs of the participants, and each participant will have an opportunity to choose the room they would like to attend. Please see the list of available rooms and topics below. If you have any questions, please feel free to ask a member of the staff.

10:15 AM - 11:45 AM

Platformization in Brazil

Location: Auditorium

How Tech Is Affording Changes in Brazil's Favelas

David Nemer, a professor at the University of Virginia and author of the book *Technology of the Oppressed: Inequity and the Digital Mundane in Favelas of Brazil,* will discuss how residents of Brazil's favelas have appropriated technology to improve their quality of life and build community resilience.
[portuguese]

Workplace Surveillance on Digital Platform

Fernanda Bruno talks about the excessive monitoring of platform workers. She contends that the technology these workers use constantly observes and controls them, which has

an adverse effect on both their private and professional lives. Using alternative technology and organizing resistance are just a few of the strategies Bruno suggests for thwarting this monitoring and control. While some of these strategies may be more successful than others, all of them provide platform workers with a way to regain a degree of control over their workplace. *[portuguese]*

Unisol: Protecting the Rights of Brazil's Informal Workers

Unisol, the Union of Cooperatives and Solidarity Enterprises, is an offshoot of the Brazilian labor union movement and the progressive political movement. It was started by the metal workers' union of the Labor Party (PT) and is a member of the International Cooperative Alliance. Unisol's stated goal is to protect and promote the interests of workers in the so-called "informal economy" - those who are not protected by traditional labor laws and lack the bargaining power that comes with formal employment. In recent years, Unisol has been at the forefront of efforts to address the exploitation of gig workers and other vulnerable sectors of the workforce. **Leo Pinho** will discuss the problem of workers without rights, new proposals for work regulation, and platform coops as an alternative to having more negotiating power. *[portuguese]*

File Swap Link:

10:15 AM - 11:45 AM

Can Platform Cooperatives Aid the Basque Country and Further Afield, the Global South?

Location: Observatory

Guided by Trebor Scholz. [english]

The Basque Country has a strong cooperative business culture. This cooperative tradition has helped the Basque Country weather several economic crises, and it may well establish the foundation for this region to become a key hub for digital cooperatives. Sain López, co-founder of the Mondragon Team Academy, studies the Basque platform co-op ecosystem. Platform Coops Now! is presented by Aitor

Lizarza Martin. Natxo Devicente of Mundukide promotes cooperatives in the Global South through cooperatives. Raul Amorim, a leader of the Brazilian Landless Movement, believes that platform cooperatives can help them sell their products through non-traditional channels.

Nurturing the Growth of a Basque Digital Cooperative Ecosystem

Sain López, co-founder of Mondragon Team Academy, will analyze how the platform co-op ecosystem can be established and supported by the Basque government, as well as the Mondragon, a network of consumer and worker coops in that region. She will also discuss case studies of some viable platform cooperatives in this region. Sain believes that lessons from the widely known cooperative tradition of the Basque country can be applied to the creation of successful platform cooperatives. She will outline how the Basque government can support these types of businesses and how cooperatives can team up to build a flourishing ecosystem. By considering these achievements, and relatedly, new municipalism, we can learn how to foster more conducive environments for platform cooperatives worldwide. *[english]*

Platform Coops Now!

Aitor Lizarza Martin is the Mondragón Team Academy Entrepreneurship Coordinator at the University of Mondragón. Aitor has a wealth of knowledge and experience to share regarding platform coops, in addition to the "Platform Coops Now!" course offered by PCC and Mondragon University. He also has ambitious plans for the future of the Platform Coop Lab at the University of Mondragon. In this workshop, Aitor will examine each of these topics in depth and provide practical insights into the operation of platform cooperatives. This workshop will provide participants with a deeper understanding of how to create and run a successful platform coop. *[english]*

From the Mundukide Frontline: Building Better Futures Through Cooperatives

Mundukide member **Natxo Devicente** who also works with

the Landless Movement, shares Mondragon's values and goal of assisting poor communities through cooperatives. Mundukide educates and finances cooperatives in the Global South in order to promote self-management, gender equality, and community participation. *[english]*

How Digital Cooperatives Can Help the Landless Movement

Raul Amorim, Coordinator of the Youth Collective of the Brazilian Landless Workers' Movement, believes that digital cooperatives can help the landless movement gain visibility and reach while also providing a new source of income. He specifically urges the landless movement to form digital cooperatives to bring agricultural products directly to urban consumers to receive more fair and equal compensation for their work. Amorim also believes that establishing digital cooperatives will allow the movement to reach a larger audience and tell its story. As a result, digital cooperatives have the potential to provide a much-needed boost to the Landless Movement. *[english]*

File Swap Link:

11:15 AM - 11:45 AM

Treat Yourself to a Cup of Coffee

We will be offering light refreshments together with coffee.
Location: Food Counter

11:45 AM - 12:30 PM

Anita Gurumurthy: Unpacking Digitization, Data Governance, and Cooperatives in India

Location: Auditorium

Anita Gurumurthy will deconstruct the prevalent conceptions of digitalization and data governance by analyzing India's current policy developments. She will highlight the deep divisions at the intersection of digitalization

and livelihoods and reflect on future digitalization pathways that can be centered on socially embedded design, agentic participation, and collaborative value creation. She will conclude by discussing how data and digital policies must embrace choices for sustainable local economies with audacity. Ms. Guramurthy's presentation promises to be a compelling analysis of the opportunities and challenges presented by digitization in contemporary India. *[english]*

File Swap Link:

12:45 PM - 2:15 PM

Lessons From the Front

Location: Auditorium

Guided by Maria Salvador

[portuguese]

The Power of Cooperative Mapping in Brazil

Gustavo Mendes, co-founder and Executive Director of Coonecta, will speak about cooperative mapping efforts in Brazil and how the ecosystem's coops support one another. Coonecta hosted Brazil's first large-scale platform cooperativism event. Mendes believes that cooperatives can be the protagonists of the digital economy, making it more fair and equitable. *[portuguese]*

Tech Coop Develops Software for Voting, Deliberation, and Online Assemblies

The tech coop Coopersystem, represented here by **Hugo Pimentel Felinto**, has developed a software that allows coops to vote, deliberate, and create online assemblies. The software is designed to be user-friendly and accessible, with a focus on ensuring that all members have an equal opportunity to participate. Cooperatives are often based on principles of democracy and inclusion, and this software helps to uphold those values in the digital age. As more and more cooperatives adapt to the changing landscape, tools like this will become essential for ensuring that they can continue to thrive. *[portuguese]*

Librecode: Free Software Development

Lívia Gouvêa is the CEO of LibreCode, a free software development tech cooperative. The co-op adds transparency and freedom to technology by giving users control over their data and ensuring that no one is tied to a single platform. They work to create an open, decentralized internet where users have control over their data and their privacy is protected. Their vision is to build a more just and equitable world in which collaboration, rather than competition, drives innovation. By collaborating, they can develop powerful technologies that benefit everyone, not just a select few. *[portuguese]*

CoopCycle in Argentina: Scaling-up through Territorialized Implementations

Denise Kasparian, a professor at the University of Buenos Aires, is interested in the cooperatives' potential as a means of social and occupational empowerment. In particular, she has examined the introduction of CoopCycle, a federation of 70 worker cooperatives in the food delivery sector, in Argentina. Kasparian is optimistic that CoopCycle will be successful in Argentina (and beyond), and she intends to continue studying the platform to determine how it impacts the lives of communities and workers. *[english]*

File Swap Link:

2:15 PM - 2:45 PM

Epilogue

Location: Auditorium

The overarching question of the conference is how we can reclaim democracy, fairness, and economic justice in the digital economy. We asked this question in a variety of ways over the last three days. Presentations, comments, and artistic interventions provided us with a variety of perspectives and insights. We can experiment with more inclusive and just models while also engaging policymakers in order to gain their support. Regardless of our strategy, we must continue to cooperate in order to build a better future for everyone touched by the digital economy.

Trebor Scholz and Celina Bottino

[english] & [portuguese]

Abdul Nasser

Abdul Nasser is an expert in tax law with an MBA from Fundação Getúlio Vargas and an LL.M. from IBMEC. He also teaches cooperative and tax law in MBA FGV courses. In conjunction with IBMEC, he organizes Fintech Week. He organizes Fintech Week in collaboration with IBMEC. As a global first, he convened a Platform Cooperativism Cluster as part of the largest hackathon in Latin America, bringing together over a 1,000 programmers in Rio de Janeiro. Nasser is also the Superintendent of SESCOOP-RJ, the State of Rio de Janeiro's National Service of Cooperative Learning.

Adriane Clomax

Adriane Clomax is a fourth-year Ph.D. candidate at the University of Southern California's Suzanne Dworak-Peck School of Social Work, where her research interests include economic outcomes for workers in democratic workplaces, particularly employee-owned businesses. She had studied

mental health outcomes for formerly incarcerated individuals working in organizations that offered employee stock option plans as a fellow with the Institute for the Study of Employee Ownership and Profit Sharing. Her interest in platform worker cooperatives grew after she took part in the Alternative Data Futures Research Sprint, convened by the Platform Cooperativism Consortium and Harvard University's Berkman Klein Center. She worked on a project that investigated the benefits of developing certification standards for digital platforms. Clomax's research report as part of her fellowship at the Institute for the Cooperative Digital Economy will focus on platform cooperatives as a social good that can create space for marginalized workers in the digital economy.

@AdrianeClomax

Aitor Lizartza Martin

Aitor Lizartza Martin is the co-founder of the entrepreneurship program at Mondragon University's Mondragon Team Academy (MTA). A graduate of Finland's Jyväskylä Applied University, Aitor Lizartza Martin earned a doctorate in business administration from Mondragon University focusing on key elements in the development of biotech businesses in the Basque Country. Since 2008, Aitor Lizartza Martin has been involved in the development of MTA's accredited degree in entrepreneurial leadership and innovation, LEINN. Aitor has led the Mondragon Team Academy-Entrepreneurship division since 2016, overseeing a community of over 2000 LEINN alums who have launched over fifty businesses and startups. Mondragon Team

Academy LEINN program has laboratories in Irun, Oñati, Bilbao, Berlin, Bidasoa, Madrid, Barcelona, Valencia, Malaga, Puebla, Seoul, and Shanghai. The program is based on the principle that education should be an active process of learning by doing. To that end, students in the LEINN program work on real-world projects with clients and mentors from industry. This hands-on approach to learning allows students to develop the skills and knowledge they need to succeed in today's competitive marketplace. In addition, the LEINN program provides students with an opportunity to learn about other cultures and build international networks of contacts. As a result, the Mondragon Team Academy LEINN program is an innovative and effective way to prepare students for success in the global economy.

Alessio Bertolini

At Fairwork, Alessio Bertolini is a postdoctoral researcher. Prior to joining the Fairwork initiative, Alessio participated in the University of Glasgow's "Work on Demand: Contracting for Work in a Changing Economy" study. As part of this broader effort, Alessio had been researching comparative concepts and strategies used by various stakeholders and policy actors in the regulation of the platform economy. He completed his social policy dissertation in social policy at the University of Edinburgh, comparing European employment and social rights for non-standard workers, contrasting the Italian and British legal frameworks for non-standard employment. Alessio recently published the book Temporary Agency Workers in Italy and the United Kingdom: The Comparative Experience of Labor

Market Disadvantage. He supervises research in a number of European and Latin American countries for the Fairwork project and participates in other initiatives centered on the Global South.

Alexandre Barbosa

Alexandre is a specialist advisor to the Brazilian Internet Steering Committee - CGI.br, where he works on platform regulation, educational platforms, internet and democracy, digital inclusion, and digital literacy. He is also a member of the Homeless Movement's Nucleum of Technology. Barbosa is also an engineer with a Sorbonne Master's degree in sustainable territorial development. In addition, he has worked as a senior innovation researcher at ITS Rio.

Aline Os

Aline Os comes from a variety of backgrounds. In addition to being a bicycle delivery courier, a cycling activist, and a bicycle traveler, she is a university professor and a volunteer at the Mão na Roda Community Workshop. Aline holds a degree in Fine Arts and a Master's in Visual Poetics from the University of São Paulo. She is also a volunteer at and founder of the Selim Cultural and Señoritas Courier projects.

Aman Bardia

Aman Bardia is the Assistant Director of the Platform Cooperativism Consortium (PCC). He is a graduate of MSc. Economics from the New School for Social Research (NSSR). Bardia has vast experience

with campaigns, most notably with the academic workers union (SENS) at The New School, the New York Taxi Workers Alliance, and the International Alliance of Apps-based Transport Workers. Bardia's expertise lies in research on the uneven and combined development of capitalism in South Asia. In his current position as Assistant Director of PCC, Bardia provides important leadership and support that helps further the mission of the PCC.

@amanbardia

Ana Carolina Benelli

Benelli graduated from the Federal Technological University of Paraná with a Master's degree in Technology and Society. She is a 'Democracy and Technology' researcher at the Institute of Technology and Society (ITS-Rio). She is a member of ISO/ Commission ABNT's for Special Studies of Sustainable Cities and Communities. She co-chairs the Municipal Council of Innovation, Science, and Technology of Curitiba's Technical Open Data Committee. Her areas of interest include cooperatives, innovation, and the use of open data for citizen empowerment and sustainable city development.

@anacarolbenelli

Anita Gurumurthy

Anita Gurumurthy is a founding member and executive director of 'IT for Change', where she leads research on the platform economy, data and AI governance, democracy in the digital age, and feminist frameworks on digital justice. Anita actively engages in national and international advocacy on

digital rights and contributes regularly to academic and media spaces. She serves as advisor and expert on various bodies including the United Nations Secretary-General's 10-Member Group in support of the Technology Facilitation Mechanism, the Paris Peace Forum's working group on algorithmic governance, Save the Children's ICT4D Brain Trust, and Minderoo Tech & Policy Lab's Board.

@ITforChange

Ariel Guarco

Ariel Guarco is the President of the International Cooperative Alliance (ICA). He is a cooperative leader who has worked to expand the cooperative movement in Argentina and has forged close ties with the cooperative movement in other countries. Guarco began his involvement in the cooperative movement more than 20 years ago in his hometown Electric Cooperative in Coronel Pringles, Province of Buenos Aires (Argentina). He held various posts there before being elected president in 2007, a position he has held ever since. Since 2011, he has served as President of Cooperar, Argentina's Confederation of Cooperatives, and since 2013, he has served on the board of the International Cooperative Alliance. Cooperar collaborates with 5,000 cooperatives, 74 cooperative federations, and 10 million members. Guarco has served as president of the Province of Buenos Aires' Federation of Electric and Public Services Cooperatives (FEDECOBA) since 2008. His book is titled "The Argentine Cooperative Movement - An Optimistic Look Into the Future."

@ArielGuarco

Celina Bottino

Celina has a Master's Degree in Human Rights from Harvard University and Undergraduate Degree in Law from Pontifical Catholic University (PUC-Rio). She is an expert on human rights and technology. She was a researcher at the Human Rights Watch in New York and a Supervisor at the Human Rights Clinic in Fundação Getulio Vargas (FGV Rio). Celina was a consultant for the Harvard Human Rights Clinic and a researcher at ISER. An Associate of the Children's and Adolescent's Rights Protection in Rio de Janeiro, Celina is currently developing research in the human rights and technology field. She is affiliated with Harvard's Berkman Klein Center and Project Director at the Institute for Technology & Society of Rio de Janeiro (ITS).

Daniela Trejos Vargas

Daniela Trejos Vargas, a law professor at the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio), is dedicated to educating the next generation of attorneys. She also holds a master's degree in Constitutional Law and a doctorate in Civil Law, in addition to her law degree from PUC-Rio. As the Central Coordinator for Undergraduate Education, she is responsible for the academics of the undergraduate programs offered by PUC-Rio. Vargas is a member of the faculty at the School of Law at PUC-Rio, where she teaches Private International Law and Civil Law.

David Nemer

David Nemer is an Assistant Professor in the

Department of Media Studies and in the Latin American Studies program at the University of Virginia. He is also a Faculty Associate at Harvard University's Berkman Klein Center and Princeton University's Brazil LAB. Nemer is the author of Technology of the Oppressed: Inequity and the Digital Mundane in Favelas of Brazil (MIT Press, 2022) and Favela Digital: The Other Side of Technology (GSA, 2013). He holds an MA in Anthropology from the University of Virginia, an MS in Computer Science from Saarland University (Germany), and a Ph.D. in Computing, Culture, and Society from Indiana University. Nemer has written for The Guardian, El País, HuffPost, Salon, and The Intercept.

@DavidNemer

Denise Kasparian

Denise Kasparian is a sociologist and Assistant Professor at the University of Buenos Aires' Faculty of Social Sciences. She is also a researcher for the National Science and Technical Research Council. Kasparian graduated from the University of Buenos Aires with a doctorate in social sciences. In her most recent book, Co-operative Struggles (Brill, 2022), she proposes new categories to make conflicts in the new worker cooperativism of the twenty-first century visible and comprehensible, expanding the theoretical horizons of labor unrest.

Edson Sousa

Sousa is the coordinator and worker for "Contrate Quem Luta," a Movimento dos Trabalhadores Sem Teto ("Homeless Workers Movement," MTST) project

that uses a virtual assistant to connect homeless people with individuals in need of service provision.

Eduardo Paes

Eduardo Paes is the mayor of Rio de Janeiro in Brazil. Paes began his political career at the age of 23 as the mayor of Jacarepagua and Barra. He was elected to the Municipal Assembly three years later, and in 1998, he was elected to the National Congress, where he served as chairman of the Budget Committee and a member of the Tax Reform and Parliamentary Investigation on Fraud commissions. Paes was the municipal secretary for the environment during Mayor Cesar Maia's administration. Paes also served as secretary of tourism, sports, and leisure, and he helped organize the 2007 Pan-American Games, as well as the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games in Rio de Janeiro. He received his law degree from the Catholic University of Rio de Janeiro.

@eduardopaes

Eneida Santos

Santos holds a Master of Laws from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Her dissertation focused on platformization and the labor of black people in Brazilian society. She is a member of the "Trab 21" research group, which is affiliated with the Graduate Program in Law at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and studies twenty-first-century labor platforms, algorithms, and other topics. She is also federal prosecutor.

Erik Forman

Erik Forman is the co-founder of The Drivers Cooperative, the largest driver-owned rideshare platform cooperative in the United States, as well as People's Choice Communications, a worker-owned Internet Service Provider organized by striking cable technicians. Before turning to cooperative development as a strategy for system change, Erik was involved in the labor movement for more than 15 years, leading innovative unionization campaigns in the fast food industry and organizing trainings and workshops around the world. Erik is pursuing a Ph.D. in Cultural Anthropology at the Graduate Center of the City University of New York. He is a visiting fellow at the Mobility Lab at the Max Planck Institute for Social Anthropology and a research affiliate at the Institute for the Cooperative Digital Economy at The New School.

@_erikforman

Evren Aydoğan

Evren Aydoğan has been a member of Needs Map for three years and the platform coop's executive director for one. He is also pursuing a doctorate in social assistance methods. Aydoğan has worked as a researcher, senior expert, project manager, and government relations and regulatory affairs manager for governmental institutions, cooperatives, NGOs, think tanks, and private sector businesses. In this role, he has gained extensive experience in the areas of research, management, project development, and policymaking. Aydoğan has established an extensive network throughout the government and civil society in Turkey and beyond. Under his leadership,

Needs Map has made significant strides, positively affecting the lives of vulnerable communities.

@evrenical

Fabro Steibel

Fabro Steibel is the Executive Director of the Institute for Technology & Society (ITS), Professor of New Technologies and Innovation at ESPM Rio (Brazil), Open Government Fellow at the Organization of American States, and Affiliate of the Berkman Klein Center at Harvard University. He holds a post-doc in online consultations from UFF (Brazil) and a Ph.D. in Media from the University of Leeds (UK). He has more than ten years of experience in research projects related to technology and society, funded by organizations such as the European Commission, the European Parliament, Mercosur, and IDRC. His publications are mainly in the areas of human rights, open government, and technology.

@ofabro

Fernanda Bruno

Fernanda Bruno is an Associate Professor in the Communication and Culture Postgraduate Programme at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. She is the Director of MediaLab. UFRJ and a Senior researcher with the Brazilian National Scientific Council (CNPq). Fernanda is a Founding Member of the Latin American Network of Surveillance, Technology and Society Studies - LAVITS and a Visiting Scholar at médialab and the Center for International Studies at Sciences Po Paris. Currently, she is a Research Fellow at Queen's University's

Surveillance Studies Centre and a Visiting Senior Researcher at King's College London's Department of Digital Humanities.

@fernandabruno

George Oates

George is the founder and incoming executive director of the new Flickr Foundation, a non-profit that works alongside the Flickr corporation, which currently hosts tens of billions of photographs. The Foundation exists to ensure that Flickr.com remains a cultural treasure for future generations. Rather than relying solely on traditional funding, organizational structures, or philanthropic whims, George is joining the ICDE fellowship to deepen her research and development into what it takes to create a commons-led organization grounded in cooperative principles.

@ukglo

Gustavo Mendes

Gustavo Mendes is a journalist with a specialization in economics and an MBA in communication Company Management. He is co-founder of Coonecta - Cooperativism and Innovation, a Brazilian organization based in São Paulo that aims to help cooperatives become protagonists of the digital economy. Coonecta organized the first international immersion of Brazilian cooperatives on platform cooperativism and the Cooptech Conference. Gustavo believes that cooperatives emerged ahead of their time and that they can be the protagonists of the digital economy, making it more fair and egalitarian.

Hugo Felinto

Hugo Felinto has a degree in Business Administration and in Art and Media. Hugo is a specialist in Strategic Management of Digital Marketing. He works as a Relationship and Business Consultant, and also as Coordinator of the Fiscal Council at Coopersystem, the largest tech worker cooperative in Brazil. CooperSystem is responsible for hosting and developing the platform.coop website.

@hugo_felinto

Jacira Sousa

Jacira Sousa is a feminist and graduate of social work who prefers to work with bicycles, doing maintenance and deliveries as a bike courier. Jacira has been a part of the collective Señoritas Courier since 2020. As a feminist, Jacira is committed to working in an inclusive and supportive environment. As a graduate of social work, she is also committed to using her skills to support the community. However, it is her love of cycling that really motivates her work as a bike courier.

Jad Esber

Esber is the co-founder and CEO of koodos, an Affiliate at the Berkman Klein Centre for Internet & Society at Harvard University, and a 2022/2023 fellow at the Institute for the Cooperative Digital Economy. His interests cover digital identity, reputation systems, consumer marketplaces, curation and internet culture. Jad Esber was previously at Google

& YouTube, where he worked with and built for creators and artists in emerging markets. Esber holds a Bachelor and Master in Engineering from the University of Cambridge and an MBA from Harvard, where he was also a Sainsbury Management Fellow and led the entrepreneurship club.

@Jad_AE

James Muldoon

James Muldoon is a senior lecturer in political science at the University of Exeter and Head of Digital Research at the Autonomy think-tank. His current research is on digital labor and platform co-operatives, focusing on how we can recover forgotten ideas from the past to help us rethink our future. His other research interests include labor movement history, socialism, and European philosophy. He is the author of Platform Socialism: How to Reclaim our Digital Future from Big Tech (2022), Building Power to Change the World: The Political Thought of the German Council Movements (2020), and editor of Platforming Equality: Policy Challenges for the Digital Economy. James was the principal investigator on an EPSRC-funded project which aimed to develop an understanding of the challenges facing food delivery platform co-operatives in the UK and to co-design principles and strategies to overcome them. The project was a partnership with the Autonomy think tank, Cooperatives UK, CoopCycle, and five cooperatives from throughout the UK. He is also the proud owner of two mini-dachshunds, Barcus Aurelius, and Karl Barx.

*@james_muldoon_*

Jonas Valente

Jonas Valente is a postdoctoral researcher at the Oxford Internet Institute, and the co-lead for the Cloudwork Project, inside Fairwork. He received a Doctorate in Sociology from the University of Brasília, focusing on digital platforms. Jonas also worked as a visiting researcher at the Lisbon School of Economics and Management. He acted as substitute and voluntary professor at the University of Brasília, working on the Digital Journalism and Organizational Communication and Digital Strategies postgraduate courses.

He is currently working as a journalist with the Empresa Brasil de Comunicação, Brazil's state public media company, focusing on technology, information and communication. He is a researcher with the Labor Studies and Research Group at the University of Brasília, the Communication Policies Laboratory at the UnB, the Technology, Policy and Economics of Communication Laboratory at the UFC (Telas), and the Internet Governance Research Network. He works as assistant editor on the Revista Internacional de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura journal. His areas of interest include digital technologies, digital platforms, the Internet, labor, technology and communications.

@jonasvalente

Jordi Picas Vilà

Jordi Picas is the director of innovation at Suara Cooperative, a non-profit social economy company

from Catalonia with more than 35 years of experience in the care for people sector. With more than 4,500 professionals, SUARA responds to care, assistance and educational needs of children and young people, families, people who require some kind of support to be more independent, people who seek to overcome crisis situations or want to enter the labor market or improve professionally. He is the Director of Suaralab, a laboratory for social innovation, which aims to transform ideas into projects while also incorporating technology into our business.

@suaracoop

Katya Abazajian

Katya is a Fellow at the Beeck Center for Social Impact and Innovation at Georgetown University where they lead state and local work on open data and civic technology, and an affiliate of the Berkman Klein Center for Internet and Society at Harvard University. They are also a research fellow at The Institute for the Cooperative Digital Economy at The New School and a senior advisor of the Opportunity Project for Cities and the State Chief Data Officers Network's Data Labs Program. Katya is the author of CivicSource, a newsletter about how local governments use data and technology to shape communities beneath the surface.

Previous to their work at the Beeck Center, Katya conducted independent research on open government and data governance with organizations like Development Gateway and January Advisors, including publishing research for the Mozilla Foundation's Data for Empowerment series. As the Director of the Sunlight Foundation's

Open Cities program, they led work in over 65 cities on transparency in smart cities initiatives, open contracting, and open data policy. Katya is based in Houston, Texas.

@katyaabaz

Leo Pinho

Leo Pinho is the President of UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil). He is also the President of the National Council of Human Rights (Conselho Nacional de Direitos Humanos) and the Vice President of Abrasme. He specializes in public administration while working for the São Vicente de Paulo Society on issues such as homelessness, agroecology, ecotourism, and cooperative recycling. As president of UNISOL Brasil, he is committed to advancing social and economic justice through solidarity-based enterprises. He was instrumental in the launch of a number of cooperative business initiatives, including a national campaign to raise awareness about the importance of cooperatives in fostering a more equitable society. Through his dedication to cooperative enterprises, Pinho has contributed to the development of a more just and humane society in Brazil.

@leopinhodh

Leonardo Foletto

Leonardo Foletto is a journalist, academic, and researcher. Having earned a master's degree in journalism from UFSC and a doctorate in communication from UFRGS, he has been working on communication and digital culture projects in

Brazil and Ibero-America since 2008. He held visiting faculty positions at PUCSP, PUCRS, Unisinos, UCS (RS), and Unochapecó (SC). Since 2008, he has maintained BaixaCultura, an online laboratory for free culture and digital counter culture. He is currently a researcher and professor at the School of Communication, Media and Information (ECMI) at FGV, a member of the Tierra Común network, and a member of the Brazilian chapter of Creative Commons. An activist and researcher of culture and free knowledge, his latest book is "The Culture is Free: a history of anti-property resistance" (Autonomia Literária/Fundação Rosa Luxemburgo) published in 2021. The Spanish translation is forthcoming.

Lívia Gouvêa

Lívia Gouvêa is a systems analyst with over a decade of experience in web development and information technology. She holds a master's degree in informatics from UNIRIO with a research focus on collective intelligence. Lívia is passionate about the solidarity economy, which she believes can be bolstered through cooperativism. She is also a strong advocate for demonopolizing technology in order to create a level playing field for all. In her opinion, this can only be achieved through the application of free source technologies that can be used, modified, and shared by everyone. Gouvêa is currently president of Librecode, a cooperative that promotes the use of free software in Brazil.

@LibreCodeCoop

Luciana Bruno

Luciana Bruno is a Brazilian journalist. For the last 15 years, she worked for international news agencies such as Reuters and AFP, covering mostly economics. She now works for the United Nations Information Centre (UNIC Rio), covering Peace, Human Rights, and Sustainable Development. She finished her Master's degree in Information Science. In her dissertation, Bruno explored the work environment in start-up companies. In particular, she looked at the tension between autonomy and precarious work.

She has been a research fellow at the Institute for the Cooperative Digital Economy at The New School. Luciana's research focuses on the case of Brazilian platform Cataki, an app that matches individuals who have recyclable waste in their homes with waste pickers, or "catadores" in Portuguese, operating in their neighborhoods.

Macarena Bonhomme

Bonhomme is an Assistant Professor at the Universidad Autónoma de Chile's Faculty of Social Sciences and Humanities. She is the principal investigator of "International Migration and Platform Economy in Chile: Trajectories, experiences, and resistance of migrant workers in the digital age" and the co-investigator of "Building the future from Chile: Internships, imagination, and rootedness among Venezuelan, Colombian, and Haitian migrants in Santiago and Valparaso." Bonhomme is a Chilean Fairwork Foundation researcher. She is the 2020 recipient of the LASA/OXFAM Martin Diskin Dissertation Award for her dissertation on racism and exclusion of Latin American and Caribbean migrants in Chile. Her ethnographic research

focuses on the topics of migration, ethnicity, "race" and racism, racialization processes, the sociology of racism, urban studies, and the gig economy. Her current research examines the insertion of migrants from Latin America and the Caribbean into the digital platform economy (food delivery applications) or "gig economy" in Chile, focusing on their trajectories, experiences, and forms of resistance in terms of migratory status, ethnicity, and gender.

@mbonhommec

Maria Salvador

Maria Salvador is a philosopher of technology and a researcher at Viso Coop, a social, digital, and green technology laboratory that organizes cooperation networks in the Baixada Fluminense. She has worked as a writer for community newspapers in Rio de Janeiro and São Paulo and is currently also a researcher at the IFCH - UERJ.

Martijn Arets

Martijn is an international expert and thinker in the field of the platform economy. Since 2012 Martijn has been traveling the world talking with more than 600 stakeholders in 16 countries behind the emerging platform economy. As a bridge builder and independent professional outsider, he uses these insights and this network to bring stakeholders like trade unions, government institutions, platforms, and academics together to address relevant issues in a constructive way.

Martijn is part of the gig team of the Wageindicator Foundation and the Platform Economy research

group at The Hague University of Applied Sciences. He is the founder of GigCV, a data sharing standard that enables gig workers to download their own reputation and transaction data in a digital CV.

@martijnarets

Mary Watson

Mary Watson was appointed Executive Dean of the Schools of Public Engagement in July 2014. In this capacity, she leads the founding division of The New School with the aim of advancing its innovative approaches to action-oriented, engaged learning. Watson contributed the chapter "Designing the University of the Future: A New Global Agenda for Higher Education" for the forthcoming book, The New Global Agenda: Priorities, Practices, and Pathways for the International Community (Rowman & Littlefield, 2018) edited by Diana Ayton-Shenker.

Watson's creative practice and scholarship on the human rights of workers reflect her commitment to a more just and equitable world. She has more than two decades of experience in higher education as a faculty member, chair, associate dean, and interim dean, as well as broad experience in change leadership consulting for organizations and universities. She is a recipient of The New School's Distinguished University Teaching Award. Watson holds a Ph.D. in Organization Studies from Vanderbilt University.

Matias Bertranou

Bertranou is a project manager and researcher at Mapocho, a Chilean organization dedicated

to increasing and improving cooperative entrepreneurship. He is currently supporting and developing a wide range of collective ventures, spreading the cooperative model among youth, and researching how to create successful cooperatives in Latin America. He has a bachelor's degree in economics from Universidad de Chile, where he organized spaces for undergraduates to engage with critical and alternative economic and business theories. His involvement in the platform cooperative movement stems from his belief that the intersection of workplace democracy and technology is one of the most important tools we have for building a more equitable economy.

@MatiasBD1

Miguel Said Vieira

Miguel Said Vieira teaches in the Public Policies, Sciences and Humanities, and Educational Center for Languages and Technologies programs at UFABC (Brazil). His research focuses on the connections between knowledge, technology, collaboration, and commodification, with a particular emphasis on the theme of commons (including theoretical approaches and specific practices such as OER, free software, and open access), as well as STS and philosophy of science. He has co-authored several articles and book chapters, including "Between Copyleft and Copyfarleft: Advanced Reciprocity for the Commons" (with De Filippi) and "Who Benefits from the Public Good?" "How OER Contributes to the Privatization of the Educational Commons" (with Amiel, ter Haar and Soares).

@miguelsvieira

Mohit Dave

Mohit heads the partnerships and resource mobilization vertical at the Asia-Pacific office of International Cooperative Alliance (ICA). Earlier, he managed a European Union funded program with ICA members & partners to highlight the role of co-ops in development. Mohit has published articles in international journals on topics pertaining to sustainable development goals and the social and solidarity economy. He studied entrepreneurship, management, policy, and reforms at the Institute of Rural Management in Anand (India). As one of the 2022-23 fellows of the Institute for the Cooperative Digital Economy (ICDE), Mohit will support ICDE's work with Kerala Development Innovation Strategy Council (K-DISC) to transform the Indian province of Kerala into a knowledge economy. With the help of platform cooperatives, Mohit believes that it is possible to build an inclusive digital economy that is decentralized, democratic, and sustainable.

@mohitpedia

Morshed Mannan

Morshed Mannan is a Max Weber postdoctoral fellow at the Robert Schuman Centre for Advanced Studies at the European University Institute. His research focuses on blockchain governance, particularly within the ERC project 'BlockchainGov', and more broadly on cooperative governance. He received his Ph.D. from Leiden Law School, Leiden University for his dissertation entitled: "The Emergence of Democratic Firms in the Platform

Economy: Drivers, Obstacles and the Path Ahead." He has published articles in academic journals such as Policy & Society, Ondernemingsrecht, Georgetown Law Technology Review, Technology and Society, Topoi and Erasmus Law Review on topics pertaining to blockchain governance and the formation of a nascent type of cooperative business: platform cooperatives. As a corporate law researcher, he has also published a book Freedom of Establishment for Companies in Europe (EU/EEA). Morshed is a dual-qualified lawyer (England & Wales/Bangladesh). He has also acted as a consultant on matters of cooperative law and governance, and is an expert for the UN Department of Economic and Social Affairs.

@MannanMorshed

Mundano

Mundano is a Brazilian activist and street artist. In 2007, he began using his graffiti skills to paint more than 200 "carroças," the wooden and metal carts used by trash collectors all over Brazil to transport waste and recyclables. The result was "Pimp My Carroça," a "do-it-yourself," crowdfunded, global initiative, which involved 170 trash collectors from cities around the world, 200 street artists, and 800 volunteers. Since 2008, he has created thought-provoking art using the posters and banners that spruce up Brazilian cities during elections. For the 2014 election, he transformed these enormous plastic banners into a massive voting booth filled with trash in a Rio de Janeiro square. "I use these ads to get people to think about the corrupted political system. On all the broken promises and heinous waste," he explains.

@mundano_sp

Natxo Devicente

Natxo Devicente is an economist with a specialization in international development who has worked in several international corporations before joining COPRECI, part of the MONDRAGON network of coops, with seven international production facilities. Due to his ongoing interest in social and artistic projects, he joined MUNDUKIDE, MONDRAGON's NGO for social transformation and international solidarity, in 2019. In this capacity, he promotes cooperative values and assists cooperatives affiliated with the Landless Workers Movement in Brazil. He recently earned a Master's degree in Human Rights in order to more effectively advocate for cooperative organizations as a means of reducing social inequalities.

Pamela Ferreira

Pamela is a social scientist who specializes in technology. She graduated from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) with a bachelor's degree in social sciences and is currently pursuing a master's degree in big data for business at FATEC. She is a researcher and intern at the Institute for Technology & Society in the Technology and Education area (ITS).

Pedro Andrade

Pedro holds a bachelor's degree in computer science and works as a full stack developer. He served as the Chief technology officer for the startups

Weka, Captr Allya, and Musea. In 2018, he taught Blockchain, Smart Contracts and helped design DriveDeal, a decentralized car rental platform. He co-founded the open-source delivery service AppJusto in 2020.

Philémon Poux

Philémon's work demonstrates that the benefits of blockchains can be maximized for the governance of common-pool resources such as the land commons in Sub-Saharan Africa. He proposes the use of blockchain-based tools in cases where traditional commons governance has failed. For his ICDE fellowship, Philémon will investigate whether democratically owned organizations at the Bottom of the Pyramid can benefit from blockchains' transparency, automation, and resilience when organizing for legitimacy. One goal of this research, linked to a platform co-op of fisheries in Mexico, is to learn how blockchain-based tools can help social cooperative organizations.

Pietro Ghirlanda

Pietro Ghirlanda is a Ph.D. candidate at the University of Milan's interdisciplinary program Law, Ethics, and Economics for Sustainable Development, where he studies alternative organizational models to commercial extractive platforms. He previously earned a master's degree in Philosophy of the Contemporary World from Vita-Salute San Raffaele University in Milan and a bachelor's degree in Philosophy from the University of Verona. He studies the cooperative digital economy at the municipal

level as a 2022/2023 research fellow at the Institute for the Cooperative Digital Economy, with a focus on multi-stakeholder platform cooperatives.

@GhirlandaPietro

Rafael Grohmann

Rafael Grohmann is an Assistant Professor of Media Studies at the University of Toronto Scarborough (UTSC) and a graduate cross-appointment in the Faculty of Information (iSchool). He is a member of the editorial boards of the journals Big Data & Society and Work, Employment, and Society, as well as the lead at DigiLabour Initiative. He is also a member of UCLA's Center for Critical Internet Inquiry's Scholars Council (C2i2) and the Labor Tech Research Network's founding board. His research interests include platform cooperativism and worker-owned platforms, as well as work and AI, workers' organization, platform labor, communication/media, and work. He holds a Ph.D. in Communications from the University of São Paulo.

@grohmann_rafael

Rafael A. F. Zanatta

Rafael Zanatta is the executive director of the Data Privacy Brasil Research Association, a civil society organization based in São Paulo that focuses on data protection and fundamental rights. Rafael has an LLM in Law and Political Economy from the University of Turin and a Master of Science in Law from the University of So Paulo. He is a Ph.D. candidate at the University of São Paulo, an alumnus

of the Institute for Information Law (IViR) at the University of Amsterdam, and a former research fellow of the Institute for the Cooperative Digital Economy at The New School. He translated the book “Cooperativismo de Plataforma” in 2017, edited the book “Economia do Compartilhamento e o Direito” in 2017 and published “Cooperativismo de Plataforma no Brasil: dualidades, diálogos e oportunidades” in 2022.

@rafa_zanatta

Raul Amorim

Raul Amorim received his Bachelor of Arts degree from the Federal University of Piaui. He is a member of the Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) national coordination team. Also at MST, he previously served as coordinator of the youth sector. Amorim currently oversees the network’s communications and the AGITROP agency. His main areas of interest are social networks, communication, popular culture, and the digital environment.

@Raul_Amorim

Renan Kalil

Renan Kalil holds a Ph.D. in Law at the University of São Paulo. His doctoral thesis focused on platform capitalism and labor law. He is author of the book “A regulação do trabalho via plataformas digitais” (“The regulation of work via digital platforms”). In addition, Renan is a labor prosecutor in Brazil. Currently, he is the national deputy head of the combat on labor relations dissimulations of the Labor Prosecution

Service. His research interests include platform labor, platform capitalism, workers' power, algorithm management and datafication.

@renan_kalil

Renata Tomaz

Renata Tomaz is an Assistant Professor at the Getulio Vargas Foundation's School of Communication, Media, and Information (FGV ECMI). She holds a Ph.D. in Communication and Culture from the Federal University of Rio de Janeiro's School of Communication (ECO/UFRJ). Tomaz is also the co-founder of the Communication, Childhood, and Adolescence Research Network (Recria). Her research interests include the relationship between media and children's socialization processes, digital culture, social media, and internet governance.

Ronaldo Lemos

Ronaldo Lemos is the co-founder and Chief Science Officer of ITS. He holds a master's degree in law from Harvard University, and a Ph.D. in law from the University of São Paulo. He was a visiting scholar at the universities of Oxford, Princeton, and MIT Media Lab. He has been a Professor at Columbia University and Tsinghua University. Lemos was appointed by the World Economic Forum as one of the "Young Global Leaders." He is the president of the Technology Committee of OAB-SP. He has served as a board member of several organizations, such as Mozilla Foundation, Access Now, and Hospital Alemão Oswaldo Cruz, among others. He is a board member of the Stellar Foundation and a member

of the Meta Supervisory Board. He was a member of the National Council for Combating Piracy and the vice president of the National Council on Social Communication of the Brazilian Congress, which is linked to the Federal Senate.

@lemos_ronaldo

Ronnie Paskin

Ronnie Paskin is a software engineer who has been working in information technology since 1987, beginning with a technician professional degree. He spent a long time as a network support engineer at Furnas, Brazil's largest power company and one of the first to use the Internet in the country. He is a researcher and mentor at PUC-Rio, and he is dedicated to bringing his over 25 years of experience in IT and the Internet in Brazil and the United States to complement and expand the competence of Brazilian students and businesses.

@rpaskin

Rosana Pinheiro-Machado

Rosana Pinheiro Machado, anthropologist and social scientist, is a Professor in the School of Geography at the University College Dublin. She is the Principal Investigator of the European Research Council's project "Flexible Work, Rigid Politics in Brazil, India, and the Philippines". She focuses on the economic and political transformations in emerging economies.

Sadev Parikh

Sadev Parikh is a joint J.D. / M.P.A (Master in Public

Administration) student at Georgetown Law and the Harvard Kennedy School. He explores legal and policy solutions to questions surrounding the digital economy. Outside of the classroom, Sadev works on advancing ideas like instituting a digital platform regulator in the United States and promoting competition in digital markets. These efforts led him to roles and fellowships with organizations including Public Knowledge, the Federal Trade Commission's Technology Enforcement Division, the International Trade Commission, the Department of Justice Antitrust Division, and Sequoia Capital. Sadev's work on technology policy is informed by prior experiences in the private sector at Salesforce, Quid Inc., and Mobilize. As a 2022/2023 fellow of the Institute for the Cooperative Digital Economy, Sadev is researching cooperative models for digital platforms as another means of creating a fairer digital economy that serves the public interest.

Sain López

Sain López has been engaged in cooperative entrepreneurship and innovation since 2008 when she was a co-founder of Mondragon Team Academy (MTA), the special Entrepreneurship Unit in Mondragon University (MU), that currently leads a community of more than 1300 young entrepreneurs worldwide. She is certified as a Tiimiakatemia Team Coach from the University of Applied Sciences in Jyväskylä, Finland. For the past ten years, she has been assisting young entrepreneurs at Mondragon University in the formation of new cooperatives. With her ICDE fellowship, she hopes to refocus her research on the establishment of platform

cooperatives in the Basque Country, a region known worldwide for its networks of traditional cooperatives. Concretely, she asks how municipalities can best help emerging platform co-ops to scale. As a fellow of the Institute for the Cooperative Digital Economy, López is also interested in how traditional large cooperatives within the Mondragon network can convert to platform co-ops.

@sain_MTA

Trebor Scholz

Trebor Scholz is a researcher, professor, and founding director of The New School's Platform Cooperativism Consortium, PCC, in New York City who has written extensively on platform labor including his *Uber-Worked And Underpaid: How Workers are Disrupting the Digital Economy* which introduced the concept of 'platform cooperativism.' Co-edited volumes include *Ours to Hack and to Own: Platform Cooperativism. A New Vision for the Future of Work and a Fairer Internet, listed by Wired Magazine* as a Top Tech Books of 2017. Scholz is researching, teaching, advocating, and organizing in support of a vision of fairer platform labor and a more democratic internet. He has been named a fellow at Open Society Foundations, the Berggruen Institute, and Mondragon University. Scholz founded the Institute for the Cooperative Digital Economy in 2019, which has eleven research fellows in the 2022/23 cohort of its fellowship program. As part of a recent course taught in collaboration between PCC and Mondragon, he worked with 1300 students from sixty different countries. Scholz has spoken to audiences around the world on topics

including economic justice, platform work, and the cooperative digital economy. His articles and ideas have been featured in *The New York Times, Le Monde, The Washington Post, The Financial Times, Wired,* as well as on national TV programs in many countries. Scholz is also a Faculty Affiliate at the Berkman Klein Center for Internet and Society at Harvard University.

@TreborS

Vivian Alves Pacheco

Vivian Alves Pacheco is the Government Program Manager at the Municipality of Araraquara's Coordination of Work and Creative and Solidarity Economy. She is also a Bachelor of Public Administration candidate at the So Paulo State University "Julio de Mesquita Filho" - UNESP. Her expertise is in the implementation and evaluation of the "Coopera Araraquara" program, which aims to encourage the establishment, growth, consolidation, sustainability, and expansion of solidarity economic enterprises organized in cooperatives or other associative forms.

Victor Barcellos

Victor Barcellos is a communications researcher and professional from Brazil. He is a Ph.D. candidate in communications and culture at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). He graduated from the Brazilian Institute of Information in Science and Technology with a Master of Science in Information Science. He graduated from the University of Sao Paulo with a Bachelor's degree in Social Communication with a concentration in Public

Relations (USP). Today, he works as a senior media team researcher at the Institute of Technology and Society (ITS Rio). His research interests include platform capitalism, platform cooperativism, the creative industries, and the digital commons.

@victgbarcellos